

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO COCOCI

RELATÓRIO DE PROGRESSO Nº04
ETAPA DE CAMPO II
VOLUME II


JOÃO CAVALCANTE DE OLIVEIRA
CICERO ALVES FERREIRA
FERNANDO PARENTES FORTES
FRANCISCO LEAL BARROS



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AGÊNCIA RECIFE

novembro 1973

PHL
007625
2006

	SUREMI
CPRM	SEDUTE
I. 96	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório nº	145
N.º de Vol. mes:	2 V.: 2
OSTENSIVO	

PROJETO COCOCI

Chefe do Projeto *João Cavalcante de Oliveira*

Equipe Executora *Cicero Alves Ferreira*
Fernando Parentes Fortes
Francisco Leal Barros

2.4 - Folha SB.24-Y-A-VI-Pio IX

2.4.1 - Fichas de descrição de afloramentos



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6 [] [] [] [] []

Nº 138

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

800 m SB.24-Y-A-VI/220.544 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cova Donga

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa de coloração amarronzada de granulometria fina a média, constituída por grãos sub-arredondados a arredondados de quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLÓGICA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6 [] [] [] [] []

Nº 139

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

800 m SB.24-Y-A-VI/228.521 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cova Donga

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa de coloração superficialmente amarronzada de granulometria fina a média, constituída por grãos sub-arredondados e arredondados de quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLÓGICA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10 [] [] [] [] []

Nº 260

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

490 m SB.24-Y-A-VI/508.24 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Vassouras

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, coloração rósea, com pacta, bem silicificada, fraturada com veios epidotizados, constituída basicamente por quartzo, feldspato róseo e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº
261

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
485 m	SB.24-Y-A-VI/512.19		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Vassouras

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, coloração verde escura, com compacta, silicificada, com veios e nódulos de quartzo, constituída basicamente por quartzo, pouco feldspato e epidoto?

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº
262

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520 m	SB.24-Y-A-VI/516.10		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Vassouras

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, cor cinza escura, orientada, bastante fraturada, textura cataclástica, veios calcíferos preenchendo fraturas e veios de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=60° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº
263

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500 m	SB.24-Y-A-VI/532.06		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Vassouras

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, coloração cinza escura, compacta, orientada, fraturada, apresentando uma textura de aspecto milonítica estirada. É constituída basicamente por feldspato, destacando-se ainda veios de quartzo concordante.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=65° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=340° Az

LITOLOGIA

ROCHA Milonito Gnaissico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
FL

C/C
1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

264

E-10

ALTIT.

515 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-A-VI/505,29

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Vassouras

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina de cor cinza clara, constitui da basicamente por calcita, contendo ainda leitos de cor escura formados por minerais ferromagnesianos e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Calcário

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

265

E-10

ALTIT.

515 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-A-VI/500.30

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Vassouras

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de matriz fina preta englobando nódulos de quartzo e cristais de feldspato, compacta, com uma textura apresentando um aspecto milonítico.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Milonito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

266

E-10

ALTIT.

510 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-A-VI/495.32

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Santiago

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=25^\circ$ Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $D_{frat}=360^\circ$ e 290° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina de coloração acinzentada, compacta, orientada, com fraturas preenchidas por epidoto. Apresenta uma textura milonítica-cataclástica, e em certos trechos do afloramento exibe dobramentos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Milonito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº

267

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

450 m

SB.24-Y-A-VI/489.52

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA

Sítio Barauna Quebrada

RELEVO

Ondulado com serrotes nas proximidades

VEGETAÇÃO

Arbustiva

SOLO

Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Cataclasito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

 SIM NÃO

LITOLOGIA

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, fraturada, de coloração avermelhada, com textura cataclástica e muito quartzosa.

UNIDADE ESTRAT.

(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

FAB-737

Nº

268

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

440 m

SB.24-Y-A-VI/486.59

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA

Sítio Barauna Quebrada

RELEVO

Ondulado

VEGETAÇÃO

Arbustiva

SOLO

Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Cataclasito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

 SIM NÃO

LITOLOGIA

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração rosada, com textura cataclástica, constituída basicamente por quartzo e feldspato. Exibe ainda veios de quartzo e de epidoto dispostos aleatoriamente.

UNIDADE ESTRAT.

(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº 269

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

490 m

SB.24-Y-A-VI/510.54

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA

Sítio Macambira

RELEVO

Levemente ondulado

VEGETAÇÃO

Areno-argiloso

SOLO

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Milonito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

 SIM NÃO

LITOLOGIA

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de cor cinza escura, dobrada contendo veios de quartzo e aplíticos, e fraturas preenchidas por epidoto.

UNIDADE ESTRAT.

(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 270

R-10 FAB-738

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

500 m SB.24-Y-A-VI/457.135

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Jardim

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, cor preta, compacta, com textura cataclástica, constituída por quartzo e feldspato, com veios de quartzo e de epidoto preenchendo fraturas.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 271

R-10

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

495 m SB.24-Y-A-VI/466.130

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Jardim

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração acinzentada, compacta, orientada, com concentrações de minerais máficos, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=320° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Gnaise cataclástico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 272

R-10

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

510 m SB.24-Y-A-VI/477.121

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa das Porcas

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de coloração cinza escura, compacta, orientada, textura cataclástica, constituída basicamente por quartzo, feldspato, biotita e hornblenda. Afloramento em blocos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Gnaise cataclástico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

273

E-10

ALTIT.

515 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-A-VI/490.103

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Poço do CouroRELEVO Levemente onduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de coloração cinza com leitões róseos, compacta, orientada, textura cataclástica, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita. Ocorre fratura preenchida por epidoto e veios de quartzo concordante.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=355° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss cataclástico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

274

E-10

ALTIT.

500 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-A-VI/494.100

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio CroatáRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de coloração cinza, compacta, orientada, textura cataclástica, constituída por quartzo, feldspato e hornblenda. Ocorre veios de quartzo concordante com até 30cm de espessura, e veios aplíticos de cor rósea.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=10° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss cataclástico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

275

E-10

ALTIT.

480 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-A-VI/410.103

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Cacimba VelhaRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, compacta, de coloração cinza escura, dobrada, orientada, textura cataclástica, constituída basicamente por quartzo, feldspato e hornblenda. Ocorre veios de epidoto preenchendo fraturas.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=355° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss cataclástico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 276

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

260 m SB.24-Y-A-VI/413.93

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cacimba Velha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração cinza escura, orientada, cataclasada, constituída basicamente por quartzo e feldspato. Ocorre veios aplíticos concordantes e fraturas preenchidas por epidoto.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=350° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 277

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

450 m SB.24-Y-A-VI/415.85

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Vermelha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração cinza escura, orientada, cataclasada, constituída por quartzo e feldspato. As fraturas encontram-se preenchidas por epidoto.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=320° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 278

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

490 m SB.24-Y-A-VI/331.141

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Primavera

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de matriz fina, coloração arroxeadada, compacta, calcífera, englobando diferentes tipos de rochas cimentados por óxido de ferro.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Grupo Cococi (Formação Jucá)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Conglomerado polimicto calcífero

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL	C/C 1160
---------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 279

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450 m	SB.24-Y-A-VI/285.137		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Tamanduá

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Areia de granulação média a grosseira mal selecionada, constituída por grãos de quartzo sub-angulosos a sub-arredondados.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 280

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440 m	SB.24-Y-A-VI/265.78		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Mercador

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=295° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, coloração cinza-rosea, compacta, orientada, textura gnaissica, constituída por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 281

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
430 m	SB.24-Y-A-VI/239.58		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Povoação

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=300° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, compacta, orientada, silicificada, fraturada, constituída basicamente por quartzo e feldspato róseo. Ao longo das fraturas há concentrações de epidoto.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granulito cataclástico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

282

F10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

380 m

SB.24-Y-A-VI/217.27

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Baixa
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, compacta, de coloração cinza esverdeada, orientada com veios de quartzo e aplíticos com cordantes e trechos com cristais de feldspato disseminado na matriz fina verde escura.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=25° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Cataclasito
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

283

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

440 m

SB.24-Y-A-VI/410.44

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Ipueira
 RELEVO Levemente ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média de coloração cinza-rosada, orientada, cataclasada, constituída por feldspato, quartzo e anfibólio(?). Nesta litologia, ocorre trechos com acentuado dobramento e veios de quartzo concordante.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=45° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Cataclasito
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

284

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

420 m

SB.24-Y-A-VI/410.06

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Sanharó
 RELEVO Levemente ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de coloração cinza intercalada com leitos róseos, orientada, cataclasada, constituída por quartzo e feldspato. Nesta litologia ocorre com concentrações de anfibólio e de veios aplíticos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=40° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Cataclasito
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
FL

C/C
1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

285

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

-

Foto 3186/-95-13

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Sanharó

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, compacta, de coloração cinza escura, cataclasada, dobrada, com finos veios de quartzo e concentrações feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Cataclasito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

286

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

-

Foto 3186/-75-35

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração verde escura com leitos róseos, compacta, cataclasada, com veios de quartzo concordantes e discordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Cataclasito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

287

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

430 m

SB.24-Y-A-VI/338.03

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Intãs

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Areia de granulometria média a grosseira, mal selecionada, com grãos de quartzo sub-angulosos e sub-arredondados, bem como grãos de feldspatos e fragmentos de rochas.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA
Aluvião

CLASSE
Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 288

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

380 m SB.24-Y-A-VI/254.15

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Santo Antonio

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Areia de granulometria média a grosseira, mal selecionada, com grãos sub-angulosos e sub-arredondados de quartzo e feldspatos e fragmentos de rocha.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10 FAB-739

Nº 289

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

380 m SB.24-Y-A-VI/259.13

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Santo Antonio

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulometria fina, coloração verde escura, compacta, silicificada, dobrada e fraturada. Nesta litologia ocorrem aleatoriamente veios de quartzo leitoso e veios calcíferos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Grupo Cococi (Formação Juca)

LITOLOGIA

ROCHA Arenito calcífero

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 290

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

410 m SB.24-Y-A-VI/305.45

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio São Bento

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de granulometria média a grosseira, constituída por granulos de quartzo e feldspato sub-angulosos e fragmentos de rocha. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

291

E-10

FAB-740

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

420 m

SB.24-Y-A-VI/320.83

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Saco
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Mata baixa devastada
 SOLO Arenoso, de cor cinza esbranquiçada

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de granulometria grosseira composta por granulos de quartzo e feldspato sub-arredondados e por fragmentos de rocha, capeando gnaisse à biotita. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Aluvião
 CLASSE
Sedimentar
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

292

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

490 m

SB.24-Y-A-VI/399.224

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Porteiras
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Areia de granulação variando de fina a grosseira, mal selecionada, constituída por grãos sub-angulosos a sub-arredondados de quartzo e feldspatos e fragmentos de rocha.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Aluvião
 CLASSE
Sedimentar
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

293

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

540 m

SB.24-Y-A-VI/375.249

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Condado
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina de cor cinza rosada, compacta, orientada, cataclada, constituída por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. DX=325° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Cataclasito
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-10

Nº 294

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 485 m SB.24-Y-A-VI/390.202

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Fortuna
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, acinzentada, orientada, fraturada, constituída por quartzo, feldspato, biotita e granada. É comum a ocorrência de veios aplíticos concordantes.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST. Dx=110° Az
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS Dfrat=30° Az

LITOLOGIA
 ROCHA Biotita-gnaiss
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-10

Nº 295

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 470 m SB.24-Y-A-VI/415.189

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Rio Condado
 RELEVO Plano-ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
 Areia de granulação média a grosseira, mal selecionada, com grãos sub-angulosos a sub-arredondados de quartzo, feldspato e fragmentos de rocha.
 UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS

LITOLOGIA
 ROCHA Aluvião
 CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-10

Nº 296

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 530 m SB.24-Y-A-VI/435.173

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Riacho da Cachoeira
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Areia de granulação média a grosseira, mal selecionada, constituída por grãos de quartzo sub-angulosos a sub-arredondados e fragmentos de rocha.
 UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS

LITOLOGIA
 ROCHA Aluvião
 CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

297

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

490 m

SB.24-Y-A-VI/501.83

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Croatá

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Areia de granulação média a grosseira, mal selecionada, constituída por grãos sub-angulosos a sub-arredondados de material quartzoso, feldspatos e fragmentos de rocha.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

298

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

490 m

SB.24-Y-A-VI/509.93

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Carnaubinha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Areia de granulação média a grosseira, mal selecionada, constituída por grãos de quartzo sub-angulosos a sub-arredondados e fragmentos de rocha.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

299

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

415 m

SB.24-Y-A-VI/214.75

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Tanque Novo

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=320^o Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, cor verde escura, compacta, orientada, cataclasada com concentrações de feldspato róseo e veios de quartzo concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. 1/L

C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 300

ALTIT. 400 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/222.20 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Barra Velha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, dobrada, constituída por quartzo, feldspato e biotita. Ocorre aleatoriamente com concentrações de anfibólios e veios aplíticos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=240° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 301

ALTIT. 390 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/232.19 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Barra Velha

RELEVO Bastante ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, orientada, textura cataclásica, apresentando dobramento e grande número de veios de quartzo leitoso concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=210° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 302

ALTIT. 360 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/142.03 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Sabino

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de coloração cinza rosada, compacta, orientada, constituída basicamente por quartzo e feldspato. Veios quartzo-feldspáticos recortam caoticamente a rocha.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=20° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 303

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

— Foto 270/-63-22

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____

RELEVO Bastante ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. Dx=260° Az

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de coloração cinza escura, orientada, textura cataclástica, constituída por quartzo, feldspato e anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 304

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

550 m SB.24-Y-A-VI/26.423

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Forquilha

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=55° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaïsse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, escura, orientada, textura xistosa, com grande número de veios de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 311

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

560 m SB.24-Y-A-VI/540.453

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cacimbinha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=20° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Calcário

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, cinza escura, com veios de quartzo leitoso sem orientação determinada, constituída essencialmente de calcita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 312

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
545 m	SB.24-Y-A-VI/548.445		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cacimbinha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=90° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, compacta, cor preta, orientada, cataclasada, com trechos dobrados e finos veios de quartzo concordantes.

LITOLÓGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 361

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520 m	SB.24-Y-A-VI/500.25		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Olho D'água

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso, de cor cinza esbranquiçada

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=315° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário de cor cinza escura, de granulação fina com textura sacaróide contendo pequenas concentrações na forma de amígdalas de calcita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLÓGIA

ROCHA Calcário Cristalino

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 362

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500 m	SB.24-Y-A-VI/500.99		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Carnaubinha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso, de cor avermelhada

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média, coloração avermelhada, com textura cataclástica constituída quase que essencialmente de feldspato e quartzo. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLÓGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 363

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

495 m SB.24-Y-A-VI/503.67

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Caldeirão

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata rala

SOLO Arenoso, de cor amarronzado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, de granulação média, com textura sacaróide, intensamente fraturada, constituída essencialmente por calcita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Mx=35^{\circ}/145^{\circ} Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Calcário cristalino

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 364

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

495 m SB.24-Y-A-VI/516.170

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Tapagem

RELEVO Plano ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso, de cor avermelhada

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de granulometria média a grosseira constituída por granulos de quartzo e feldspato sub-arredondados, e por fragmentos de rocha. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 365

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

535 m SB.24-Y-A-VI/515.229

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Maurício

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso, de cor vermelha

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, cinza clara, textura bandada onde se destacam leitos félsicos essencialmente de quartzo e por raros fenoblastos de feldspato. Composição mineralógica: quartzo, feldspato e biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Mx=43^{\circ}/35^{\circ} Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaïsse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					366

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540 m	SB.24-Y-A-VI/523.228		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Água Branca

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa rala

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média, cor cinza clara, bandeada, constituída de quartzo, feldspatos e biotita. Os leitos félsicos são compostos notadamente por quartzo. Localmente apresentam dobramentos que se assemelham a dobras ptigmáticas. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					367

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540 m	SB.24-Y-A-VI/468.243		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Água Branca

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa rala

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cor cinza escura, de granulação média, foliada constituída por quartzo, feldspato e biotita. É conspícuo o bandejamento onde os leitos félsicos são constituídos notadamente de quartzo e por raros fenoblastos de feldspato amigalóide. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=265° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					368

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
485 m	SB.24-Y-A-VI/383.132		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Vista Alegre

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata rala devastada

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de granulometria média a grosseira de cor creme, constituído por granulos de quartzo e feldspato sub-arredondados, palhetas de micas e por fragmentos de rochas. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 369

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
440 m SB.24-Y-A-VI/425.92

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Cacimba Velha
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Mata baixa
 SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de cor avermelhada de granulação fina, textura ca taclástica constituída quase que essencialmente de feldspato e quartzo. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS Dfrat=40° Az

LITOLOGIA
 ROCHA Cataclasito
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 370

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
440 m SB.24-Y-A-VI/468.53

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Ipueira
 RELEVO Plano-ondulado
 VEGETAÇÃO Mata baixa devastada
 SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de cor avermelhada, granulação média, textura ca taclástica, constituída notadamente de feldspato e quartzo, intensamente tectonizados, fraturados. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST. Dx=205° Az
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS Dfrat=300° Az

LITOLOGIA
 ROCHA Cataclasito
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 371

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
470 m SB.24-Y-A-VI/410.142

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Casa Velha
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Caatinga
 SOLO Areno aluvial

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de cor cinza clara, de granulação média, bandeada, constituída por quartzo, feldspato e biotita. O aspecto bandeado da rocha localmente se assemelha a migmatitos heterogêneos do tipo epibolito, onde é conspícuo a formação de dobras ptig máticas, constituída por quartzo. Ponto de coleta de amostra de coleta de sedimento de corrente p/prospecção aluvionar geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST. Dx=35°/205° Az
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS Dfrat=190° Az

LITOLOGIA
 ROCHA Gnaiss biotítico
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 372

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
490 m SB.24-Y-A-VI/415.209

DADOS GEográficos
TOPONÍMIA Sítio São José
RELEVO Plano-ondulado
VEGETAÇÃO Mata baixa devastada
SOLO Arenoso aluvial

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de granulação média, de cor cinza esbranquiçada, bandeada composta notadamente por quartzo, feldspato (raros fenoblastos) e biotita. Os leitos félsicos do bandejamento são predominantemente constituídos por quartzo leitoso formando pequenas amêndoas de aproximadamente 2cm. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.
UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DA LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Gnaisse biotítico
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 373

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
490 m SB.24-Y-A-VI/382.200

DADOS GEográficos
TOPONÍMIA Sítio Bela Vista
RELEVO Ondulado
VEGETAÇÃO Caatinga
SOLO Arenoso aluvial

DADOS GEOLÓGICOS
Aluvião de cor creme de granulometria média a grosseira, constituído notadamente por granulos sub-arredondados de quartzo e feldspato e por fragmentos de rochas contendo também palhetas de mica e minerais pesados (óxido de ferro).
UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DA LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Aluvião
CLASSE Sedimentar
AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 374

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
490 m SB.24-Y-A-VI/381.206

DADOS GEográficos
TOPONÍMIA Sítio Bela Vista
RELEVO Ondulado
VEGETAÇÃO Caatinga
SOLO Arenoso, de cor vermelha

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor cinza clara, de granulação média a grosseira, bandeada, constituída por quartzo, feldspato e biotita. Os leitos félsicos são constituídos notadamente por quartzo leitoso e pequena percentagem de fenoblastos de feldspato róseo. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.
UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DA LIN.
OUTROS

LITOLOGIA
ROCHA Biotita-gnaisse
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 375

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540 m	SB.24-Y-A-VI/385.276		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Retiro

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza clara, de granulação média a grosseira, com textura homogênea, compacta, constituída qua se que essencialmente de quartzo e feldspato, contendo feno blastos de granada de cor vermelha (almandina?). Ponto de amostra para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Leptito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 376

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540 m	SB.24-Y-A-VI/358.258		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Condado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média a grosseira composta por granulos de quartzo e feldspato sub-angulosos, palhetas de micas e fragmentos de rochas. Ponto de coleta de amostra para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 377

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630 m	SB.24-Y-A-VI/358.310		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Novos

RELEVO Plano ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor cinza clara, granulometria média a gross seira, constituído à base de granulos de quartzo e feldspato' sub-arredondados e fragmentos sub-angulosos de rochas. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

378

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

480 m

SB.24-Y-A-VI/311.183

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Mercador

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média a fina, com posto por granulos de quartzo e feldspato sub-arredondados, fragmentos de rochas, palhetas de micas e materiais clásticos oxidados. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

ROCHA

Aluvião

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

379

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

440 m

SB.24-Y-A-VI/274.137

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Tamandaré

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média a grosseira constituído por granulos de quartzo e feldspato sub-angulosos, fragmento de rocha, palhetas de mica e materiais clásticos oxidados. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

ROCHA

Aluvião

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

380

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

500 m

SB.24-Y-A-VI/267.188

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Vianas

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor cinza clara, granulometria média a grossa, composta por granulos de quartzo e feldspatos sub-arredondados, material clástico oxidado e fragmento de rocha. Ponto de amostragem de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

ROCHA

Aluvião

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 381

ALTIT. 430 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/264.126 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Anchieta

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulação média a grosseira, bandeada, constituída de quartzo geralmente formando filonetes, fenoblastos de feldspato de hábito amigdalóide, dispostos paralelamente à foliação, formando pequenos dobramentos. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=45°/200° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 382

ALTIT. 450 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/303.143 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Carnaubinha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso aluvial

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração avermelhada, de textura brechiada, constituída por fragmentos de rochas cristalinas (gnaisse, cataclasitos e seixos de calcário cristalino) imersos em um cimento argilo-ferruginoso de cor bordeau. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Cococi (Formação Juca)

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Conglomerado Polimicto

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 383

ALTIT. 415 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/243.75 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Povoação

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, granulação média a fina, bandeada, apresentando textura cataclástica, constituída por quartzo leitoso que formam filonetes meandriformes, fenoblastos de feldspato na forma de amendoas e biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=55°/220° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=220° Az

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

384

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

430 m

SB.24-Y-A-VI/190.77

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Riacho do Boi

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média a grosseira, composta por granulos sub-angulosos de quartzo e feldspato, palhetas de micas fragmento de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Aluvião

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

385

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

445 m

SB.24-Y-A-VI/210.74

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Mundo Novo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a fina, de coloração avermelhada, intensamente fraturada, constituída notadamente por feldspato e quartzo. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Cataclasito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

386

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

430 m

SB.24-Y-A-VI/343.3

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA São Bento

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de coloração cinza clara, granulometria média a grosseira, constituída por granulos sub-angulosos de quartzo e feldspato, fragmento de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Aluvião

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-10 [] [] [] [] []

Nº 387

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 390 m SB.24-Y-A-VI/280.12 [] []

DADOS GEOGRÁFICOS
 TOPONÍMIA _____
 RELEVO Plano-ondulado
 VEGETAÇÃO Mata baixa devastada
 SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
 Aluvião de coloração creme, granulometria média a grossa, composta por granulos de quartzo e feldspato sub-arredondados palhetas de micas, fragmento de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.
 UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA Aluvião
 CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-10 [] [] [] [] []

Nº 388

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 645 m SB.24-Y-A-VI/431.422 [] []

DADOS GEOGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Lira
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Solo de coloração cinza escura de granulometria média a fina, constituído à base de argila e matéria organica. Ponto de amostragem para prospecção geoquímica.
 UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA Solo
 CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-10 [] [] [] [] []

Nº 389

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 610 m SB.24-Y-A-VI/382.453 [] []

DADOS GEOGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Esperança
 RELEVO Plano-ondulado
 VEGETAÇÃO Mata baixa devastada
 SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
 Solo de cor cinza amarronzado, de granulometria média a fina, composto notadamente por argila e material organico. Ponto de amostragem para geoquímica.
 UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA Solo
 CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

390

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

640 m

SB.24-Y-A-VI/383.472

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Baixio do Juazeiro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, granulação média finamente bandeada, constituída de quartzo que formam aleitamentos de pequena espessura, feldspato na forma de diminutas amêndoas discordante da foliação e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Mx=15/190^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN. $Ml=11/145^{\circ}$ Az

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaisse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

391

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

620 m

SB.24-Y-A-VI/395.489

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Casimiro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, de granulação média a fina apresentando textura sacaróide intensamente fraturada, constituída à base de carbonato, apresentando pontuações de grafite. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Calcário cristalino

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

392

E-10

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

700 m

SB.24-Y-A-VI/417.492

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cana Brava

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga, médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, granulação média a fina, finamente bandeada, constituída de quartzo, feldspato e biotita. No saprólito desta rocha é bem visível o bandeamento com os feldspatos já transformados para caulim.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Dx=290^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaisse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FF C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-8

Nº 391

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

640 m SB.24-Y-A-VI/530.366

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Bom Nome

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento alterado. Rocha de textura paralela a plano paralela, com clivagem em lápis, constituída essencialmente de plagioclásio, hornblenda (?) e quartzo. Apresenta veios irregulares de segregação quartzo-feldspática (feldspato róseo) que sofreram esforços (quartzo estirado e feldspato fraturados).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse anfibolítico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-8

Nº 392

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

425 m SB.24-Y-A-VI/222.71

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Povoação

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso, imaturo

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=325° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Df=45°, 55° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha quartzo-feldspática, de cor rósea, intensamente estirada, apresentando bandeamento composicionais onde se destacam as bandas quartzosas das feldspáticas (róseas). O bandeamento está cortado cerradamente por um sistema de falhas 45° e 55° Az com rejeitos de até 5 cm.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse cataclástico

CLASSE Metamórfica Dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-8

Nº 393

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

400 m SB.24-Y-A-VI/205.45

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cachoeira

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=260° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de tonalidade cinza esverdeada, profusamente diaclasada, foliação irregular em pequena escala, calcífera, com bandas de ultra milonito, raros pontos estirados de pirita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Meta-grauvaca(?)

CLASSE Metassedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FF

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-8

FAC-553

394

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

390 m

SB.24-Y-A-VI/199.44

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Cachoeira

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Agreste

SOLO Argilo-arenoso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha esverdeada a cinza, calcífera, dobrada, com faixas brechiadas. Afloramento muito perturbado tectonicamente. Zona de cisalhamentos compressivos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Meta-grauvaca

CLASSE

Metassedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-8

FAC-554

395

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

520 m

SB.24-Y-A-VI/541.104

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Quixaba

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Agreste

SOLO Argilo-arenoso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Mármore impuro, com lineação produzidas por horizontes ferruginosos, muito perturbados envolvidos por massa recristalizada de calcita. Rocha intensamente diaclasada com profundas fendas de dissolução.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. Dx=185° Az

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Mármore impuro

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-8

396

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

545 m

SB.24-Y-A-VI/548.114

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Pau de Ferro

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica próxima a uma falha de rejeito horizontal, composta essencialmente de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Granitóide cataclástico

CLASSE

Metamórfica Dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JO C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 591

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

650 m SB.24-Y-A-VI/359.542 016

TOPONÍMIA Olho D'água

RELEVO Escarpado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

Quartzito fino, cor branca, fraturado, com bastante muscovita ao longo dos planos de foliação. Ocorrem bolsões de ametista e de cristais de rocha de aspecto brechóide dentro do quartzito.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Mx=48^{\circ}/10^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat= 205° Az

LITOLOGIA

ROCHA Muscovita-quartzito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 593

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

480 m SB.24-Y-A-VI/511.536

TOPONÍMIA Oliveira Castro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Aluvial arenoso

Rocha de granulação fina, cinza clara, fortemente orientada, com porfiroclastos milimétricos de feldspato branco orientados. Apresenta algumas faixas fortemente dobradas. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=260^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Milonito-gnaiss

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 596

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

700 m SB.24-Y-A-VI/335.550 017

TOPONÍMIA Povoado Cachoeira

RELEVO Escarpado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

Quartzito fino, branco avermelhado, com bastante muscovita e óxido de ferro. Apresenta-se intensamente fraturado, com zonas fortemente caulinizadas e com muscovita. Ocorrem bolsões de ametista e de cristal de rocha de aspecto brechóide dentro do quartzito.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Mx=75^{\circ}/10^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Muscovita-quartzito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CF. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 069

ALTIT. 520 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/333.97 CADASTRO OCORR. 018 ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Seco

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Argilo-arenoso, amarronzado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração esverdeada, xistosa, com textura muito dobrada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Talco-xisto

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAB-741 Nº 170

ALTIT. 430 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/248.41 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Povoação

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Argilo-arenoso, cinza esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, constituída por feldspato, quartzo e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=50° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 516

ALTIT. 550 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/524.201 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cachoeirinha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, orientada, fitada, com veios pegmatíticos concordantes e pequenas dobras ptigmáticas, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=270° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito

CLASSE Metamórfico

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CF. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 517

ALTIT. 490 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/411.146 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cajazeiras

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, textura plano-paralela, difusa, brilho vitreo, constituída basicamente por quartzo, feldspato e diopsídio?

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=300° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Piroxênio-granulito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 518

ALTIT. 580 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/419.170 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Várzea Sereno

RELEVO Crista

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média, cor rósea, hetero-granular, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Infracrustal

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 519

ALTIT. 520 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-A-VI/530.114 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cacheada

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, textura plano-paralela, constituída basicamente por quartzo, feldspato, epidoto, granada, pouca pirita e diopsídio.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Calco-fels

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CF

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-4

FAC-550

Nº

520

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

570 m

SB.24-Y-A-VI/549.123

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio AraraRELEVO ColinosoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, com textura semelhante à granítico, cataclasada, constituída por quartzo (xenomórfico estirado) feldspato e um mineral verde não identificado.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=130° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Piroxênio-granulito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-4

Nº

521

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

560 m

SB.24-Y-A-VI/548.127

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio AraraRELEVO ValeVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, textura dobrada, onde os leitos félsicos não são bem definidos, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=180° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Migmatito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____

VEGETAÇÃO _____

SOLO _____

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT. _____

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA SIM NÃO

2.4.2 - Resultados de análises petrográficas



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
FL-R-268Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
13LAB
FAB-737

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto cataclástico, orientada e de granulação finíssima, mostrando micro-veios quartzosos e diminutas pontuações amareladas (sulfetos ?) disseminadas na amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Titanita	Opacos
Plagioclásio	Clorita	Zircão
Microclina	Carbonato	Apatita
Pistacita		

DESCRIÇÃO

Em lâmina vê-se uma textura cataclástica-orientada.

A rocha é constituída essencialmente de quartzo, feldspato e epidoto.

O quartzo ocorre em cristais xenomórficos e estirados, dispostos mais ou menos segundo uma orientação preferencial, com extinção ondulante acentuada. Em alguns trechos tem-se agregados quartzosos bastante cataclásticos.

O plagioclásio, em cristais disformes, em geral com o seu maior comprimento paralelo a orientação da rocha, estão parcialmente argilizados e sericitizados e as vezes com alterações para carbonato. Os cristais de plagioclásio se acham muitas vezes impregnados por limonita(?), percebendo-se muito raramente as linhas de geminações típicas.

Presença de microclina em cristais de formas indefinidas, extinção ondulante, pertíticos e normalmente livres de alterações.

O epidoto aparece em grãos e cristais prismáticos, fraturados, com fraco pleocroísmo de verde amarelado e sinal óptico negativo, tratando-se de epidoto do tipo pistacita.

Alguns grãos de epidoto estão associados a titanita, a lamelas de clorita e aos opacos.

Muito raramente assinala-se um ou outro micro-grãos de zircão e apatita.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Cataclasito
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
FL-R-270Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
13LAB
FAB-738

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto cataclástico, granulação finíssima, de coloração predominante rosada e com alguns trechos acinzentados escuros (que em lâmina corresponde a mesóstase fina).

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio	Clorita	
Quartzo	Apatita	
Carbonato	Opacos	

DESCRIÇÃO

Em lâmina assinala-se uma textura do tipo hetero-cataclástica, onde por firoclastos maiores do que 2,0 mm e pequenos cristais quebrados se acham envolvidos por uma massa fina, sem mostrar textura de fluxão.

A rocha é constituída de plagioclásio, que ocorre numa quantidade superior aos outros minerais, tanto na forma de fenoclastos, como de diminutos cristais xenomórficos e semi-angulares. O plagioclásio em geral está argilizado, deixando ver ainda em alguns cristais suas linhas de geminação, que estão ou encurvadas ou deslocadas, com fraturas (às vezes preenchidas por quartzo), e extinção irregular na maioria dos cristais.

O quartzo apresenta-se em cristais xenomórficos e em micro-cristais cataclásticos, com extinção ondulante acentuada, constituindo em alguns trechos aglomerados quartzosos e de formas irregulares, às vezes corroendo e englobando o feldspato.

Em quantidade muito pequena, tem-se o carbonato, em aglomerados normalmente impregnados por óxido de ferro e não raro associados a lamelas de clorita.

Presença de um outro cristal automórfico de zircão, apatita e opacos, ocorrendo como minerais acessórios.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Micro-Brecha cataclástica.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-289Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
13LAB
FAB-739

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha verde, compacta, com orientação praticamente impercebível, granulação fina (quase afanítica), cortada por veios de carbonato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Sericita	
Feldspato	Carbonato	
Clorita	Opaco	

DESCRIÇÃO

Rocha composta essencialmente por grãos sílticos, aparentemente clásticos, de quartzo e feldspato, entremeados por material argilomícáceo composto predominantemente por sericita e clorita, com carbonato e opaco. Observa-se no conjunto um esboço de orientação dado pelos constituintes micáceos.

O carbonato ocorre, ora em microveios, cujos cristais apresentam-se com dimensões superiores a granulação geral da rocha, ora como grãos sílticos disseminados.

Alguns cristais de muscovita também são encontrados.

O opaco associa-se preferencialmente ao material argilo micáceo.

CLASSE

ROCHA

Siltito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA

FL-R-291

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

13

LAB

FAB-740

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação média, compacta, com orientação expressa por listras quartzosas e por linhas interrompidas de finas palhetas de biotita, sem no entanto definir conspícuos planos de foliação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio ácido Quartzo Biotita	Titanita Carbonato Clorita Apatita	Opaco Zirconita Sericita
--	---	--------------------------------

DESCRIÇÃO

Ao microscópio a rocha revela uma textura cataclástica mais ou menos orientada, dada por agregados quartzosos e feldspáticos, deformados, com escassas listras descontínuas de biotita. Mostra-se constituída essencialmente por microclina, plagioclásio ácido e quartzo, com quantidade subordinada de biotita e frações acessórias de titanita, clorita, carbonato, opaco, apatita, sericita e zirconita.

A microclina ocorre em cristais deformados, quebrados, envolvendo, por vezes, parcial ou totalmente o plagioclásio, o qual por sua vez altera incipientemente para caolim e em menor escala para sericita e aparentemente para carbonato. Ambos revelam alguma granulação e denteamento de suas bordas.

O quartzo em cristais disformes, às vezes, estirados, com bordas granuladas e extinção ondulante generalizada.

A biotita aparece em lamelas, às vezes parcialmente esmigalhadas, orientadas segundo os planos de menor resistência da rocha.

A titanita mostra-se em cristais subdrais relativamente desenvolvidos e, não raramente, fraturados. Associa-se ora a mineral opaco (possivelmente ilmenita), ora ao carbonato, ora ao quartzo e aos feldspatos.

Toda a clorita é proveniente da alteração da biotita.

Observações :

Trata-se de rocha cataclástica de aspecto textural gnaissóide, cuja condição pré-metamorfismo dinâmico é impossível estabelecer-se pela análise micropetrográfica. Portanto preferimos denominá-la gnaisse cataclástico (no sentido puramente textural), embora admitamos que ela possa ter evoluído de uma rocha granitóide.

CLASSE

ROCHA

Gnaisse cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73c/c
1160.2107
10AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
FF-R-394

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
298LAB
FAC-553

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta de granulação muito fina, cor cinza-esverdeada, de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Feldspato Muscovita Sericita	Opacos Carbonato Clorita Zircão	Silica-cripto e micro-cristalina Turmalina
---	--	---

DESCRIÇÃO

Rocha formada por grãos detríticos principalmente de quartzo e em proporções subordinadas de feldspato imersos em uma matriz fina onde se tem grande quantidade de sílica cripto e microcristalina bem como material argiloso. Esporadicamente temos a ocorrência dos demais componentes. Nota-se maior desenvolvimento das palhetas de sericita, chegando a muscovita, assim como orientação preferencial dos grãos em uma direção, indicando o metamorfismo que afetou a rocha. Além destes observam-se efeitos de deformação dinâmica principalmente em certa área, que apresenta microfraturamento que está preenchido por óxido de ferro além de se notar orientação fluxional.

CLASSE

Clástica - Sedimentar - Metamorfisada

ROCHA

Meta-grauvaca

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73C/C
1160.2108
10AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
FF-R-395

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
298

LAB FAC-554

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação média, cor cinza, composta essencialmente por carbonato que apresentou forte efervescência ao ataque com ácido clorídrico, indicando tratar-se de calcita. Notam manchas de óxido de ferro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Carbonato (calcita)	Muscovita	
Opacos		
Titanita		
Biotita cloritizada		

DESCRIÇÃO

Rocha formada por um mosaico granoblástico de carbonato, cujos grãos mostram denteamento e recristalização. Esporadicamente entre grãos de carbonato temos a presença de opacos, quartzo, titanita e palhetas de muscovita incolor e de biotita em parte cloritizada. Os efeitos de deformação cataclástica são incipientes, pois em geral as lamelas dos geminados dos carbonatos estão perfeitas, notando-se só por vezes algum encurvamento. A textura geral da rocha apresenta recristalização.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Mármore impuro

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
CF-R-170Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
13LAB
FAB-741

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração rósea, estrutura porfiroclástica orientada, revelando em alguns planos um certo bandeamento dado pela intercalação de listras proveniente da trituração dos seus minerais. Observa-se que em alguns planos o aspecto geral da rocha é maciço.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio	Clorita	
Álcali feldspato	Leucoxeno	
Quartzo	Apatita	

DESCRIÇÃO

Ao microscópio a rocha mostra-se constituída essencialmente por plagioclásio (especialmente), álcali feldspato e quartzo, com quantidades acessórias de clorita, leucoxeno, opaco e apatita.

Revela uma textura porfiroclástica orientada dada pela presença de cristais relativamente grandes de plagioclásio parcialmente quebrados, encurvados, microfalhados e granulados, entremeados por uma matriz orientada composta por minerais triturados-plagioclásio, quartzo e álcali feldspato.

A clorita é nitidamente secundária, dispondo-se ao longo dos planos menor resistência da rocha e em volta dos fenoclastos.

Obs: O termo gnaisse é aqui usado no sentido puramente textural, uma vez que a rocha provavelmente evoluiu de um granitóide.

CLASSE

ROCHA

Gnaisse porfiroclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73C/C
1160.210

1/10

AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
CF-R-517

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
298LAB
FAC-547

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta de granulação média, cor cinza-escuro, compacta, com grãos rosados e esbranquiçados de feldspato, quartzo incolor e prismas verde-escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Titanita	Alanita
Feldspato	Zircão	Sericita
Diopsídio	Epidoto-zoisita	Carbonato
Opacos	Apatita	Clorita

DESCRIÇÃO

Rocha formada principalmente de quartzo e feldspato cujos grãos estão bem apertados entre si, mostram denteamento, extinção ondulante e estão orientados em uma direção preferencial. Em geral os feldspatos mostram aspectos turvo devido a transformação em sericita. Piroxênio é o mineral escuro, ocorrendo em cristais verde pálido. Opacos, titanita, zircão, epidoto-zoisita, apatita e alanita ocorrem em pequenos grãos em proporções acessórias. Massas de carbonato aparecem dispersas por toda a amostra.

CLASSE

Metamórfica - Met. regional

ROCHA

Piroxênio - granulito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73C/C
1160.210

2/10

AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
CF-R-518

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
298LAB
FAC-548

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, leucocrática, rosada, composta de cristais rosados de feldspato, quartzo incolor e de palhetas de biotita marrom.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Opacos	Sericita
Microclina	Zircão	-
Biotita	Apatita	
Muscovita	Epidoto	

DESCRIÇÃO

Microclina geminada e quartzo informe intersticial, dominam na amostra. O representante máfico é a biotita avermelhada em placas. Grãos de opacos são abundantes e dispersos por toda rocha. Os demais componentes ocorrem em proporções acessórias. Nota-se que os contornos dos minerais apresentam denteamento bem como uma certa orientação em uma direção preferencial, indicando o metamorfismo, embora incipiente que afetou a rocha.

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73c/c
1160.210

3/10

AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
CF-R-519

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
298LAB
FAC-549

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, orientada, de granulação fina cor cinza-escura, composta por grãos esbranquiçados de feldspato, quartzo incolor, grãos de piroxênio e de epidoto verde.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Opacos	Sericita
Feldspato	Titanita	Clorita
Diopsídio	Apatita	
Epidoto-zoisita	Fluorita	
Granada	Carbonato	

DESCRIÇÃO

Rocha composta principalmente por quartzo e feldspato que formam um mosaico granoblástico cujos grãos estão alongados em uma direção preferencial. Imer - sos neste mosaico destacam-se cristais verde pálido de diopsídio e de epidoto-zoisita verde pistacita. Em certas faixa temos concentrados de cristais amarronzados de granada, de diopsídio e carbonato. Os feldspatos em geral mostram aspectos turvos devido a transformação em sericita. Rocha de composição calco-silicática, parecendo tratar-se de um calco-hornfels, tanto pela sua associação mineralógica como pelo aspecto textural, que talvez pudesse ter se originado a partir de uma apofise granítica numa rocha carbonática, porém como não foi mencionada sua ocorrência de contato, preferimos usar o termo genérico "Fels" seg. Winkler.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Calco-fels (orientado)

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73C/C
1160.210

4/10

AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
CF-R-520

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
298LAB
FAC-550

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média rosada, composta de cristais rosados de feldspato, quartzo incolor, prismas verde escuro de piroxênio e de palhetas de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina	Titanita	
Quartzo	Zircão	
Plagioclásio	Apatita	
Diopsídio	Epidoto-zoisita	
Biotita	Sericita	

DESCRIÇÃO

Rocha de composição essencial quartzo-feldspática, cujos grãos estão bem apertados entre si, mostram recristalização, denteamento, extinção ondulante e estão orientados em uma direção preferencial. Os feldspato mostram alguma impregnação de óxido de ferro. Os representantes escuros são diopsídio em prismas verde claro e biotita em placas. Os demais são acessórios. A rocha apresenta efeitos de deformação dinâmica, embora fracos.

CLASSE Metamórfica - Met. Regional	ROCHA Piroxênio - granulito
ANEXOS	RUBRICA

2.4.3 - Fichas de cadastro de ocorrências minerais

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ametista

c/c 1160

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-A-VI/361.542

Nº 016

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JO-591

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará	MUN. Parambú
TOPONÍMIA Sítio Olho D'água da Gameleira	
ALTIT. 650 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO - Pela BR-020 partindo-se de Tauá, alcança-se o Povoado Brasília. Daí toma-se uma estrada carroçável passando por Cococi, Barra, Croatá e finalmente o local da ocorrência.

RELÊVO - Acidentado

COND. HIDROLÓGICAS - Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil

VEGETAÇÃO - Arbustiva rala

INTEMPERISMO (SOLOS) - Arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A mineralização de ametista ocorre em bolsões dentro de um Muscovita-quartzito fortemente fraturado. É provável que a mineralização inicial se deu em veios hidrotermais; posteriormente, foi cataclada sob a forma de uma brecha de falha, e secundariamente silicificada. Em consequência disso, os cristais bem desenvolvidos de ametista encontram-se recobertos por uma capa de quartzo criptocristalino, de cor esbranquiçada com matizes roxos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área está representada por Muscovita-quartzito com xistosidade segundo à direção 100° Az e mergulho de 48° para NNE, as vezes fortemente cataclástico.

UNIDADE ESTR. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

A - Ametista

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

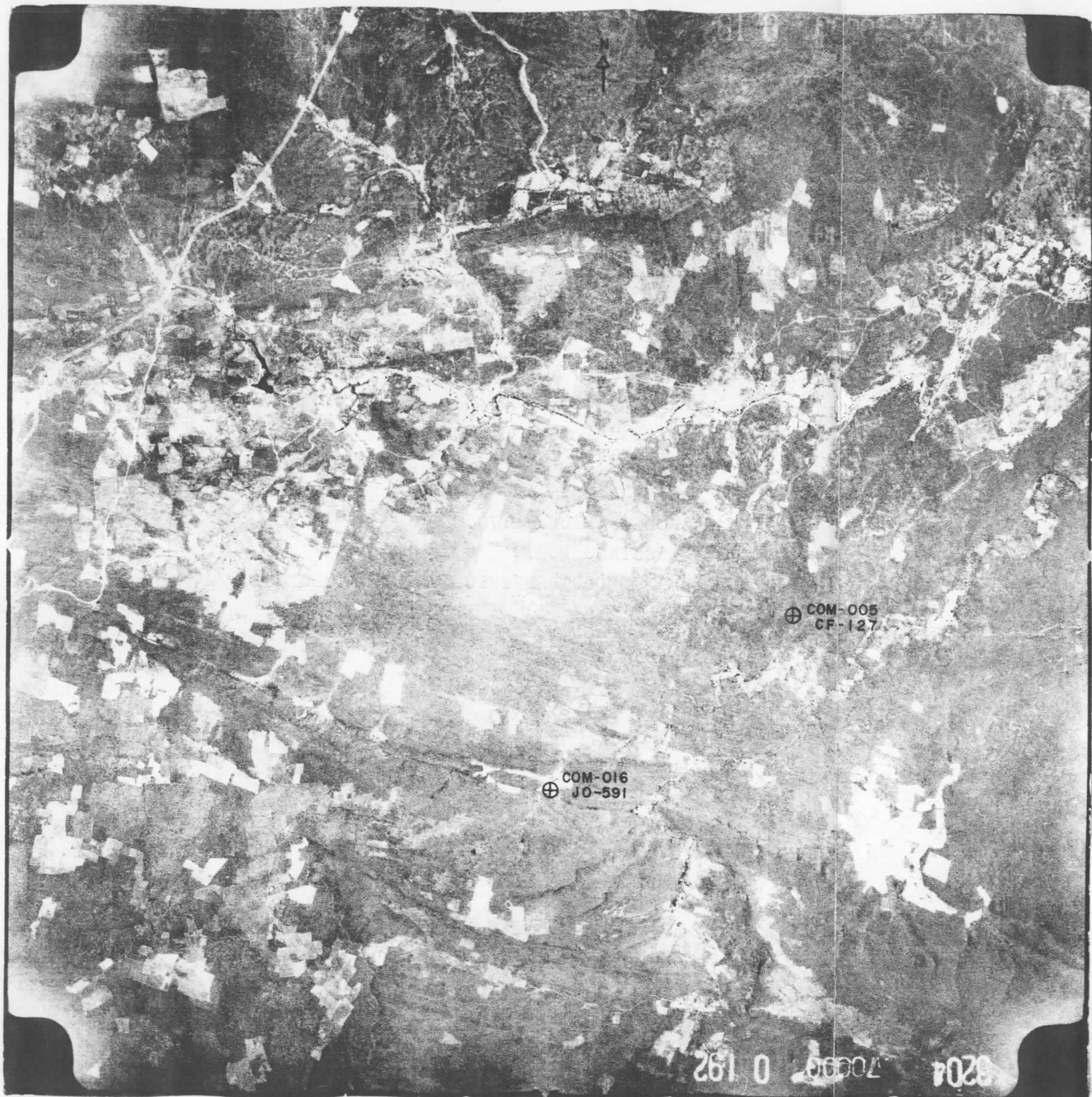
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C



⊕ COM-005
CF-127

⊕ COM-016
JO-591

0204 70090 0 192

CÓDIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/64

FAIXA - 4

EXPOSIÇÃO 3188 A 3222

FOTO 3204

DATA 21-09-63

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFAMÉTRICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ametista

c/g 1160 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-A-VI/336.548

Nº 017

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FIGHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JO-596

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará MUN. Parambú

TOPONÍMIA Povoado Cachoeira (ou mais precisamente 5 km ao SSE de te Povoado) ALTIT. 700 m

EM LAVRA
EM PESQUISA
PARAL ABAND.
EM GARIMPO
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Pela BR-020 saindo de Tauá, atinge-se o Povoado Cana Brava. Depois, através de uma estrada carroçável à esquerda que vai até Cachoeira. Deste povoado, 5km SSE numa outra carroçável.

RELÊVO Escarpado

COND. HIDROLÓGICAS Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil.

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

INTEMPERISMO(SOLOS) Arenoso com porções lateríticas

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A 1 - FILÃO A 2 - "AMAS" A 3 - ESTRATIFORME A 4 - LENTICULAR A 5 - OUTROS MISTOS
B 1 - MACIÇO B 2 - DISSEMINADO B 3 - PREENCH. B 4 - SUBSTIT. B 5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.
A mineralização de ametista ocorre em bolsões dentro de um Muscovita-quartzito fortemente fraturado. É provável que a mineralização inicial se deu em veios hidrotermais, posteriormente, foi cataclada sob a forma de uma brecha de falha e, secundariamente silicificada. Em consequência disso, os cristais de ametista encontram-se recobertos por uma capa de quartzo criptocristalino, de cor esbranquiçada com matizes roxos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A mineralização ocorre encaixada nos quartzitos, as vezes fortemente cataclásicos, situados logo ao sul da Bacia do Cococi; os quartzitos têm xistosidade segundo à direção 100º Az e mergulho de 75º para NNE.

UNIDADE ESTR. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ametista

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS **B** **C**

⊕ COM-017
JO-596

⊕ COM-003
CF-235

8 192

70000

3202

CÓDIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/64

FAIXA - 4

EXPOSIÇÃO 3188 A 3222

FOTO 3202

DATA 21-09-63

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFÉTICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Talco-xisto

c/c 1160

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-A-VI/333.97

Nº 018

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

CF-69

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará

MUN. Pio IX

TOPONÍMIA Sítio Saco

ALTIT. 520 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A 12 km de Pio IX pela estrada que liga a sede do Município ao Povoado de São Bento.

RELÊVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil.

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Argilo-arenoso, amarronzado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO A 2 - "AMAS" A 3 - ESTRATIFORME A 4 - LENTICULAR A 5 - OUTROS MISTOS

B 1 - MACIÇO B 2 - DISSEMINADO B 3 - PREENCH. B 4 - SUBSTIT. B 5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Trata-se de um talcoxisto finamente laminado, de cor esverdeada, intensamente fraturado, situado entre uma zona fortemente brechiada e gnaisses medianos, com bastante máficos, algo feldspatizados. Possui uma extensão de aproximadamente 5 km e largura superior a 500 m. A xistosidade está segundo à direção 100° Az e mergulho subvertical.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área está representada ao norte por uma brecha quartzo-feldspática com pirita e conglomerados polimictos. Ao sul, as rochas são gnaissicas de granulação média, com bastante feldspato, com xistosidade segundo a direção 270° Az e mergulho subvertical.

UNIDADE ESTR. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

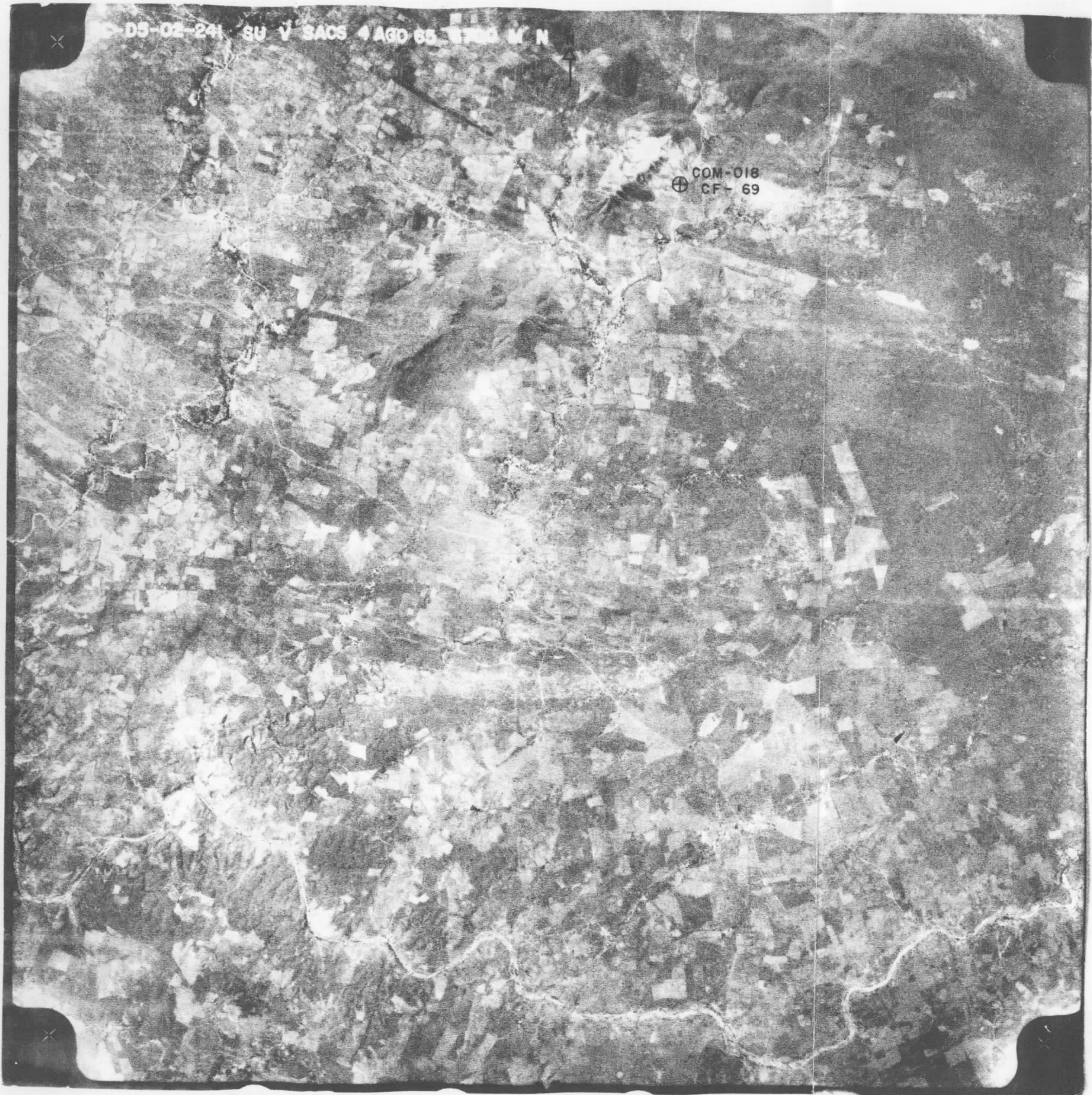
INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

× D5-02-241 SU V SACS 4 AGO 65 1700 M N

⊕ COM-018
CF-69



CODIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/64

ROLO - 02/D5

FAIXA - 4

EXPOSIÇÃO 239 A 245

FOTO 02-D5-241

DATA 16-08-67

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

2.4.4 - Fichas de informação de campo-(geoquímica)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B								C																				
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS																				
					CUSTO				SIGLA				NUMERO				X				Y												
					1	1	6	0	FL				2	9	0	0	3	0	5													4	5

D							E		F		G		H		I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2			1	5	0	0	0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				2		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C															
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS															
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y												
				1	1	6	0	F	L	2	9	1	0	3	2	0								8	3
D				E		F		G		H		I		J											
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA				CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO											
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			1	5	0	0	0							
K		L		M		N		O		P		Q		R		S									
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORBAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL									
	0		0				0		0		1		1		0										
T		U		V		W		X		Y															
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO															
	1						2		1																

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A	B	C							
NUMERO DA AMOSTRA	- NUMERO DE CAMPO	COORDENADAS							
C CUSTO	SIGLA	NUMERO	X			Y			
1 1 6 0	F L	3 6 1 0	5	0	0			2	5

D	E	F	G	H	I	J
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA	CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE	CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO	PROF. RIO	VELOC. RIO
S B 2 4 Y A V I	1		2	1 2	0 0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRA	NÍVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL
0	0		0	0	1	1	0	

T	U	V	W	X	Y
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO
1		2	1	0	

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha subjacente: calcário cristalino.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A	B						C											
NUMERO DA AMOSTRA	NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS											
	CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y								
	1	1	6	C	FL		3	6	2	0	5	0	0				9	9

D	E	F	G	H	I	J
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA	CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE	CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO	PROF. RIO	VELOC. RIO
S E 2 4 Y A V I	1		2		0 0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAR	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL
0	0		0	0	1	1	0	

T	U	V	W	X	Y			
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE ARREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO			
1		2	1	0				

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)
 Rocha de granulação média, cor avermelhada, texture cataclástica, constituída essencialmente de feldspatos e quartzo. (Cataclasito).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C														
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS														
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y											
				1	1	6	0	FL			3	6	3	0	5	0	3						6	7

D							E		F		G		H		I		J										
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO										
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2						1	2	0	0			C			

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		i		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				1		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$$N\alpha = 35^\circ / 145^\circ \text{ Az}$$

Rocha de cor cinza escura de granulação média, textura sacaróide, intensamente fraturada, constituída essencialmente por calcita. (Calcário cristalino).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	F	I	3	6	4	0	5	1	6					1	7	C
D						E		F		G		H		I		J							
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO							
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			1	0	0	0	0					
K		L		M		N		O		P		Q		R		S							
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL							
	0		0				0		0		1		I		C								
T		U		V		W		X		Y													
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO													
	1				2		1		0														

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B					C																
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO					COORDENADAS																
					CUSTO		SIGLA		NUMERO			X			Y											
					1	1	6	0	FL				3	6	5	0	5	1	5					2	2	9
D					E		F		G		H		I		J											
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA					CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO											
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2					1	5	0	0	0						
K		L		M		N		O		P		Q		R		S										
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL										
0		0				0		0		1		1		0												
T		U		V		W		X		Y																
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																
1				2		1		0																		

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$$M \approx 42^{\circ} / 35^{\circ} Az$$

Rocha de cor cinza clara, granulação grosseira, bandeada onde se destacam bandas félsicas constituídas notadamente por quartzo e por raros fenoblastos de feldspato. (Biotita-gneisse).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																				
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																				
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y																	
				1	1	6	0	FL				3	6	6	0	5	2	3										2	2	8

D						E	F		G	H		I		J				
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO		PROP. RIO		VELOC. RIO				
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			1	3	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S		
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAS	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL		
0	0			0	0	1	1	0		

T	U	V	W	X	Y				
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE ARREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO				
1			3	1	0				

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza clara, granulção média, bandeada constituída por quartzo, feldspatos e biotita. As bandas félsicas são constituídas notadamente por quartzo, localmente apresentam dobramentos que se assemelham a dobras ptigmáticas dos migmatitos heterogêneos. (Biotita-gnaïsse).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																			
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																			
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y																
					1	1	6	0	FL			3	6	7	0	4	6	8										2	4	3

D							E		F		G		H			I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2						1	2	0	0	0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				2		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza escura, granulação média, foliada, constituída por quartzo, feldspatos e biotita. É conspicuo o bandeamto onde as bandas félsicas são notadamente constituídas por quartzo e raros fenoblastos de forma amigdaloidal de feldspato. A rocha é um Biotita-gnaiss.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																								
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																								
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y																					
					1	1	6	0	FI				3	6	8	0	3	8	3														1	3	2
D					E		F		G		H		I		J																				
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA					CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO																				
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2				6	0	0	0																
K		L		M		N		O		P		Q		R		S																			
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL																			
	0		0				0		0		1		1		0																				
T		U		V		W		X		Y																									
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																									
	1				2		1		0																										

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

CPRM
AGÊNCIA RECIFE

A				B									C					
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO									COORDENADAS					
				CUBITO			SIGLA			NUMERO			X			Y		
				1160			FL			3690			425			92		

D							E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
SE24YAVI							1				2		8		00		0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor avermelhada, granulação fina, textura cataclástica, constituída essencialmente de feldspatos e quartzo. (Cataclasito).



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B									C													
NUMERO DA AMOSTRA					CUSTO			SIGLA			NUMERO			COORDENADAS X				Y									
					1	1	6	0	FL			3	7	0	0	4	0	8								5	3

D							E		F			G		H			I		J						
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE			CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO						
S	B	2	4	Y	A	V	I	1					2						1	2	0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S		
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL		
	0		0					0		0		1		2		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1					3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor avermelhada, granulação média, textura cataclástica, constituída por quartzo e feldspatos intensamente tectonizados. (Cataclasito félsico).



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B							C																	
NUMERO DA AMOSTRA				CUSTO			SIGLA		NUMERO		X			Y														
				1	1	6	O	F	L				3	7	1	0	4	1	0							1	4	2

D							E	F		G	H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2				9	0	0	0

K	L		M	N		O		P		Q	R		S			
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA		PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL			
0		0				0		0		1		1		0		

T	U		V		W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1				2	1	0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza clara, granulção média, bandeada, constituída por quartzo, feldspatos e biotita. O aspecto bandeado nesta rocha localmente se assemelha a migmatitos heterogêneos do tipo epibolito, onde é conspícuo a formação de dobras ptigmáticas. (Biotita-gnaisse).

$Mx=35^{\circ}/205^{\circ}Az$



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																			
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																			
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y																
					1	1	6	0	FL			3	7	2	0	4	1	5										2	0	9

D						E		F		G		H		I		J											
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO											
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2						1	0	0	0			0			

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				3		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulação média, bandeada, composta notadamente por quartzo, feldspatos e biotita. Os leitos félsicos do bandejamento são predominantemente constituídos por quartzo leitoso, formando as vezes pequenas amêndoas de 2 cm. (Biotita-gnaïsse)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	FL		3	7	3	0	3	8	2					2	0	0

D						E		F		G		H			I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				6			0		0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A	B						C															
NUMERO DA AMOSTRA	- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS															
	CUSTO		SIGLA		NUMERO		- X			Y												
	1	1	6	0	FL		3	7	4	0	3	8	1							2	0	6
D				E		F		G		H		I		J								
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA				CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO								
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			8	0	0	0					
K		L		M		N		O		P		Q		R		S						
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL						
0		0				0		0		1		1		0								
T		U		V		W		X		Y												
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO												
1				3		1		0														

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza clara, granulação média a grosseira, bandeada, constituída por quartzo, feldspatos e biotita. Os leitos félsicos são constituídos notadamente por quartzo-leitoso e pequena porcentagem de feldspato róseo. (Biotita-gnaïsse).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																	
NUMERO DA AMOSTRA					CUSTO			SIGLA			NUMERO			COORDENADAS X			COORDENADAS Y											
					1	1	6	O	F	L				3	7	5	0			3	8	5				2	7	6

D						E	F		G	H		I	J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO		PROF. RIO	VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			1	1	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S		
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAS	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL		
C	0			0	0	1	1	0		

T	U	V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1			2	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza clara, granulação média a grosseira, textura homogênea, compacta, constituída basicamente de quartzo e feldspatos, contendo fenoblastos de granada vermelha (almandina?). (Leptito).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																	
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPC						COORDENADAS																	
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y														
				1	1	6	0	FL			3	7	6	0	3	5	8								2	5	8

D						E	F		G	H		I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			7	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S	
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAB.	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL	
0	0			0	0	1	0		

T	U	V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1			3	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B									C																
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO									COORDENADAS																
					CUSTO			SIGLA			NUMERO			X				Y												
					1	1	6	0	F	L				3	7	7	0	3	5	8								3	1	0
D						E		F		G		H		I		J														
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO														
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			1	2	0	0	0												
K		L		M		N		O		P		Q		R		S														
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL														
	0		0				0		0		1		1		0															
T		U		V		W		X		Y																				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																				
	1				3		1		0																					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

CPRM
AGÊNCIA RECIFE

A					B					C																								
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO					COORDENADAS																								
					CUSTO		SIGLA		NUMERO			X			Y																			
					1	1	6	0	FL			3	7	8	0	3	1	1														1	8	3

D					E		F		G		H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA					CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	YAVI	1				2					7	0	0	0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREON-DAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				3		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C																
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPC							COORDENADAS																
					CUSTO			SIGLA		NUMERO		X			Y													
					1	1	6	0	F	L			3	7	9	2	7	4								1	3	7
D						E		F		G		H		I		J												
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO												
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2			8	0	0	0											
K		L		M		N		O		P		Q		R		S												
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAB.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL												
	0		0				0		0		1		1		0													
T		U		V		W		X		Y																		
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																		
	1				2		1		0																			

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

CPRM
AGÊNCIA RECIFE

A					B						C													
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
					CUSTO			SIGLA		NUMERO			X			Y								
					1	1	6	0	FL			3	8	0	0	2	6	7				1	8	8

D						E		F		G		H			I		J						
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO						
S	B	2	4	Y	A	V	I								6	0	0						0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y						
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO						
	1					3		1		0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	F	L	3	8	1	0	2	6	4					1	2	6

D							E	F			G		H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE			CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2			1	0	0	0	0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
	1				2		1		0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulação média a grosseira, bandeada, constituída de quartzo geralmente formando filonetes, fenoblastos de feldspatos de hábito amigdalóide, dispostos paralelamente a foliação as vezes formando pequenos dobramentos que lembram dobras ptigmáticas dos migmatitos. (Biotita-gnaiss).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A	B			C																
NUMERO DA AMOSTRA	- NUMERO DE CAMPO			COORDENADAS																
	C	CUSTO	SIGLA	X		Y														
	1	160	FL	3	8	2	0	3	0	3								1	4	3

D	E	F	G	H	I	J
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA	CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE	CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO	PROF. RIO	VELOC. RIO
S	1		2		0	0
B						
2				1		
4				2		
Y						
A						
V						
I						

K	L	M	N	O	P	Q	R	S
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAS	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL
0	0		0	0	1	1	0	

T	U	V	W	X	Y
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO
1		3	1	0	

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de coloração avermelhada, textura brechiada, constituída por fragmentos de rochas cristalinas (gnaiesses cataclásticos e seixos de calcário cristalino) imersos em um cimento ferruginoso de cor bordau. (Frecha tectônica).

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B								C																				
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS																				
					CUSTO				SIGLA				NUMERO				X				Y												
					1	1	6	0	FL				3	8	3	0	2	4	3													7	5

D								E		F		G		H		I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA								CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	E	2	4	Y	A	V	I	1				2				1	0	0	0			0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S					
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL					
	0		0						0		0		1		1		0				

T		U		V		W		X		Y									
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO									
	1								1			0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$$Mx = 55^{\circ} / 220^{\circ} Az$$

Rocha de cor cinza clara, granulação fina a média, bandada, textura cataclástica, constituída por quartzo leitoso que formam filonetes meandriformes, fenoblastos em forma de amendoas e biotita. (Biotita-gnaïsse).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A NUMERO DA AMOSTRA					B - NUMERO DE CAMPO										C COORDENADAS																													
					CUSTO					SIGLA					NUMERO					X					Y																			
					1 1 6 0					F L					3 8 4 0					1 9 0					7 7																			
D LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA										E CLASSE DA AMOSTRA					F LOCALIDADE					G CONDIÇÃO DA AMOSTRA					H LARGURA DO RIO					I PROF. RIO					J VELOC. RIO									
S B 2 4 Y A V I										1										2										5					0 0					0				
K REGIME PLUVIOM.					L COR DA ÁGUA					M PH					N SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO					O AMBIENTE DE AMOSTRAB.					P NIVEL DA ÁGUA					Q MATER. ORGAN.					R HORIZ. DO SOLO					S ROCHA NO LOCAL				
0					0										0					0					1					1					0									
T TEXTURA					U GRANULOMETRIA					V GRAU DE ARREDONDAMENTO					W VEGETAÇÃO					X COR DO PRECIPITADO					Y PESO DO CONCENTRADO																			
1										2					1					0																								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B												C									
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO												COORDENADAS									
				CUSTO				SIGLA				NUMERO				X					Y				
				1160				FL				3850				210					74				
D								E		F		G		H		I		J							
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA								CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO							
SB24YAVI								1				2		6		00		0							
K		L		M		N		O		P		Q		R		S									
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL									
0		0				0		0		1		1		0											
T		U		V		W		X		Y															
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO															
1				3		1		0																	

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor avermelhada, granulação fina e média, intensamente fraturada, constituída basicamente de quartzo e feldspatos. (Ca taclasito).



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A	B			C											
NUMERO DA AMOSTRA	NUMERO DE CAMPO			COORDENADAS											
	C	CUSTO	SIGLA	NUMERO				X				Y			
	1	160	FL	3860				343				3			
D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA	CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE	CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO	PROF. RIO	VELOC. RIO	REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAR	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL
S R 24 YAVI	1		2	12	00	0	0	0		0	0	1	1	0	
T	U	V	W	X	Y										
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO										
1		2	1	0											

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C																			
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS																			
					CUSTO			SIGLA		NUMERO		X				Y															
					1	1	6	0	FL		3	8	7	0	2	8	0													1	2

D							E		F		G		H		I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2			1	2	0	0	0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAB.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																				
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																				
				CUSTO		SISLA		NUMERO		X			Y																	
				1	1	6	0	FL				3	8	8	0	4	3	1										4	2	2
D						E		F		G		H		I		J														
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO														
S	D	2	4	Y	A	V	I	2			1			6	0	0	0													
K		L		M		N		O		P		Q		R		S														
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL														
0		0				0		0		1		3		1																
T		U		V		W		X		Y																				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																				
3				0		1		0																						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

CPRM
AGÊNCIA RECIFE

A					B						C																			
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																			
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y																
					1	1	6	0	FL			3	8	9	0	3	8	2										4	5	3

D						E	F		G	H			I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	VI	2			1				8	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S	
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	BEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAR	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL	
0	0			0	0	3	1		

T	U	V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
3			0	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C												
NUMERO DA AMOSTRA				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y									
				1	1	6	0	FL		3	9	1	0	3	9	5				4	8	9

D							E		F		G		H			I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	A	V	I	1				2					8	0	0			0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO				
	1				3		1		0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza clara, granulação média, textura sacaróide, intensamente fraturada, constituída essencialmente de carbonatos, com pontuações de grafite. (Calcário cristalino).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C									
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS									
				CUSTO			SIGLA		NUMERO			X			Y				
				1	1	6	0	J	0	5	9	3	0	5	1	1	5	3	6

D						E	F		G	H			I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	A	V	I	1			2				4	0	0	0

K	L		M	N		O		P		Q	R		S	
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA		PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAR		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0			0		0		1	1		0		

T	U		V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1			2	1	0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

2.4.5 - Resultados de análises espectrográficas semi-quantitativas



REQUISIÇÃO: Mem 2352/RI/73

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

FILME Nº II-A-108

PROJETO: Coccol CC 1160.310

LOTE Nº 504

	(0,05)	(0,02)	(0,05)	(0,002)	(10)	(0,5)	(200)	(10)	(10)	(20)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO											
	Fe %	Mg %	Co %	Ti %	Mn	Ag	As	Au	B	Ba	71-76	77-78	79-80												
	1 2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70						
1	5,0	0,7	2		1,0	700	N	0,5	N	200	N	10	N	10	1500								AGV	1	
2	5,0	0,7	1,5	G	1,0	1500											10	1500		FAE 008			FL-A 290	2	
3	7,0	1,0	1,5			2000											30	1000		009			291	3	
4	1,5	0,15	0,7		1,0	300										L	10	1500		039			361	4	
5	2,0	0,1	1,5		0,7	300										N	10	1000		040			362	5	
6	3,0	0,7	1,0		1,0	1000										L	10	1500		041			363	6	
7	2,0	0,5	1,5		0,7	500										N	10	1000		042			364	7	
8	1,5	0,1	1,0		1,0	700												1500		043			365	8	
9	1,5	0,2	1,0		1,0	700												1500		044			366	9	
10	1,0	0,2	1,0		0,7	500												1500		045			367	10	
11	2,0	0,5	1,0	G	1,0	1000												2000		046			368	11	
12	2,0	0,5	1,0		0,5	700												1500		047			369	12	
13	1,0	0,15	0,5		0,7	300												1500		048			370	13	
14	5,0	0,5	1,5	G	1,0	1500												1500		049			371	14	
15	2,0	0,5	1,0	G	1,0	1000												1000		050			372	15	
16	1,5	0,3	1,5		0,5	500										N	10	1500		051			374	16	
17	1,0	0,5	1,0		0,3	700	V			V						V	15	1500		052			375	17	
18	0,7	0,02	0,15	S	1,0	300	N	0,5	N	200	N	10	N	10	2000			2000		053			376	18	
19																									19
20																									20
21																									21

NOTA: Fe, Mg, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1;0,7;0,5;0,3;0,2;0,15;0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

2/3

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

FILME Nº II-A-108

LOTE Nº 504

	ELEMENTOS QUÍMICOS														Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO											
	Be	Bi	Cd	Co	Cr	Cu	La	Mo	Nb	Ni	71-76	77	78	79-80															
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70									
1		L 10	M 10	M 20			H 15																			AGV	1		
2	L	10					H 10																			FAE 008	FLA 290	2	
3	L	10					H 15																			009	291	3	
4		L 10					H 5																			039	361	4	
5		L 10					L 5																			040	362	5	
6		L 10					H 10																			041	363	6	
7		L 10																								042	364	7	
8		L 10					H 5																			043	365	8	
9		L 10																								044	366	9	
10		L 15					L 5																			045	367	10	
11	L	10					H 10																			046	368	11	
12		L 10					L 5																			047	369	12	
13	L	10					L 5																			048	370	13	
14	L	10					H 10																			049	371	14	
15		L 15					H 10																			050	372	15	
16		L 10																								051	374	16	
17		L 10																								052	375	17	
18		L 10	M 10	M 20	H 5																					053	376	18	
19																													19
20																													20
21																													21

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
N = Não detectado



CPRM

Directoria de Operações — LAMIN

3/3

FILME Nº II-A-108

LOTE Nº 205

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

	Pb		Sb		Sc		Sn		Sr		V		W		Y		Zn		Zr		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO									
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80									
1	50		N	100		L	15		L	10		700		100		N	50		20		N	200		150								AGV	1
2	50						7		N	10		700		50					100					G/1000								FL-A-290	2
3	50						5					500		20					50					G/1000								291	3
4	30						5					200		30					20					1000								361	4
5	30						15					500		50					20					700								362	5
6	50						10					150		30					20					G/500								363	6
7	30						15					500		30					20					500								364	7
8	30						10					700		20					30					700								365	8
9	30						5					500		20					20					500								366	9
10	50						5					500		20					20					300								367	10
11	50						15					300		20					30					G/1000								368	11
12	50						10					500		20					20					700								369	12
13	30						5					200		30					10					1000								370	13
14	30						15					500		30					30					1000								371	14
15	50						10					300		20					30					G/1000								372	15
16	30						10					700		30					20					700								374	16
17	70						10					500		30					20					200								375	17
18	70		N	100		L	5		N	10		200		10		N	50		70		N	200		G/1000								376	18
19																																	19
20																																	20
21																																	21

OBS:



REQUISIÇÃO: MEMO 2352/85/73 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

FILME Nº II-A-109

PROJETO: Cossol CC 152-312

LOTE Nº 504

	(0,05)		(0,02)		(0,05)		(0,002)		(10)		(0,5)		(200)		(10)		(10)		(20)		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO		
	Fe %		Mg %		Ca %		Ti %		Mn		Ag		As		Au		B		Ba		71-76	77-78	79-80			
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70						
1		5		0,7		2,0		1		1000	N	0,5	N	2,00	N	10	N	10		1500				AGV	1	
2		5		1,5		2,0	G	1		1500										1000	FAE 054			FL-A 372	2	
3		3		0,7		1,5				3000										1000	055			378	3	
4		2		0,5		1,0				700							N	10		1500	056			379	4	
5		2		0,15		1,5	G	1		700								200		1000	057			380	5	
6		1		0,1		1,5		0,7		200							L	10		1500	058			381	6	
7		3		0,2		0,7	G	1		1000							N	10		1000	059			382	7	
8		1		0,15		1,0		0,5		500							N	10		1500	060			383	8	
9		5		0,7		0,7	G	1		1000							N	10		700	061			384	9	
10		0,7		0,07		0,3		1		200								20		1500	062			385	10	
11		0,5		0,03		0,15		0,5		200							N	10		1000	063			386	11	
12		2		0,2		0,1		1		300							L	10		1000	064			387	12	
13		7		0,5		0,2		1		700							L	10		1000	065			388	13	
14		5		0,5		0,7		1		1500							L	10		1500	066			389	14	
15		3		0,7		0,7		1		700	N							100		1500	067			391	15	
16		2,0		0,7		0,7		0,3		300	N	0,5	N	200	N	10		100		500	211			10-A 593	16	
17																									17	
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1;0,7;0,5;0,3;0,2;0,15;0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.



CPRM

Directoria de Operações - LAMIN

2/3

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

FILME Nº I-4-109

LOTE Nº 505

	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(20)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	B*	Be	Bi	Bl	Cd	Ce	Co	Cr	Cu	La	Mo	Nb	Ni	NI	71-76	77-78	79-80							
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	54	65-70				
1	L	L	N	10	N	20		10	10		70	30	L	5		10	15					AGV	1	
2							4	15	150		70	50	N	5		10	30	FAE 054				FLA 377	2	
3								15	20		50	50			L	10	15	055				378	3	
4							4	10	70		50	50				10	30	056				379	4	
5							H	5	20		50	30				10	10	057				380	5	
6							L	5	30		50	20			L	10	10	058				381	6	
7							H	10	50		30	30				10	15	059				382	7	
8							L	5	30		50	L	20		L	10	7	060				383	8	
9	L	L					H	15	70		30	30				10	30	061				384	9	
10	N	L					N	5	15		30	L	20		L	10	L	5	062				385	10
11	N	L					N	5	10		30	30			L	10	L	5	063				386	11
12	N	L					H	10	70		30	20				10	20	064				387	12	
13		L						20	100		30	100			L	10	30	065				388	13	
14		L						30	200		30	100				10	70	066				389	14	
15	L	L	N	10			H	15	70		30	50			L	10	20	067				391	15	
16		15	L	10	N	20		20	50		150	50	N	5		10	15	211				10-593	16	
17																							17	
18																							18	
19																							19	
20																							20	
21																							21	

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
 L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
 N = Não detectado



CPRM

Directoria de Operações — LAMIN

3/3

FILME Nº II-A-109

LOTE Nº 504

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

	(10)	(100)	(5)	(10)	(100)	(10)	(50)	(10)	(200)	(10)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	Pb	Sb	Sc	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-76	77-78	79-80	
1	50	N 100	15	L 10	700	70	N 50	10	H 200	150				AGY
2	30		15	N 10	500	70		30		1000	F&E 054			FL-A 377
3	30		15		500	50		30		1000	055			378
4	50		5		500	50		20		G 1000	056			379
5	50		5		200	50		30		G 1000	057			380
6	15		5		500	30		20		G 1000	058			381
7	20		10		200	30		20		1000	059			382
8	50		L 5		500	20		15		G 1000	060			383
9	10		15		150	70		15		1000	061			384
10	30		L 5		300	20		15		G 1000	062			385
11	20		N 5		150	15		10		300	063			386
12	20		10		100	70		30		G 1000	064			387
13	20		20		200	100		50		200	065			388
14	20		20		200	70		30		300	066			389
15	20	V	15	N	150	70	V	30	V	G 1000	067			391
16	30	N 100	5	N 10	200	30	N 50	20	N 200	500	211			10-A 593
17														
18														
19														
20														
21														

OBS:

2.5 - Folha SB.24-Y-B-IV-AIUABA

2.5.1 - Fichas de descrição de afloramentos



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CF

C/C	1160
-----	------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-2				FAC-661	282

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
596 m	SB.24-Y-B-IV/3.63		

DADOS GEGRÁFICOS	TOPONÍMIA	Pau Ferro
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Areno-argiloso

Rocha de granulação média a grosseira, textura dobrada com veios ácidos concordantes, constituída por quartzo, feldspato, biotita e hornblenda. Este afloramento é cortado por um veio de quartzo com 2m de espessura.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

LITOLOGIA	ROCHA	Hornblenda-biotita-gnaiss
	CLASSE	Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-2				FAC-662	285

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
560 m	SB.24-Y-B-IV/10.65		

DADOS GEGRÁFICOS	TOPONÍMIA	Sítio Sobrado
	RELEVO	De crista
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Areno-argiloso

Rocha de granulação média a grosseira, silicificada, compacta, cortada por veios quartzosos. A rocha é constituída por quartzo, feldspato e biotita orientada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	Dx=35 Az
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

LITOLOGIA	ROCHA	Leptito
	CLASSE	Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-4				FAC-663	299

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640 m	SB.24-Y-B-IV/134.142		

DADOS GEGRÁFICOS	TOPONÍMIA	Distrito Barao de Aquiras
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Argilo-arenoso

Rocha de granulação fina a média, com predominância dos minerais máficos, (hornblenda) mais ou menos orientada, constituída por quartzo, biotita e feldspato branco.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	Mx=50°/170°
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

LITOLOGIA	ROCHA	Hornblenda-biotita-gnaiss
	CLASSE	Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. C/C
CE 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
E-4 FAC-664 Nº 303

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
628 m SB.24-Y-B-IV/85.187

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Umbuzeiro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, bandeada com veios de quartzo de espessura variada segundo a lineação e um sistema de fratura com direção preferencial, constituída por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Mx=60^{\circ}/190^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $D_{frat}=20^{\circ}Az$

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
E-4 FAC-666 Nº 308

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
580 m SB.24-Y-B-IV/61.272

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Juazeiro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, bandeada, com predominância dos minerais máficos, compacta, apresentando um sistema de fratura com direção preferencial, constituída por quartzo, feldspato, biotita e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=80^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $D_{frat}=350^{\circ}Az$

LITOLOGIA

ROCHA Hornblenda-biotita gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
E-4 FAC-667 Nº 363

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
400 m SB.24-Y-B-IV/410.81

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Tatajuba

RELEVO Acidentado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso, com fração arenosa

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, com predominância de minerais máficos, textura cataclástica, com finos veios de minerais félsicos concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=50^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Metasiltito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CP

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

383

E-4

FAC-668

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

406 m

SB.24-Y-B-IV/467.114

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Catolé

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, de textura porfiróide, com pórfiros de feldspato com geminação Carlsbad bem desenvolvidos, constituída por feldspato, biotita e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA
Biotita-hornblenda-gnaiss

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

387

E-4

FAC-669

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

420 m

SB.24-Y-B-IV/466.86

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Andorinha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, com predominância dos minerais máficos, textura porfiróide, com pórfiros de feldspato e pequenos xenólitos, constituída por feldspato, biotita, quartzo e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA
Granito gnássico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

388

E-4

FAC-670

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

387 m

SB.24-Y-B-IV/486.68

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Redondo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, textura granítica, com pórfiros de feldspato róseo bem desenvolvidos, apresentando veios feldspáticos, constituída por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA
Biotita-granito pórfiro cataclástico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CF C/C 1160

CADERN. PALEONT. E-4 SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAC-671 Nº 425

ALTIT. 500 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/477.125 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Cazé

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, rica em minerais filitosos, brilho sedoso, mais ou menos laminada, bem fraturada, bastante alterada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=60° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Metasiltito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. E-4 SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAC-672 Nº 428

ALTIT. 432 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/507.130 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa da Lama

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, com predominância dos minerais máficos, com porfiroblastos de feldspatos mostrando uma certa orientação, constituída por biotita, quartzo, feldspato branco e róseo.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito heterogêneo

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. E-4 SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAC-673 Nº 430

ALTIT. 640 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/96.107 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Monte Castelo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso, amarronzado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, compacta, dobrada, contendo: cristais de feldspato róseo desordenados, pequenas falhas, leitões cataclásticos, veios de quartzo multidirecionais, fraturas com direção preferencial, sendo constituída por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=30° Az

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito heterogêneo

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CP	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-1				FAC-674	449

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600 m	SB.24-Y-B-IV/50.55		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Alecrim
	RELEVO	Plano
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Argilo-arenoso, amarronzado

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Rocha de granulação média a grosseira, lineada, dobrada, contendo veios de quartzo e epidoto concordantes, sistema de fraturas com direção preferencial, sendo constituída por quartzo, feldspato e biotita.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

LITOLÓGICA	ROCHA	Migmatito
	CLASSE	Metamórfica
AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-4				FAC-675	470

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
535 m	SB.24-Y-B-IV/182.369		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Jerimun
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Argilo-arenoso, cor amarronzado

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Rocha de granulação fina, orientada, textura cataclástica, veios de feldspatos sem direção definida, de cor escura, constituída por quartzo, feldspato e muscovita.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	Dx=75° Az
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

LITOLÓGICA	ROCHA	Milonito
	CLASSE	Metamórfica
AMOSTRA <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-4				FAC-685	485

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520 m	SB.24-Y-B-IV/265.361		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Varginha
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Argiloso, de cor amarronzada

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Rocha de granulação fina, filitosa, apresentando minerais não identificados macroscopicamente.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	Mx=60°/320°
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

LITOLÓGICA	ROCHA	Metasiltito
	CLASSE	Metamórfica
AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CP

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

502

E-4

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

ALTIT. 450 m

SB.24-Y-B-IV/417.407

FAC-687

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Tauazinho

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso, de cor acinzentada

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=50° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração verde escura, orientada, com textura cataclástica, filitosa, brilho sedoso, com veios de quartzo concordantes e discordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Filito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

304

E-4

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

ALTIT. 450 m

SB.24-Y-B-IV/416.378

025

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Porteiras

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de coloração cinza escura, bastante dobrada, com veios de calcita na matriz calcária.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Calcário cristalino

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

522

E-4

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

ALTIT. 580 m

SB.24-Y-B-IV/29.109

FAC-551

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Mocambo

RELEVO Ligeiramente plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, facies cataclástica, rica em quartzo e feldspato com pouca biotita. Próximo temos um dobramento em anticlinal cujo eixo é N 145

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Leptito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. **CF**

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

523

E-4

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

590 m

SB.24-Y-B-IV/32.107

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio MocamboRELEVO Ligeiramente planoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=305°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

ROCHA

Migmatito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, muito dobrada, onde os leitos máficos e félsicos não apresentam continuidade, constituída por quartzo, biotita e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)

Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº 524

E-4

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

550 m

SB.24-Y-B-IV/47.180

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Cacimba da GurgueiaRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

ROCHA

Migmatito (epibolito)

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de cor escura, bandeada com veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita. Apresenta-se em certos pontos com aspecto granitizado.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)

Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____

VEGETAÇÃO _____

SOLO _____

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA

SIM

NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL	C/C 1160
------------	-------------

CADERN. PALEONT. E-6	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº 54
-------------------------	-----------	----------	---------	----------	----------

ALTIT. 490 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-E-IV,387/240	CADASTRO OCORR. 026	ILUSTR.
-----------------	-------------------------------------	------------------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Riacho Fundo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso de coloração avermelhada

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, textura sacaroidal, de cor acinzentada apresentando pontuações de pirita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Calcário cristalino

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. E-6	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº 56
-------------------------	-----------	----------	---------	----------	----------

ALTIT. 480 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/400/244	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
-----------------	-------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Mulungu

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso, de cor avermelhada

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=70º Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, textura saracoidal de coloração cinza-claro, com pontos de biotita e um mineral preto não identificado.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Calcário cristalino

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
------------------	-----------	----------	---------	----------	----

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------	-------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____

VEGETAÇÃO _____

SOLO _____

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT. _____

LITOLOGIA

ROCHA _____

CLASSE _____

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF PL	C/C 1160
------------	----------

CADERN. PALEONT. E-6	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
-------------------------	-----------	----------	---------	----------

Nº 112

ALTIT. 510 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV.549/508	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
-----------------	-------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Serra do Flamengo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=300º Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Granito-gnaissico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, com certa orientação homogênea, com textura porfiroblástica, constituída basicamente por quartzo, feldspato róseo, branco e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. E-6	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
-------------------------	-----------	----------	---------	----------

Nº 113

ALTIT. 520 m	LOCALIZAÇÃO Foto 2093/80.59	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
-----------------	--------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Serra do Flamengo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=300º Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Granito-gnaissico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, orientada, com textura porfiroblástica, constituída basicamente por quartzo, biotita, feldspato róseo e branco.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. E-6	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
-------------------------	-----------	----------	---------	----------

Nº 114

ALTIT. 490 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV 478/485	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
-----------------	-------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Pai José

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=230º Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Biotita-gnaisse

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída por quartzo feldspato e biotita, orientada, xistosa e cortada por veios pegmatíticos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

c/c 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 FAC.689 109

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

480 m SB.24-Y-B-IV 528.494

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Baixio

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx-320° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

Dfrat=40° e 320° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, com certa orientação, textura granítica, fraturada, veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito - gnaissico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 110

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

520 m SB.24-Y-B-IV 524.485

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Baixio do Mota

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=305° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

Dfrat=215° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, com certa orientação, textura granítica, fraturada, constituída basicamente por quartzo, feldspato muscovita e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito - gnaissico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 FAC-677 111

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

550 m SB.24-Y-B-IV 535.484

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Baixio do Mota

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=230° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, constituída por quartzo, feldspato, biotita e muscovita, com predominância dos minerais félsicos. Veios ácidos concordantes são comuns.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito - gnaissico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6

Nº 115

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

500 m SB.24-Y-B-IV/482.472

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Olho d'água

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, avermelhado

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=240° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, homogênea, com trechos bem dobrados, constituída basicamente por quartzo, feldspato (róseo) e biotita. Cortada por veios ácidos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6 FAC-690

Nº 116

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

520 m SB.24-Y-B-IV/180.460

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Agostinho

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=240° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=290° e 350° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, constituída por quartzo, feldspato e biotita, com orientação incipiente e textura porfiroblástica. Presença de veios aplíticos concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6

Nº 117

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

520 m SB.24-Y-B-IV/177.462

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Agostinho

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno, argiloso, avermelhado

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=240° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, orientada, com nódulos félsicos, constituída basicamente por quartzo, biotita, feldspato, muscovita e granada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granada-biotita -muscovita gnaisse (Cataclástica)

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

FAC-691

Nº

118

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

545 m

SB.24-Y-B-IV/166.474

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Urubu

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, fraturada, com alguns trechos bem dobrados, veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, biotita, feldspato, muscovita e granada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=250° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=250° Az

350° Az

LITOLOGIA

ROCHA Granada-biotita - muscovita - gnaïsse (Cataclástico)

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

Nº

119

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

550 m

SB.24-Y-B-IV/161.484

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Urubu

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, amarronzado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada e constituída por quartzo, biotita, feldspato, muscovita e granada. Apresenta trechos muito dobrados, contendo nódulos félsicos. Veios pegmatíticos com até 15 cm de espessura, concordantes, são comuns.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Granada-biotita muscovita - gnaïsse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

Nº

120

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

500 m

SE.24-Y-B-IV/158.488

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Urubu

RELEVO Ondulado, com crista

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, orientada, bem silicificada, constituída basicamente por quartzo e muscovita. O quartzo apresenta-se de forma bem estirada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx= 55°/350°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Muscovita-quartzito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº
 E-6 FAC-692 121

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 500 m SB.24-Y-B-IV/154.490

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Urubu
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST. Dx=290° Az
 ATIT. DA LIN. NE
 OUTROS Dfrat=320° Az

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, constituída por quartzo, biotita, feldspato e granada. Bem orientada, fratura da. Apresenta cristais de feldspatos orientados na matriz biotítica, de aspecto xistosa.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Granada-biotita gnaïsse
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº
 E-6 122

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 500 m SB.24-Y-B-IV/149.496

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Aguilhada
 RELEVO Levemente ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso, cinza escuro

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, coloração cinza com impureza ferruginosa. Leitões finos intercalam-se com grossos e ainda veios calcíferos. Presença de grãos de quartzo e palheta de muscovita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Calcário impuro
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº
 E-6 123

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 494 m SB.24-Y-B-IV/140.493

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Aguilhada
 RELEVO Levemente ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso, amarronzado

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST. Dx=230° Az
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
 Calcário de granulação fina a média, cor cinza, silicificada, apresentando um veio concordante com aproximadamente 30cm de espessura de um mineral esverdeado e hábito radial. Contem biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Calcário impuro
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-641

Nº
164

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420 m	SB.24-Y-B-IV/146.539		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Fazenda Nova

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, constituída por quartzo, feldspato e biotita, com textura porfiróide e enclaves de material máfico.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-642

Nº
165

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
425 m	SB.24-Y-B-IV/145.538		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Fazenda Nova

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, constituída basicamente por quartzo, feldspato (branco, róseo) e biotita, com textura porfiróide e enclaves de material gnaissico. Afloramento em blocos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-643

Nº
166

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440 m	SB.24-Y-B-IV/121.624		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Fazenda Nova

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita. Domínio dos minerais félsicos, com cristais de feldspato apresentando geminação "Carlsbad".

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 167

E-6 FAB-644

ALTIT. 445 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/118.522 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Aliança

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=360° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, com leitões granitizados. Apresenta veios de quartzo, concentrações de minerais máficos e é constituída basicamente por qu artzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granitóide

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 168

E-6

ALTIT. 450 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/114.516 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Aliança

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=15° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=110° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, alterada com certa igualdade entre os minerais félsicos (quar tzo-feldspáticos) e ferromagnesianos (biotita).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 169

E-6 SUB-97/73

ALTIT. 440 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/11.507 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Aliança

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média e coloração esbraquiçada, constituída basicamente por calcita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Calcário

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PL.	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6					170

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450 m	SB.24-Y-B-IV-107.497		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Salgado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. D₁=70° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada e alterada, com predominância dos minerais máficos; constituída basicamente por quartzo, biotita, feldspato e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-muscovita-gnaiss

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6			SUD-97/63		171

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
455 m	SB.24-Y-B-IV/104.493		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Salgado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário impuro, de coloração acizentada, constituído basicamente por calcita, placas de muscovita e pontos de minerais de ferro.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Calcário cristalino impuro

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6				FAB-645	172

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
470 m	SB.24-Y-B-IV/100.489		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Salgado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário de granulação fina, acizentado, impuro, com leitões de biotita, finos veios de quartzo dobrados e constituído basicamente por calcita, biotita, quartzo e óxido de ferro.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Calcário cristalino impuro

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA. PETROGR.
 E-6 [] [] [] [] FAB-646

Nº 173

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 480 m SB.24-Y-B-IV/94.485 [] []

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Salgado
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=15° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Calcário de granulação fina, constituído por calcita, quartzo, muscovita e óxido de ferro. Orientado e silicificado, contendo intercalações de Muscovita-xisto, em leitões até 5 cm de espessura.

LITOLOGIA
 ROCHA Calcário cristalino
 CLASSE Metamórfica

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA. PETROGR.
 E-6 [] [] [] SUD-97/73 []

Nº 174

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 490 m SB.24-Y-B-IV/89.483 [] []

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Barrocas
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Mx=65°/90° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS Dfrat=80° Az

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, cor cinza escura e constituída por quartzo, feldspato, muscovita e biotita. Textura gnaissica, orientada, fraturada e com finos veios ácidos concordantes.

LITOLOGIA
 ROCHA Biotita-muscovita-gnaisse
 CLASSE Metamórfica

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA. PETROGR.
 E-6 [] [] [] [] FAB-647

Nº 175

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 450 m SB.24-Y-B-IV/73.481 [] []

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Barrocas
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=65°/ e
 ATIT. DA LIN. Hx=Sub V
 OUTROS Dfrat=340° Az

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, orientada, fraturada, textura gnaissica. Nítido domínio dos minerais máficos, com nódulos de feldspato branco e quartzo; constituída basicamente por biotita, muscovita, quartzo e feldspato:

LITOLOGIA
 ROCHA Biotita-muscovita-gnaisse
 CLASSE Metamórfica

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL.	C/C
	1160

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-5					

Nº
176

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460 m	SB.24-Y-B-IV-44.463		

DADOS GEGRÁFICOS	TOPONÍMIA	Sítio Barroca
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Argilo-arenoso

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

DADOS GEOLÓGICOS	Rocha de granulação fina, cor cinza, silicificada, bastante quebrada, presença de óxido de ferro, biotita e finos veios calcíferos.	
	UNIDADE ESTRAT.	(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA	ROCHA	Calcário-cristalino
	CLASSE	Metamórfica
AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6					FAB-640 649

Nº
177

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460 m	SB.24-Y-B-IV/149.537		

DADOS GEGRÁFICOS	TOPONÍMIA	Várzea dos Açudes
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Areno-argiloso

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

DADOS GEOLÓGICOS	Rocha de granulação fina a média, textura granítica, maciça, constituída basicamente por biotita, feldspato, hornblenda e quartzo (pequena quantidade).	
	UNIDADE ESTRAT.	(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA	ROCHA	Diorito
	CLASSE	Metamórfica
AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6					

Nº
178

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460 m	SB.24-Y-B-IV/157.537		

DADOS GEGRÁFICOS	TOPONÍMIA	Lagoa dos Carrais
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Areno-argiloso

TECTÔNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

DADOS GEOLÓGICOS	Rocha de granulação grosseira, textura porfiróide. Ocorre também uma rocha de granulação média, rica em biotita, sendo esta intercalada na de granulação grosseira, constituída basicamente por quartzo, biotita e feldspato.	
	UNIDADE ESTRAT.	(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA	ROCHA	Granito porfiróide
	CLASSE	Metamórfica
AMOSTRA <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-6

Nº 179

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 455 m SB.24-Y-B-IV/163.533

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Lagoa dos Currais
 RELEVO Levemente ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST.
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação média a grosseira, textura porfiróide, maciça, rica em minerais félsicos, esfoliação esferoidal, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Granito de anatexia
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-6

Nº 180

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 440 m SB.24-Y-B-IV/167.530

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Moradia Nova
 RELEVO Levemente Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST. $Dx=90^\circ Az$
 ATIT. DA LIN.
 OUTROS $Dfrat=360^\circ Az$

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, com intercalações grosseiras, orientadas, fraturadas, com concentrações de minerais máficos; constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Biotita-gnaisse
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.
 E-6

Nº 181

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
 430 m SB.24-Y-B-IV/174.525

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Moradia Nova
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM.
 ATIT. DA XIST. $Dx=65^\circ Az$
 ATIT. DA LIN. $Mx=Sub V$
 OUTROS $Dfrat=330^\circ Az$

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, orientada, pouco dobrada, com nódulos de feldspato e veios aplíticos concordantes. Constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Biotita-gnaisse
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-650 651

Nº
182

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
415 m	SB.24-Y-B-IV/129.528		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Fazenda Nova

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação variando de fina a grosseira, textura porfiróide, maciça. A fina apresenta pequena quantidade de cristais de feldspato disseminado desordenadamente, numa matriz de minerais máficos. De um modo geral a rocha está constituída por quartzo, feldspato, biotita e honblenda.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Granito porfirítico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
183

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
430 m	SB.24-Y-B-IV/130.520		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Fazenda Nova

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, textura porfiróide, esfoliação esferoidal, cristais de feldspato com geminação "carlsbad", domínio dos minerais félsicos, constitui da basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Granito porfirítico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
184

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450 m	SB.24-Y-B-IV/133.511		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Agulhada

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, um pouco dobrada, com aspecto de gnaiss granítico, veios aplíticos e de quartzo concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. D₁=265° Az
D₂=sub V

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS D_{frat}=350° Az

LITOLOGIA

ROCHA
Biotita-gnaiss

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. ML	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6			SUD-97/73		185

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450 m	SB.24-Y-B-IV/134.509		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Aguilhada

RELEVO Ligeiramente plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, de cor cinza esbranquiçada, constituída por calcita, pontos de óxido de ferro e pirita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Calcário cristalino

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6			SUD-97/73		186

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460 m	SB.24-Y-B-IV/131.504	027	

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Aguilhada

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, coloração cinza escura, com trechos alterados constituída basicamente por calcita e óxido de ferro.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Calcário cristalino

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6					187

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440 m	SB.24-Y-B-IV/131.500		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Aguilhada

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=180° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, exibindo aspecto xistoso, com mergulho suave para E, bastante alterada, rica em biotita, constituída basicamente por quartzo, biotita, feldspato, muscovita e granada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6

Nº 188

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

550 m SB.24-Y-B-IV/163.475

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Urubu

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, com seixos de quartzo

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída por quartzo, feldspato e biotita. Cortada por veios aplíticos, que em alguns trechos, apresentam cristais desordenados de feldspato, envoltos numa massa biotítica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaiss pórfito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6

Nº 189

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

540 m SB.24-Y-B-IV/157.472

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Urubu

RELEVO Ligeiramente plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=75° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=220° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, fraturada, com mergulho suave para N, rica em minerais máficos, textura tendendo a granítica, compacta, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaiss pórfito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-6 FAB-652

Nº 190

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

515 m SB.24-Y-B-IV/150.468

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Urubu

RELEVO Arbustiva

VEGETAÇÃO Areno-argiloso

SOLO _____

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=80° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=320° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída por quartzo, feldspato e biotita. Textura tendendo a granítica, algo orientada e com um certo dobramento. Apresenta-se cortada por veios pegmatíticos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaiss pórfito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF.	C/C
FL	1160

C/C	1160
-----	------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº	191
----	-----

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520 m	SB.24-Y-B-IV/144.463		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Lagoa de Junco
	RELEVO	Plano
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Areno-argiloso

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	Dx=80°Az
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Rocha de granulação fina a média, orientada, textura tendendo a granítica, com pequeno dobramento, rica em biotita, constituída basicamente por quartzo, biotita, feldspato e muscovita.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

LITOLÓGICA	ROCHA	Biotita-muscovita-gnaisse
	CLASSE	Metamórfica

AMOSTRA	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
---------	------------------------------	---

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAE-653

Nº	192
----	-----

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520 m	SB.24-Y-B-IV/135.456		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Lagoa do Junco
	RELEVO	Plano
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Areno-argiloso

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	Dx=80°Az
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	Dfrat=180°Az

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Rocha de granulação fina a média, orientada, com maior homogenização em relação aos afloramentos anteriores. Muito fraturada, e com veios ácidos concordantes. Constituída por quartzo, feldspato, biotita e muscovita. Dobramentos são visíveis assim como trechos homogêneos, granitizados.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

LITOLÓGICA	ROCHA	Biotita-muscovita-gnaisse
	CLASSE	Metamórfica

AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
---------	---	------------------------------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº	193
----	-----

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530 m	SB.24-Y-B-IV/128.436		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Lagoa Mosele
	RELEVO	Plano
	VEGETAÇÃO	Arbustiva
	SOLO	Areno-argiloso

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Rocha de granulação média a grosseira, bastante feldspatizada, com cristais de feldspatos desenvolvidos e desordenados, constituída basicamente por quartzo, feldspato, biotita e muscovita. Afloramento em bloco.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

LITOLÓGICA	ROCHA	Biotita-muscovita-gnaisse
	CLASSE	Metamórfica

AMOSTRA	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
---------	------------------------------	---



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 194

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

540 m SB.24-Y-B-IV/128.421

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa Grande

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=75°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=350°Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, orientada, feldspatizada, tendendo a granítica, alterada com cristais de feldspato bem desenvolvidos, fraturada, com veios de quartzo concordantes. É constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 195

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

440 m SB.24-Y-B-IV/141.503

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Aguilhadas

RELEVO Bem ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=220°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, exibindo uma orientação conspícua, dobras ptigmática e um acentuado fraturamento. Cortada por veios de quartzo multidirecionais e constituída por quartzo, feldspato, biotita (em abundância) e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-muscovita xisto

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 196

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

515 m SB.24-Y-B-IV/192.443

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Baixo do Mosele

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, dobrada e bastante fraturada. É constituída basicamente por quartzo, feldspato, biotita e anfibólio, incluindo zonas anfibolítica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº 197

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520 m	SB.24-Y-B-IV/188.440		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Baixo do Mosele

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=90°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída por quartzo feldspato, biotita, muscovita e anfibólios. Orientado com aspecto xistoso e com feldspatização acentuada segundo os planos de xistosidade. Fraturamento multidirecional.

LITOLÓGIA

ROCHA Gnaiss biotítico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº 198

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
510 m	SB.24-Y-B-IV/180.432		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Maravilha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=20°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, fraturamento multidirecional, com aspecto xistoso, feldspatização segundo os planos de xistosidade, enclaves anfibolíticos, contendo ainda quartzo, feldspato, biotita e muscovita.

LITOLÓGIA

ROCHA Gnaiss biotítico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº 199

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
510 m	SB.24-Y-B-IV/174.423		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Fazenda Retiro (leito de riacho)

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=40°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=20° e 70°Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída por quartzo feldspato (de cor rósea, às vezes em concentrações), muscovita e biotita. Acha-se fraturada, com uma boa orientação e cortada por veios de quartzo.

LITOLÓGIA

ROCHA Gnaiss biotítico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 200

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

529 m SB.24-Y-B-IV/208.452

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Espírito Santo

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=50°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=340°Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, alterada, fraturada, cataclada, feldspatizada, constituída basicamente por quartzo, feldspato, muscovita e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaisse cataclásico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 201

E-6 FAB-655

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

530 m SB.24-Y-B-IV/226.455

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Espírito Santo

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, muito alterada, cataclada, coloração acinzentada, feldspatizada, constituída basicamente por quartzo, feldspato, biotita e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaisse cataclásico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 202

E-6

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

536 m SB.24-Y-B-IV/231.466

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa da Boiada

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=75°Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=310°Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, acinzentada constituída por quartzo, feldspato, biotita e muscovita. Exibe uma boa orientação cataclase e está algo alterada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaisse cataclásico

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL.

C/C

1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

203

E-6

ALTIT.

540 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/237.471

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa da Boiada

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, mal exposta, alterada, orientação mascarada, de aspecto cataclástico, constituída basicamente por quartzo, feldspato, biotita e muscovita

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Dx=70^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Gnaise cataclástico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

204

E-6

ALTIT.

540 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/243.472

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa da Boiada

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, cor acinzentada, orientada, leitões cataclásticos, constituída por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Dx=75^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Gnaise cataclástico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

205

E-6

ALTIT.

536 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/43.458

CADASTRO OCORR.

028

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Baixa Pintada

RELEVO Morro

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bem cristalizada, textura sacaroidal, maciça, de cor branca, em contato com uma rocha de aspecto gnaissico com veios de quartzo e pegmatíticos concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Calcário cristalino

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. E-6 FAB-656

Nº 206

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR. 490 m SB.24-Y-B-IV/32.455

DADOS GEográficos
TOPONÍMIA Sítio Baixa Pintada
RELEVO Ondulado
VEGETAÇÃO Arbustiva
SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. Dx=55°Az
ATIT. DA LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de granulação fina a média, xistosa, orientada, com veios de quartzo concordantes, trechos apresentando brilho sedoso, constituída basicamente por quartzo, feldspato, biotita e muscovita.
UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA
ROCHA Filonito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. E-6

Nº 207

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR. 480 m SB.24-Y-B-IV/33.448

DADOS GEográficos
TOPONÍMIA Sítio Tanques
RELEVO Ondulado
VEGETAÇÃO Arbustiva
SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. Dx=50°Az
ATIT. DA LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de granulação fina a média, bastante alterada, orientada, de aspecto xistoso com veios de quartzo concordantes, apresentando também calcíferos com direção para 315°Az.
UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA
ROCHA Filonito
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. E-6

Nº 208

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR. 485 m SB.24-Y-B-IV/34.446

DADOS GEográficos
TOPONÍMIA Sítio Tanques
RELEVO Ondulado
VEGETAÇÃO Arbustiva
SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. Dx=40°Az
ATIT. DA LIN.
OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS
Calcário silicificado, de coloração cinza esverdeada, compacto contendo óxido de ferro e possivelmente epidoto. Esta rocha encontra-se encaixada numa rocha xistosa, bem orientada. Dx=40°Az e mergulho forte para Sul.
UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA
ROCHA Calcário silicificado
CLASSE Metamórfica
AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 209

ALTIT. 485 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/37.441 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Carneiro
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, cor acinzentada com impurezas de óxido de ferro e quartzo.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Calcário cristalino
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 210

ALTIT. 490 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/39.436 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Carneiro
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=50° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, orientada, alterada, de aspecto xistoso, com veios de quartzo concordantes, mergulho suave para S, constituída basicamente por quartzo, feldspato pouco e biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Filonito
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 211

ALTIT. 600 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/140.150 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Barão de Aguirás
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=70° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS Dfrat=110° Az

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média de coloração cinza orientada, textura plissada (irregular), com lentes de minerais félsicos e os máficos em palhetas deformadas e cristais de biotita e hornblenda.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA Migmatito
 CLASSE Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6				FAB-658	212

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640 m	SB.24-Y-B-IV/136.154		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Saquinho

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=60° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=120° Az

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, cor cinza esbranquiçada, constituída por quartzo, feldspato e biotita. Apresenta-se, em alguns trechos, com porfiroblastos de feldspato. Veios ácidos concordantes são comuns.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6					213

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640 m	SB.24-Y-B-IV/131.166		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Saquinho

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, constituída de areia de granulação fina, apresentando relativa percentagem de material argiloso e um certo grau de lateritização.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-6					214

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640 m	SB.24-Y-B-IV/133.190		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Serra da Preguiça

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, caracterizada por areia de granulação fina e com percentagem maior de material argiloso.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C

1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

215

E-6

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

645 m

SB.24-Y-B-IV/127.209

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa NovaRELEVO ChapadaVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa de granulação fina, coloração acinzentada mostrando em alguns trechos indícios de lateritização.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Eluvião

CLASSE

SedimentarAMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

216

E-6

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

650 m

SB.24-Y-B-IV/132.216

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa NovaRELEVO ChapadaVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa apresentando uma granulação fina, manchas argilosa caracterizada pela cor amarelada, devido a uma possível limonitização.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Eluvião

CLASSE

SedimentarAMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

217

E-6

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

660 m

SB.24-Y-B-IV/143.227

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do CarroRELEVO ChapadaVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa apresentando uma granulação fina uniforme, coloração cinza esbranquiçada e indícios de lateritização.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Eluvião

CLASSE

SedimentarAMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 218

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

655 m SB.24-Y-B-IV/148.235

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Carro

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de cor cinza esbranquiçada, apresentando uma granulação fina.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 219

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

660 m SB.24-Y-B-IV/144.248

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Carro

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de cor esbranquiçada com granulação fina bem selecionada, apresentando indícios de lateritização.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 220

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

660 m SB.24-Y-B-IV/141.261

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Zeca

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de coloração cinza esbranquiçada, granulação fina, bem selecionada.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
221

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660 m	SB.24-Y-B-IV/150.273		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Zeca

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso, com laterita

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de coloração amarelada, granulação fina, e com um grau de lateritização bem acentuado.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
222

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
665 m	SB.24-Y-B-IV/164.277		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Zeca

RELEVO Charada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, coloração amarelada, granulação fina e predominância de material argiloso.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
223

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670 m	SB.24-Y-B-IV/180.284		

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Serra Bonita

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso, com laterita

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de cor amarela (ocre) granulação bastante fina, contendo material argiloso e indício de lateritização.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

LITOLOGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL.	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
224

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670 m	SB.24-Y-B-IV/187.299		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Serra Bonita

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de coloração amarelada, granulação fina e predominância do material argiloso.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
225

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680 m	SB.24-Y-B-IV/200.306		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Serra Bonita

RELEVO Chapada

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGIA

ROCHA Eluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa de coloração amarelada, granulação fina, cortada por potente veio de quartzo leitoso, bem como por rocha muito silicificada, de coloração avermelhada, porosa e com presença de óxido de ferro.

UNIDADE ESTRAT. Cenozóico

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-659

Nº
226

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650 m	SB.24-Y-B-IV/208.310		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Serra Bonita

RELEVO Escarpa

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso, lateritizado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=65° Az

ATIT. DA LIN. Nx=Sub V p/NW

OUTROS _____

LITOLÓGIA

ROCHA Filonito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, coloração avermelhada, textura filitosa, bastante alterada, com veios de quartzo cataclásticos concordantes e trechos bastante cataclasados.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 [] [] [] [] FAB-660 227

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

550 m SB.24-Y-B-IV/229.333 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Gameleira

RELEVO Escarpa

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso, com laterita

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=70° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, orientada, filitosa, bastante fraturada, alterada, com veios de quartzo concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Filonito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 [] [] [] [] [] 228

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

590 m SB.24-Y-B-IV/147.57 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Jordão

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=80° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, orientada, alterada, de coloração cinza esverdeada, textura cataclástica, apresentando grande número de veios de quartzo concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 [] [] [] [] [] 229

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

595 m SB.24-Y-B-IV/146.61 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Jordão

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=85° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=160° e 190° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, coloração preta, compacta, orientada, textura cataclástica, fraturada, finos veios de quartzo concordantes e possível presença de anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-662

Nº
230

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590 m	SB.24-Y-B-IV/145.69		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Jordão

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=65° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=330° e 360°
Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, compacta, coloração preta esverdeada, orientada, textura cataclástica, fraturada, com porfiroblastos de feldspato róseo disseminados numa massa escura com veios de quartzo concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA
Milonito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
231

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540 m	SB.24-Y-B-IV/170.42		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Várzea do Mastrugo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=60° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=320° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, coloração escura esverdeada, orientada, textura cataclástica, alterada e com fraturamento apresentando uma direção preferencial.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA
Milonito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
232

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550 m	SB.24-Y-B-IV/190.46		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Distrito de Itagua

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=60° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, coloração cinza a rósea, orientada, textura cataclástica, com trechos bem silicificados, apresentando veios de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA
Cataclasito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR. Nº 233

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Itaguá
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=65° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS Dfrat=360° Az

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, de cor rósea, acinzentada, constituída por quartzo feldspato e biotita. Apresenta textura cataclástica, concentrações de feldspato róseo, e porfiroblastos de feldspato na matriz escura de grã fina.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA
Milonito
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR. Nº 234

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Olho D'água
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=60° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina, orientada, alterada fraturada, com textura cataclástica.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA
Milonito
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº

E-6 ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR. Nº 235

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Olho D'água
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina, acinzentada, compacta, constituída por quartzo feldspato e biotita. É comum a ocorrência de epidoto? e de veios ácidos concordantes.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA
 ROCHA
Milonito
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. E-6 SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAB-665 Nº 236

ALTIT. 540 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/268.97 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Lagoinha
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=90° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS Dfrat=320° Az

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, cinza escura, com pacta, orientada, fraturada, com veios de quartzo concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

LITOLOGIA
 ROCHA Micro-brecha
 CLASSE Metamórfica

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. E-6 SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAB-666 Nº 237

ALTIT. 500 m LOCALIZAÇÃO SB.24.Y-B-IV/281.106 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Lagoinha
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=40° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS Dfrat=80° Az

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, acinzentada, orientada, fraturada, com textura gnaissica e veios ácidos concordantes, com mergulho forte para SE, constituída por quartzo, feldspato e biotita.

LITOLOGIA
 ROCHA Gnaiss milonítico
 CLASSE Metamórfica

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. E-6 SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAB-677 Nº 238

ALTIT. 490 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/289.107 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Lagoinha
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=70° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, constituída por quartzo feldspato e biotita. Algo alterada e cataclasada, com veios ácidos concordantes e discordantes além de concentrações anfibólicas e silicosas.

LITOLOGIA
 ROCHA Gnaiss cataclástico
 CLASSE Metamórfica

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

FAB-667
668

Nº

239

ALTIT.

490 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/295.102

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Caldeirão

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=70° e 340°

Az

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaïsse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, formada por intercalações de veios pegmatíticos, anfibolíticos e biotíticos. Apresentam dobramento muito acentuado e localmente epidotização.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)

Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

Nº

240

ALTIT.

490 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/306.102

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Malhada de Areia

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=70° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=340° Az

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaïsse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, acinzentada, orientada, com trechos dobrados, fraturada, com veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)

Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

Nº

241

ALTIT.

495 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/312.101

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Malhada de Areia

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=80° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=40° e 360°

Az

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaïsse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, acinzentada, orientada, textura gnaissica, fraturada, com veios de quartzo concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)

Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 242

E-6 FAB-669

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

500 m SB.24-Y-B-IV/353.120

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Queimada de Dentro

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=65° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=350° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, acinzentada, constituida basicamente por quartzo, feldspato e biotita. Apresenta-se orientada, com textura gnaissica, fraturada, com veios de quartzo de até 10 cm de espessura.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse cataclás tico com biotita

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 243

E-6

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

505 m SB.24-Y-B-IV/346.119

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Queimada de Dentro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=65° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica, com veios de quartzo concordantes, sendo essencialmente constituida por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse cataclás tico com biotita

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 244

E-6 FAB-678

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

500 m SB.24-Y-B-IV/335.120

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Queimada de Dentro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=70° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica, com veios de quartzo concordantes, apresentando trechos com porfiroblastos de feldspato e concentrações de minerais máficos. É constituida basicamente por quartzo, feldspato e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 245

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
490 m SB.Y-B-IV/326.124

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Bom Nome
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica, fraturada, com finos veios ácidos concordantes, concentrações de feldspato e anfibólio, constituída por quartzo, feldspato e biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
 Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=55° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA
Gnaisse à biotita
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 246

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
450 m SB.24-Y-B-IV/323.126

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Sítio Bom Nome
 RELEVO Bem ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, orientada, fratura da apresentando faixas cataclásticas típicas, veios pegmáticos e de quartzo ambos concordantes, constituída por quartzo, feldspato e biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
 Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=50° Az
Mx=Sub Vp/SE
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS Dfrat=110° Az

LITOLOGIA
 ROCHA
Gnaisse cataclástico
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 247

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
570 m SB.24-Y-B-IV/393.115

DADOS GEGRÁFICOS
 TOPONÍMIA Limoeiro
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de granulação fina a média, orientada, fraturada, com textura gnaissica, veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.
 UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
 Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=50° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA
Biotita-gnaisse
 CLASSE
Metamórfica
 AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

248

E-6

ALTIT.

560 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/411.123

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Mundo Novo do Infincado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica com veios de quartzo concordantes constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita. Afloramento em blocos.

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaisse cataclásico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

249

E-6

ALTIT.

490 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/468.185

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

FAB-671

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Macambira

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=55° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=335° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída basicamente por quartzo, feldspato, biotita e hornblenda. Textura gnaissica, muito alterada, fraturada com zonas cataclásicas. Presença de veios de quartzo concordantes.

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaisse diorítico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

250

E-6

ALTIT.

490 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/466.187

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Macambira

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=55° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=310° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, compacta, com dominio dos minerais máficos (biotita), veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaisse biotítico

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

251

E-6

FAB-679

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

420 m

SB.24-Y-B-IV/465.193

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio MacambiraRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica, fraturada com inúmeros veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=45° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=320° Az

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaisse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

252

E-6

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

410 m

SB.24-Y-B-IV/470.198

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio MacambiraRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica, com veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=65° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaisse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

253

E-6

FAB-672

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

440 m

SB.24-Y-B-IV/479.204

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio SalgadoRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, constituída basicamente por quartzo feldspato e biotita. Apresente intercalações de veios claros, ácidos e veios escuros biotíticos, concordantes. Muito dobrada e fraturada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=45° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=300° Az

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaisse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

FAB-673

Nº

254

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

530 m

SB.24-Y-B-IV/491.202

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Salgado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, compacta, orientada, fraturada, textura gnaissica, veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
ATIT. DA XIST. Dx=40° Az
ATIT. DA LIN. _____
OUTROS Dfrat=330° Az

LITOLOGIA

ROCHA
Biotita-gnaisse
CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

FAB-674

Nº

255

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

430 m

SB.24-Y-B-IV/496.212

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Salgado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, compacta, textura gnaissica, com inúmeros veios ácidos concordantes, e nódulos de feldspato, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
ATIT. DA XIST. Dx=40° Az
ATIT. DA LIN. _____
OUTROS Dfrat=330° Az

LITOLOGIA

ROCHA
Biotita-gnaisse
CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-6

SUD-97/73

Nº

256

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

460 m

SB.24-Y-B-IV/504.219

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Rocinhas

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina acinzentada, cataclástica, concordante com a rocha encaixante, constituída essencialmente por calcita, pontos de óxido de ferro e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
ATIT. DA XIST. _____
ATIT. DA LIN. _____
OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Calcário cristalino
CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL.	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				

Nº
257

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
400 m	SB.24-Y-B-IV/509.225		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Rocinhas

RELEVO Bem ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=30° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=330° Az

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica, fraturada, com grande número de veios ácidos concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-675

Nº
258

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490 m	SB.24-Y-B-IV/462.180		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Macambira

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=50° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=300° Az

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, fraturada, com textura gnaissica, veios ácidos concordantes e porfiroblastos de feldspato róseo bem desenvolvidos e orientados. É basicamente constituída por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-6				FAB-676

Nº
259

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500 m	SB.24-Y-B-IV/456.170		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Macambira

RELEVO Levemente ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=45° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=350° Az

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse cataclástico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, orientada, textura gnaissica, fraturada contendo veios ácidos concordantes com até 10cm de espessura e concentrações de porfiroblastos de feldspato róseo. É basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº 305
E-10					

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530 m	SB.24-Y-B-IV/17.429		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Forquilha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=50°/70° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, alterada, cor escura, orientada, constituída basicamente de quartzo e biotita e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse biotítico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº 306
E-10					

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
485 m	SB.24-Y-B-IV/12.445		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Barragem

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=90° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, escura, orientada, compacta, textura cataclástica com finos veios de quartzo concordantes.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Milonito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº 307
E-10					

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530 m	SB.24-Y-B-IV/09.426		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa Grande

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=55° Az e Kx=sub V para NW

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, coloração cinza escura, orientada, textura cataclástica, com leitos mostrando pequenos cristais de quartzo e feldspato esmagados.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº

308

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

490 m

SB.24-Y-B-IV/06.474

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa GrandeRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=60° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, cinza escura, orientada, textura cataclástica, com cristais de quartzo e cristais de feldspato orientado e esmagados dentro de uma massa afanítica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Cataclasito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº

309

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

550 m

SB.24-Y-B-IV/01.486

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Caldeirão da Boa EsperançaRELEVO De valeVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Veio pegmatítico de grande espessura, equi-granular grosseira, constituído basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Pegmatito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº

310

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

600 m

SB.24-Y-B-IV/03.490

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Caldeirão da Boa EsperançaRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=75° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, esbranquiçada, orientada, bastante fraturada, com veios de quartzo concordantes constituída basicamente por quartzo e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzito micáceo

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-10

313

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

500 m

SB.24-Y-B-IV/519.509

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Olho D'águaRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=20° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Granito

CLASSE

ÍgneaAMOSTRA SIM NÃO

Rocha de granulação fina a média, coloração cinza esbranquiçada, compacta, com orientação incipiente, textura granítica, constituída basicamente por quartzo, feldspato e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-10

314

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

430 m

SB.24-Y-B-IV/520.512

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio BatedorRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivoSOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Granito

CLASSE

ÍgneaAMOSTRA SIM NÃO

Rocha de granulação média a grosseira, compacta, coloração cinza esbranquiçada, feldspatizada, com textura granítica basicamente por quartzo, feldspato e muscovita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-10

FAB-743

315

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

450 m

SB.24-Y-B-IV/413.79

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio TatajubaRELEVO OnduladoVEGETAÇÃO ArbustivaSOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=60° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=330° Az

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaisse cataclástico

CLASSE

MetamórficaAMOSTRA SIM NÃO

Rocha de granulação grosseira, compacta, orientada, textura porfiroblática, contendo leitos cataclásticos, veios de quartzo concordantes, constituída basicamente por quartzo, feldspato róseo e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 316

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490 m	SB.24-Y-B-IV/413.73		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Tatajuba

RELEVO Serrote

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, compacta, textura granítica, exibindo esfoliação esferoidal, bem feldspatizada, constituída basicamente por quartzo, feldspato róseo, anfibólio e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 317

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440 m	SB.24-Y-B-IV/414.64		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Barra

RELEVO Serrote

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, compacta, textura granítica, constituída basicamente por quartzo, feldspato, anfibólio e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 318

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
425 m	SB.24-Y-B-IV/414.57		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Barra

RELEVO Serrote

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, compacta, coloração cinza escura a preta, constituída basicamente por anfibólio piroxênio, feldspato e pontos de pirita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gabro

CLASSE Ígnea

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 319

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

475 m SB.24-Y-B-IV/422.50

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Chapada

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, leucocrática, compacta, textura granítica, exibindo esfoliação esferoidal, constituída basicamente por quartzo, feldspato, hornblenda e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 320

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

415 m SB.24-Y-B-IV/416.82

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Tatajuba

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=55° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse cataclástico

CLASSE Metamórfica

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, com leitos finos de material cataclástico, orientada, com porfiroblastos de feldspato róseo esmagados e orientados, dentro de uma massa fina preta fraturada, constituída basicamente por quartzo, feldspato e material cataclástico.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 321

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

420 m SB.24-Y-B-IV/425.88

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Curimatã

RELEVO Bem ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, compacta, textura porfíróide onde os cristais de feldspato róseo apresentam-se bem desenvolvidos, constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 322

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

420 m SB.24-Y-B-IV/430.95

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Curimatã

RELEVO Bem acidentado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=55° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, de cor preta, orientada, compacta, textura cataclástica. Zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 323

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

420 m SB.24-Y-B-IV/449.74

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Ponto

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, compacta, mesocrática, textura porfiróide com os cristais bem desenvolvidos apresentando geminação carlsbad, constituída basicamente por biotita, feldspato, quartzo e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 324

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

420 m SB.24-Y-B-IV/456.77

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Ponto

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, compacta, mesocrática com textura porfiróide, apresentando pequenos xenólitos. É constituída basicamente por quartzo, feldspato branco, biotita e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 325

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

420 m SB.24-Y-B-IV/465.84

DADOS GEORÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Lagoa do Ponto

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, mesocrática, compacta, com textura porfiróide, constituída basicamente por biotita, feldspato, quartzo e hornblenda.

LITOLOGIA

ROCHA Hornblenda-granito

CLASSE Ígnea

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 326

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

390 m SB.24-Y-B-IV/486.73

DADOS GEORÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Redondo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argiloso-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, compacta, mesocrática, textura porfiróide, com concentrações de biotita ao longo das fraturas, veios de composição pegmatítica, constituída basicamente por biotita, quartzo, feldspato e hornblenda.

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 327

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

460 m SB.24-Y-B-IV/500.42

DADOS GEORÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Caldeirão dos Cachorros

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, compacta, textura porfi clástica, com cristais bastante desenvolvidos dentro de uma massa fina preta bastante feldspatizada, contendo concentrações biotíticas ao longo das fraturas. É constituída por feldspato róseo, biotita e quartzo.

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito-oftálmico

CLASSE Metamórfica

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C
	1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
R-10					328

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490 m	SB.24-Y-B-IV/492.33		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Melancias

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, compacta, bem feldspati-
zada, textura porfiroclástica, com cristais bastante desen-
volvidos englobados por uma massa fina preta, constituída ba-
sicamente por feldspato, biotita e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito-oftálmico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
R-10				FAB-745	329

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450 m	SB.24-Y-B-IV/491.27		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Melancias

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média, compacta, mesocrática, textu-
ra porfiróide, constituída basicamente por feldspato (branco,
róseo) quartzo, biotita e hornblenda.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granito

CLASSE Ígnea

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
R-10					330

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
455 m	SB.24-Y-B-IV/492.10		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Nova

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Argilo-arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=50° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média a grosseira, fraturada, com-
pacta, constituída por cristais de feldspato róseo orienta-
dos e esmagados, apresentando enclave de material de textura
granítica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito Oftálmico cataclas-
tico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº

331

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

450 m

SB.24-Y-B-IV/502.08

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Novo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=30° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Migmatito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

Rocha de granulação grosseira, compacta, orientada, com cristais de feldspato róseo bem desenvolvidos, concentrações de feldspato e veios aplíticos concordantes. É constituída basicamente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº

393

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

400 m

SB.24-Y-B-IV/532.275

029

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Riacho Grande

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=220° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaisse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulometria média a grosseira, bandeada, constituída de quartzo, feldspato e biotita. O aspecto estrutural desta rocha em afloramento se assemelha a um migmatito epibolítico. Intercalado nesta rocha encontram-se lentes de calcário cristalino. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-10

Nº

394

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

390 m

SB.24-Y-B-IV/502.271

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Várzea Nova

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Cataclasito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

Rocha de coloração avermelhada, granulação média a fina constituída notadamente por feldspato róseo e quartzo. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 395

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

390 m SB.24-Y-B-IV/474.227

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Batinga

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaïsse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, granulação média a grosseira, bandeada composta de quartzo, feldspato e biotita. Localmente o bandejamento produzido notadamente por quartzo, constitui pequenos dobramentos ptimáticos contendo às vezes amendoas de feldspato de cor rósea. Ponto de coleta de sedimento de cor rente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 396

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

420 m SB.24-Y-B-IV.436/218

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Batinga

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulação média a grosseira, constituída de grânulos de quartzo e feldspato sub-arredondados, fragmentos de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 397

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

380 m SB.24-Y-B-IV/542.341

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Mamão

RELEVO Plano ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx40°/140° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaïsse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza esbranquiçada, granulação média a grosseira, levemente bandeada, constituída de quartzo, feldspato (fenoblastos) e biotita. O quartzo e feldspato apresentam-se intensamente fraturados e rotacionados evidenciando uma textura cataclástica, com formações de pequenos dobramentos do tipo ptigmatico.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 398

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
440 m SB.24-Y-B-IV/538.364

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Cacimbinha
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Caatinga
 SOLO Arenoso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx 50° / 140° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de cor cinza clara, granulação média, textura gnaissica com evidências de cataclase, constituída de quartzo, feldspato e biotita. É conspícuo o dobramento dos veios neosomáticos de quartzo e feldspato em pequenas dobras ptigmáticas. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLÓGICA
 ROCHA Biotita-gnaisse
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 399

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
435 m SB.24-Y-B-IV/447.355

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Bom Jesus
 RELEVO Fortemente ondulado
 VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada
 SOLO Arenoso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx-220° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de cor cinza clara, granulação média com textura gnaissica cataclástica, composta de quartzo, feldspato (fenoblastos na forma de amígdalas) e biotita. O quartzo e feldspato constituem pequenos aleitamentos de reduzida espessura, formando dobramentos. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLÓGICA
 ROCHA Biotita-gnaisse
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 400

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.
440 m SB.24-Y-B-IV/446.362

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Sítio Curralinho
 RELEVO Fortemente ondulado
 VEGETAÇÃO Caatinga
 SOLO Arenoso

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Mx46° / 300° Az
 ATIT. DA LIN. M135° / 10° Az
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha de cor esverdeada, de granulação média, textura xistosa, apresentando crenulação no plano de xistosidade, sendo constituída por quartzo, muscovita e clorita. É notável o lineamento provocado pelos "cleavage crenulation".

LITOLÓGICA
 ROCHA Muscovita-clorita-xisto
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 401

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

450 m SB.24-Y-B-IV/442.374

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Catolé

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga de médio porte

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Muscovita-clorita-xisto

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

Rocha de coloração cinza esverdeada, de granulação média, textura xistosa, com desenvolvimento de crenulação no plano de xistosidade, sendo constituída notadamente por quartzo, muscovita e clorita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 402

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

430 m SB.24-Y-B-IV/452.355

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Bom Jesus

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Nx50^{\circ} / 295^{\circ} Az$

ATIT. DA LIN. $N115^{\circ} / 220^{\circ} Az$

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaiss

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

Rocha de coloração cinza esbranquiçada de granulação média a grosseira, bandeada, constituída de quartzo, feldspato e biotita. O bandejamento desta rocha lhe empresta um aspecto migmatítico.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 403

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

430 m SB.24-Y-B-IV/460.317

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Olho D'água

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Aluvião

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

Aluvião de cor creme, granulometria média a grosseira, constituída por grânulos sub-angulosos de quartzo e feldspato, fragmento de rocha, palhetas de mica e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 404

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

435 m SB.24-Y-B-IV/424.256

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Gameleira

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga de médio porte

SOLO _____

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Solo de cor cinza escura, de granulometria fina, constituído notadamente por argila e material orgânico. Ponto de amostragem para prospecção geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLÓGICA

ROCHA Solo

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 405

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

440 m SB.24-Y-B-IV/355.216

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Baixio

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=35/135 Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza esbranquiçada, granulação média a grosseira, constituída de quartzo, feldspato e biotita. Os aleitamentos de quartzo leitoso e fenoblastos de feldspato produzem na rocha um aspecto de um migmatito heterogêneo (epibolito). Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 406

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

385 m SB.24-Y-B-IV/435.538

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Timbauba

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa devastada

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média a grosseira, constituída por grânulos de quartzo e feldspato sub-arredondados, palhetas de mica, fragmento de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLÓGICA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL	C/C 1160
----------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 407

ALTIT. 480 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/472.486	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------------	----------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Pai José

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rósea, de granulação grosseira com textura homogênea, constituída de quartzo, fenoblastos de feldspato levemente orientado de forma amigdalóidal e biotita. A rocha apresenta um aspecto semelhante a um migmatito tipo embrechito. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Granitóide

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 408

ALTIT. 380 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/527.526	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------------	----------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Fundão

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=325° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, granulação média bandeada, constituída por quartzo, feldspato (pouco fenoblasto) e biotita. A rocha apresenta uma leve orientação mormente com relação a biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaïsse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
E-10				

Nº 409

ALTIT. 445 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/403.466	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
--------------	----------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Camarão

RELEVO Plano ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga de médio porte

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rósea de granulação grosseira, textura homogênea semelhante a equigranular, constituída de quartzo, fenoblastos de feldspato roseo levemente orientado de forma amigdalóidal e biotita. A rocha apresenta em afloramento aspecto texturais e estruturais semelhante a um embrechito. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Granitóide

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 410

ALTIT. 460 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/425.479 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Caiçara

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração rósea, de granulação grosseira e textura homogênea, constituída de quartzo, fenoblastos de feldspato róseo levemente orientado, de forma amigdalóide e biotita. A rocha apresenta em afloramento aspectos texto-estruturais semelhante a um embrechito. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granitóide

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 411

ALTIT. 385 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/355.535 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Andreza

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média a grosseira, constituída por granulos sub-angulosos de quartzo e feldspato de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 412

ALTIT. 380 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/371.535 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Andreza

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor cinza branca, granulometria média a grosseira, constituída por granulos sub-arredondados de quartzo e feldspato, palhetas de mica, fragmento de rocha e material oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL	C/C 1160
---------	----------

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					413

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
390 m	SB.24-Y-B-IV/361.529		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Andreza

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média, constituída por granulos sub-angulosos de quartzo e feldspato, fragmento de rocha, palhetas de mica e material oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					414

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
445 m	SB.24-Y-B-IV/424.423		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Volta

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração avermelhada, de granulação grosseira, textura homogênea, levemente orientada, constituída por quartzo, fenoblasto róseo de feldspato e biotita. A rocha se assemelha com um migmatito embrechítico. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granitóide

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					415

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490 m	SB.24-Y-B-IV/391.363		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Minador

RELEVO Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média, constituída por granulos de quartzo e feldspato sub-arredondados, fragmentos de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-10

416

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

480 m

SB.24-Y-B-IV/333.319

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Bom Nome

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=60°/310° Az.

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, granulação fina, bandeada constituída de quartzo, feldspato e biotita. Os aleitamentos de quartzo nesta rocha constituem pequenos dobramentos que lembram a dobras pignáticas. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-10

417

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

570 m

SB.24-Y-B-IV/299.294

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Bananeira

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, de granulometria média, constituída por granulos sub-angulosos de quartzo e feldspato, fragmentos de rochas, palhetas de mica e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLÓGICA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

E-10

418

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

530 m

SB.24-Y-B-IV/226.335

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Gameleira

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor cinza clara, granulometria média, constituída por granulos sub-angulosos de quartzo e feldspato e fragmentos de rocha. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLÓGICA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 419

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

480 m SB.24-Y-B-IV/300.394

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Aroeira

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga de médio porte

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulação fina, finamente bandeada, constituída por quartzo em leitos de reduzida espessura, feldspato róseo formando minúsculas amêndoas e biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 420

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

485 m SB.24-Y-B-IV/315.423

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio São Benedito

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de coloração cinza clara, granulometria média, composta de granulos de quartzo e feldspato, fragmento de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 421

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

490 m SB.24-Y-B-IV/332.472

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Varginha

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata-baixa devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média, constituída por granulos sub-arredondados de quartzo e feldspato, fragmentos de rocha e material oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 422

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

435 m SB.24-Y-B-IV/250.534

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Poço

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza clara, de granulação média, finamente bandeada, constituída por quartzo na forma de pequenos veios de reduzida espessura, feldspato róseo (fenoblastos) na forma de amígdalas e biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 423

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

520 m SB.24-Y-B-IV/206.435

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Bastiões

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulação média, bandeada, constituída de quartzo e feldspato intensamente fraturados, conferindo a rocha uma textura cataclástica e biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 424

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

520 m SB.24-Y-B-IV/188.444

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Barra

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=220° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza avermelhada, de granulação média a grosseira, constituída de quartzo geralmente formando veios de espessura reduzida, feldspato (fenoblastos) de cor rósea bem orientados segundo a direção de foliação e biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PL

C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 425

ALTIT. 515 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/222.455 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Espírito Santo

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, rala

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=25°/220° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza clara, granulometria média, com posta de biotita, quartzo e feldspato intensamente fraturados, exibindo um bem definido bandeamento, formando localmente dobramento ptigmático.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaisse

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 426

ALTIT. 490 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/240.446 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Várzea da Onça

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=85° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração avermelhada, granulação média, textura cataclástica, constituída notamente por feldspato e quartzo, tendo como acessório epidoto. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Cataclasito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 427

ALTIT. 525 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/126.407 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA -

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor creme, granulometria média, constituída por granulos sub-arredondados de quartzo e feldspato, fragmentos de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FL

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					428

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540 m	SB.24-Y-B-IV/44.371		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____ Ondulado

VEGETAÇÃO _____ Caatinga

SOLO _____ Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $\alpha = 30^\circ / 35^\circ$ A Z

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, granulação média, bandçada, constituída de quartzo e feldspato (róseo) completamente fraturado, evidenciando textura cataclástica e biotita. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaisse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					429

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420 m	SB.24-Y-B-IV/142.529		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____ Sítio Palestina

RELEVO _____ Plano-ondulado

VEGETAÇÃO _____ Caatinga

SOLO _____ Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Aluvião de cor cinza clara, granulometria média a grossa, constituída por granulos de quartzo e feldspato sub-arredondados, palhetas de mica, fragmentos de rocha e material clástico oxidado. Ponto de amostragem para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA

Aluvião

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-10					430

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440 m	SB.24-Y-B-IV/181.513		

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____ Sítio Morada Nova

RELEVO _____ Ondulado

VEGETAÇÃO _____ Mata baixa, rala

SOLO _____ Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza avermelhada, granulação grosseira, textura isótropa, constituída de quartzo, biotita, fenoblastos de feldspatos róseo da ordem de 2cm. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Granitóide

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF FL C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

T-10

Nº 431

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

490 m SB.24-Y-B-IV/192.519

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Barriguda

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, rala

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração avermelhada, granulação grosseira, textura isótropa, constituída de quartzo, fenoblasto róseo de feldspato maclado (carlsbad) e biotita. Afloramento na forma de matações. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granitóide

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 432

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

500 m SB.24-Y-B-IV/109.496

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Salgado

RELEVO Plano-ondulado

VEGETAÇÃO Mata baixa, devastada

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dl=200° Az

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, granulação média, constituída de quartzo, muscovita (?) e biotita, apresentando-se intensamente fraturada com microdobramento no plano de xistosidade. Esta rocha é encaixante local das lentes de calcário deste local. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-xisto

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-10

Nº 433

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

500 m SB.24-Y-B-IV/13.433

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Forquilha

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza arroxeadada, granulação média, bastante alterada, constituída de quartzo, muscovita (?), biotita (hidratada) de cor bronze e feldspato (?). Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-xisto

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
PLC/C
1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

434

E-10

ALTIT.

490 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/35.469

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA

Sítio Chapada Vermelha

RELEVO

Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO

Caatinga

SOLO

Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Solo de coloração marron escuro, granulometria fina, constituída de argila e material organico. Ponto de amostragem para prospecção geoquímica.

UNIDADE ESTRAT.

Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Solo

CLASSE

Sedimentar

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

435

E-10

ALTIT.

490 m

LOCALIZAÇÃO

SB.24-Y-B-IV/76.496

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA

Sítio Bonito

RELEVO

Fortemente ondulado

VEGETAÇÃO

Caatinga

SOLO

Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, granulação média, muito fraturada, constituída de quartzo, muscovita e biotita, com crenulações no plano de xistosidade. Ponto de coleta de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT.

(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Mx=40^{\circ}/130^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

Biotita-muscovita
xisto

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA

RELEVO

VEGETAÇÃO

SOLO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DA LIN.

OUTROS

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA

SIM

NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PF

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-8

FAC-555

Nº

397

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

580 m

SB.24-Y-B-IV/2.122

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Salgado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rósea, cataclástica, com abundância de feldspatos róseos. Acha-se profundamente cortada por sistema anastomosados de veios finos de um mineral verde (epidoto).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Cataclasito

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-8

FAC-556

Nº

398

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

600 m

SB.24-Y-B-IV/23.112

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Desmaiada

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Catinga rala

SOLO Areno-argiloso claro

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss milonítico típico, fortemente quartzoso, apresentando abundante quantidade de olhos milimétricos de quartzo envolvido por uma massa fêlsica, quase afanítica de cor rósea claro, com frequentes bandas estiradas de um mineral verde (epidoto).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=240° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Milonito-gnaiss

CLASSE

Metamórfica-dinâmica

AMOSTRA

SIM

NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

E-9

Nº

399

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

585 m

SB.24-Y-B-IV/115.110

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Milhã de Baixo

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Arbustiva

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Tectonito de fácies anfibolito algo perturbado (zona de falha) de direção 330° Az. Rocha fortemente estirada, constituída quase essencialmente de massa oriculada, grã fina, de brilho sedoso, eventualmente cortada por zonas fortemente quartzosas.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=330° Az

LITOLOGIA

ROCHA

Anfibolito cataclástico

CLASSE

Metamórfica dinâmica

AMOSTRA

SIM

NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
PPC/C
1160

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-9				FAB-623	400

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590 m	SB.24-Y-B-IV/114.115		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Milha de Baixo
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Caatinga
	SOLO	Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Tectonito acentuadamente quartzo-feldspático, cor cinza, com biotita em diminutas palhetas orientadas seg. 265°Az</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	_____
	ATIT. DA XIST.	_____
	ATIT. DA LIN.	_____
	OUTROS	_____

LITOLOGIA	ROCHA	Gnaisse-milonito
	CLASSE	Metamórfica dinâmica
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-9				FAB-624	401

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600 m	SB.24-Y-B-IV/117.122		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Milha de Baixo
	RELEVO	Ondulado com erosão
	VEGETAÇÃO	Caatinga
	SOLO	Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Gnaisse cataclástico (protomilonito?) com grandes cristais de feldspato em mistura com quartzo entremeado por superfícies irregulares onde abunda a biotita (megapor firoblastos). Parece haver dominância da recristalização e/ou neomineralização sobre cataclase.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	_____
	ATIT. DA XIST.	_____
	ATIT. DA LIN.	_____
	OUTROS	_____

LITOLOGIA	ROCHA	Protomilonito
	CLASSE	Metamórfica Dinâmica
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

CADERN. PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
E-9				FAB-625	402

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590 m	SB.24-Y-B-IV/125.127		

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Saco da Serragem
	RELEVO	Ondulado
	VEGETAÇÃO	Caatinga
	SOLO	Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Tectonito quase afanítico, milonítico, com textura de fluxo penetrativa, contendo biotita finemente granulada, eventuais nódulos quartzosos onde a biotita se apresenta em cristais maiores.</p>
	<p>UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba</p>

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	_____
	ATIT. DA XIST.	_____
	ATIT. DA LIN.	_____
	OUTROS	_____

LITOLOGIA	ROCHA	Milonito-gnaisse
	CLASSE	Metamórfica dinâmica
	AMOSTRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
PF

C/C
1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-9 FAB-626

Nº
403

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

590 m SB.24-Y-B-IV/133.132

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Varzea do Bode

RELEVO Ondulada

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $D\alpha = 345^\circ Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Tectonito de 2 "fabrics", (2 episódios tectônicos): xistosidade e enrugamento, com ângulo de aproximadamente 65° entre eles. O "fabric" dos dobramentos (planos axiais) se assemelha a pequenas dobras "chevron". É constituída por quartzo, feldspato-biotita e máficos. Rocha semelhante a um migmatito. (Diferenciações metamórfico-dinâmica)

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaá

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaiss cataclásico

CLASSE
Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-9

Nº
404

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

595 m SB.24-Y-B-IV/139.136

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Barão de Aquiras

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Tectonito semelhante ao da estação anterior, e 403, apresentando uma maior acidificação. "Fabric" enrugado.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaá

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaiss cataclásico

CLASSE
Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-9

Nº
405

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

600 m SB.24-Y-B-IV/138.1/2

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Barão de Aquiras

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. $D1 = 240^\circ Az$

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura plano-paralela, mineralogicamente semelhante 404, diferindo pela ausência do "fabric" secundário.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaá

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaiss cataclásico

CLASSE
Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
PF

C/C
1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

406

1-9

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

ALTIT.

585 m

SB.24-Y-B-IV/133.140

FAB-627

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Barão de Aquirás

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss granitizado com lineações (traços) ainda perceptíveis, textura plano-paralela nas bandas mais máficas e ausente nas granitizadas (quartzo-feldspato-biotita).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss granitóide

CLASSE

Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

407

B-9

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

ALTIT.

590 m

SB.24-Y-B-IV/126.144

FAB-628

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Caldeirão

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss granitóide, migmatítico, bandeado difuso, com biotita orientada, quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss granitóide migmatítico

CLASSE

Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

408

B-9

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

ALTIT.

625 m

SB.24-Y-B-IV/86.178

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Cinco Umbuzeiros

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=285^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss de textura plano paralela, biotítico com cristosidade sub-vertical para SE e direção $285^{\circ}Az$. É constituído de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss granítico

CLASSE

Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
FTP

C/C
1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

409

E-9

FAB-629

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

620 m

SB.24-Y-B-IV/59.61

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Alecrim

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss milonítico (protomilonito), fortemente estirado com bandas milonitizadas de cor cinza e esverdeada, anfílica (milonítica) com porfiroclastos algo arredondados. As camadas miloníticas tem aproximadamente 0,5cm. As lacunas escuras são essencialmente biotíticas.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Dx=210^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss milonítico

CLASSE

Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

410

E-9

FAB-630

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

615 m

SB.24-Y-B-IV/47.63

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Pau Ferro

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss cataclástico de textura paralela a plano-paralela com poucos porfiroclastos imersos em uma matriz de granulação fina a muito fina. Cor cinza, com feldspatos fraturados e estirados.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Dx=75^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss cataclástico (Protomilonito homogêneo)

CLASSE

Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

411

E-9

FAB-631

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

585 m

SB.24-Y-B-IV/28.63

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sobrado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss cataclástico de cor cinza escura, diferindo da E 410 pela ausência de feldspato róseo visível, textura plano-paralela muito difusa, contendo biotita, plagioclásio e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. $Dx=270^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

Gnaiss cataclástico

CLASSE

Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 412

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

580 m SB.24-Y-B-IV/24.62

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sobrado

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Milonito

CLASSE
Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha com intensa milonização. Milonito de cor escura, cortado por inúmeras superfícies de cisalhamento sem ordem aparente transversalmente à sua textura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 413

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

575 m SB.24-Y-B-IV/19.61

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sobrado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=230^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Milonito-gnaiss

CLASSE
Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Biotita-milonito-gnaiss, textura enrugada, com bandeamento composicional.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 414

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

600 m SB.24-Y-B-IV/10.64

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sobrado

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Granulito

CLASSE
Metamórfica
Cataclástica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rósea, muito félsica (mais quartzo) com acentuada textura de fluxo definida por estrias de quartzo, contendo porfiroclastos de feldspato e quartzo. Apresenta algum bandeamento composicional.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
P/P

C/C
1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 415

ALTIT. 630 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/63.65 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Alcorim

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss biotítico, com porfiroclastos de feldspato róseo estirados e quartzo, textura paralela com matriz algo afanítica, clara (milonítica).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=240^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Gnaiss milonítico

CLASSE Metamórfica cataclástica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 416

ALTIT. 610 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/63.76 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Saco

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha. Tectonito biotítico com zonas de fraqueza onde se encaixam feldspato, quartzo e muscovita. Apresenta uma granulação fina a afanítica, cor cinza, textura paralela a plano-paralela difusa (fluxo).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $Df=50^{\circ}Az$

LITOLÓGICA

ROCHA Milonito-gnaiss

CLASSE Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 417

ALTIT. 610 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/62.82 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Cabeceira do Rio

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Tectonito de nítica textura paralela, definida por estrias deixadas por porfiroclastos de plagioclásio e quartzo em matriz fortemente biotítica de gran fina orientada. Alguns porfiroclastos atingem 3 cm de comprimento atravessados por superfícies de biotita fraturadas.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=190^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Gnaiss milonítico

CLASSE Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
17/P

C/C
1160

CPRM

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-9 [] [] [] [] []

Nº
418

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

630 m SE.24-Y-B-IV/63.87 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Cabeceira do Rio

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-arbustiva

DADOS GEOLÓGICOS

Tectonito biotítico semelhante ao da E 417, apresentando uma textura enrugada e orientada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=135^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaisse migmatizado

CLASSE
Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-9 [] [] [] [] FAB-636

Nº
419

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

635 m SB.24-Y-B-IV/56.94 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Lagoas

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Tectonito biotítico com poucas e suaves dobras de arrasto de planos axiais segundo $315^{\circ}Az$. Assembléia mineral semelhante a da rocha da estação 417 sendo que os porfiroclastos de plagioclásio praticamente se reduziram a "caudas de cometas".

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=340^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $Db=315^{\circ}Az$

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaisse migmatítico cataclástico a biotita.

CLASSE
Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

E-9 [] [] [] [] FAB-637

Nº
420

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

625 m SE.24-Y-B-IV/48.105 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Açudes

RELEVO Ondulado com erosão

VEGETAÇÃO Arbustiva de caatinga

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Tectonito biotítico (biotita-plagioclásio-quartzo // gnaisse) de xistosidade perturbada, com secreção dos máficos e félsicos mais acentuada tendo, como consequência, um grau de granitização maior do que os das estações 419, 418 e 417.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Gnaisse migmatítico cataclástico a biotita

CLASSE
Metamórfica
dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. Nº 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 421

ALTIT. 625 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/46.110 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Acudes

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=280^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide à biotita, aparentemente um estágio mais evoluído de granitização das rochas das 4 últimas estações. Observa-se ainda uma estrutura de fluxo em zonas de estiramentos finais.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Granitóide à biotita

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAB-638

Nº 422

ALTIT. 600 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/48.123 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Olho D'água do Fabricio

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $Df=260^{\circ}Az$

DADOS GEOLÓGICOS

Cataclasito de cor verde, granulação muito fina, com abundância de epidoto. Textura planar, em zona de falha. ($260^{\circ}Az$).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Milonito

CLASSE Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAB-659 / 71A

Nº 423

ALTIT. 650 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/56.115 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Olho D'água do Fabricio

RELEVO Ondulado

VEGETAÇÃO Caatinga

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica abundantemente quartzosa, cor rósea, aspecto vítreo, granulação média, textura plano paralela difusa. Contém óxido de ferro (hematita?)

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse cataclástica

CLASSE Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. PP. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. FAB-640

Nº 424

ALTIT. 630 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/94.107 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Monte Castelo
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Caatinga
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Gnaisse milonítico, biotítico, com pontos de pirita, feldspato branco e róseo e bandas miloníticas. Xistosidade perturbada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. Dx=280° Az
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA Gnaisse milonítico
 CLASSE Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 425

ALTIT. 430 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/145.541 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Palestina
 RELEVO Ondulado
 VEGETAÇÃO Caatinga rala
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Rocha mista, granítica e gnássica (diorítica?), com textura agmática algo estirada (estromática) situada na borda do granito pórfiro de Riacho dos Cavalos.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA Migmatito heterogêneo
 CLASSE Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 426

ALTIT. 420 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/145.547 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos
 TOPONÍMIA Lagoa das Pedras
 RELEVO Levemente ondulado
 VEGETAÇÃO Caatinga rala
 SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS
 Zona de textura agmática a fletônica cuja rocha meliocrática a mesocrática tem composição diorítica. A textura apresentada pela mistura da rocha granítica e da diorítica constitui uma rede anastomosada e cisalhada.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA
 ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

LITOLOGIA
 ROCHA Migmatito
 CLASSE Metamórfica dinâmica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

8 [] [] [] [] []

Nº 434

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

300 m SB.24-Y-B-IV/49.549 [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Saco da Pitombeira

RELEVO Plano

VEGETAÇÃO Catinga mala

SOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $D_{xz}=270^\circ Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $D_{frat}=30^\circ, 25^\circ Az$

LITOLOGIA

ROCHA Milonito-gnaiss

CLASSE Metamórfica dinâmica

DADOS GEOLÓGICOS

Milonito-gnaiss a protomilonito com grandes cristais de feldspato róseo, com cizalhamentos transversais secundários.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

[] [] [] [] []

Nº

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

[] [] [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____

VEGETAÇÃO _____

SOLO _____

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA _____

CLASSE _____

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT. _____

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

[] [] [] [] []

Nº

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

[] [] [] []

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____

VEGETAÇÃO _____

SOLO _____

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA _____

CLASSE _____

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT. _____

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF 30

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

365

E-9

SUD.18 e
SUD.19

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

410 m

SB.24-Y-B-IV/133.530

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Fazenda Nova

RELEVO Levemente acidentado

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Granito de anatexia

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Zona periférica de granito pCagr, localmente orientada, destacando-se o fenômeno da esfoliação esférica. As rochas são homogêneas, granulação fina, cor escura, contendo essencialmente feldspatos branco, quartzo, hornblenda e biotita. Em vários pontos passa a granito porfiroide (porfiroblastos de feldspatos de até 5 cm de diâmetro).

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

553

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

590 m

SB.24-Y-B-IV/245.28

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio São Domingos

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso aluvial

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Mx=18^{\circ}/175^{\circ}Az$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Meta-arcósio (?)
milonitizado.

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de matriz muito fina, coloração cinza, fortemente orientada, com fenoblastos de feldspatos róseo de até 1 cm de diâmetro alinhados. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Faixa Cataclástica de Limoeiro

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

554

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

540 m

SB.24-Y-B-IV/277.76

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Croatá

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso aluvial

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=220^{\circ}Az$
 $Mx=sub V p/SE$

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaiss

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss fino, estrutura plano-paralela, levemente dobrado e fraturado, constituído basicamente de quartzo, feldspato e biotita orientada segundo os planos de foliação. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Faixa Cataclástica de Limoeiro



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JO

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

555

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

550 m

SB.24-Y-B-IV/199.61

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Veados

RELEVO Depressão de um vale

VEGETAÇÃO Arbustiva densa

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito fino, com fratura sub-conchoidal, exibindo laminações caracterizada pela alternância de leitos roxos e verdes, bastante epidotífero. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Faixa Cataclástica de Limoeiro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=22°/180° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Quartzito laminado epidotífero

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

556

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

530 m

SB.24-Y-B-IV/179.36

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Várzea do Mastroço

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss fino, exibindo bandeamento caracterizado pela alternância de leitos finos, escuros, de minerais ferromagnesianos (hornblenda e biotita) e leitos claros quartzo-feldspáticos. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Faixa Cataclástica de Limoeiro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=71°/150° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-hornblenda-Gnaiss

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

557

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

540 m

SB.24-Y-B-IV/153.27

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Riacho do Tigre

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Areia fina, argilosa, com pequena fração acima de 5 mm, constituída de fragmentos angulosos de pegmatitos, lateritos, quartzo e feldspato. A fração fina compõe-se de argilas, palhetas de mica, quartzo e feldspatos. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JO

C/C 1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

558

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

575 m

SB.24-Y-B-IV/43.69

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Pau Ferro
 RELEVO Depressão de drenagem
 VEGETAÇÃO Arbustiva
 SOLO Argilo-arenosa

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, coloração escura, estrutura planar, caracterizada pela distribuição segundo a foliação de minerais ferromagnesianos (biotita hornblenda). Facoides alongados de minerais félsicos (quartzo e feldspato) orientados, distribuem-se na porção fina. Ponto de coleta de amostra para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-hornblenda -gnaisse
 CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

559

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

480 m

SB.24-Y-B-IV/347.42

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio São José
 RELEVO Depressão de drenagem
 VEGETAÇÃO Arbustiva rala
 SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Areia média a grosseira, mal selecionada, com a fração superior a 5mm constituída de fragmentos de granitos, quartzo e feldspatos angulares. A fração inferior a 5mm compõe-se essencialmente de quartzo e feldspatos, pouca mica. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião
 CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. _____

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

560

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

380 m

SB.24-Y-B-IV/483.73

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Redondo
 RELEVO Depressão de drenagem
 VEGETAÇÃO Arbustiva rala
 SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____
 ATIT. DA XIST. _____
 ATIT. DA LIN. _____
 OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Areia média a grosseira, mal selecionada, com a fração superior a 5mm constituída basicamente de fragmentos angulosos de gnaisses, feldspatos e quartzo. A fração inferior a 5mm composta de quartzo, feldspatos, hornblenda e biótita. Ponto de coleta de amostra para prospecção aluvionar e geoquímica.

LITOLOGIA

ROCHA Aluvião
 CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

UNIDADE ESTRAT. Quaternário



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF JO	C/C 1160
------------	-------------

CADERN. PALEONT. E-13	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
--------------------------	-----------	----------	---------	----------

Nº 561

ALTIT. 385 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/509.35	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
-----------------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Isá
	RELEVO	Depressão de um vale
	VEGETAÇÃO	Arbustiva rala
	SOLO	Arenoso

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Areia média a grosseira, mal selecionada, com a fração superior a 5mm constituída basicamente de fragmentos angulosos de feldspatos, rocha fina escura, pegmatitos. A fração inferior a 5mm contem bastante biotita, quartzo e feldspatos. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Quaternário

LITOLOGIA	ROCHA Aluvião
	CLASSE Sedimentar
AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CADERN. PALEONT. E-13	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
--------------------------	-----------	----------	---------	----------

Nº 562

ALTIT. 340 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/507.97	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
-----------------	------------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Povoado de Jenesaré
	RELEVO	Depressão de drenagem
	VEGETAÇÃO	Arbustiva rala
	SOLO	Arenoso

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Areia média a grosseira, mal selecionada, apresentando uma fração superior a 5mm constituída basicamente de fragmentos angulosos de granito fino, quartzo e feldspato. A fração inferior a 5mm compõe-se de feldspatos, quartzo e bastante biotita. Ponto de coleta de amostra de sedimento para prospecção aluvionar e geoquímica.</p>
	UNIDADE ESTRAT. Quaternária

LITOLOGIA	ROCHA Aluvião
	CLASSE Sedimentar
AMOSTRA <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CADERN. PALEONT. E-13	SEDIMENT.	MINERAL.	QUÍMICA	PETROGR.
--------------------------	-----------	----------	---------	----------

Nº 563

ALTIT. 550 m	LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/8.119	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
-----------------	-----------------------------------	-----------------	---------

DADOS GEográficos	TOPONÍMIA	Sítio Salgado
	RELEVO	Depressão de drenagem
	VEGETAÇÃO	Arbustiva rala
	SOLO	Arenoso

TECTÓNICA	ATIT. DA CAM.	
	ATIT. DA XIST.	$Mx=73^{\circ}/30^{\circ} Az$
	ATIT. DA LIN.	
	OUTROS	$D. dique=360^{\circ} Az$

DADOS GEOLÓGICOS	<p>Rocha de granulação média, exibindo bandeamento difuso caracterizado pela alternância de leitos irregulares de biotita e leitos mais grosseiros quartzo-feldspáticos. Pequenos veios de granitos cortam a rocha. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.</p>
	UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA	ROCHA Biotita-gnaiss
	CLASSE Metamórfica
AMOSTRA <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JO C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 564

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

640 m SB.24-Y-B-IV/112.114

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Milhã de Baixo

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Areia média a grosseira, mal selecionada, sem fração superior a 5mm. A fração inferior a 5mm é composta basicamente por quartzo e feldspatos angulosos, pouca quantidade de micas e hornblenda. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Aluvião

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 565

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

570 m SB.24-Y-B-IV/136.132

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Povoado de Barão de Aquirás

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, cor escura, estrutura planar, caracterizada pela distribuição dos minerais ferromagnesianos (biotita-hornblenda) segundo os planos de foliação. São comuns facoides alongados de quartzo e feldspatos orientados nessa porção fina. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=80^\circ$ Az e $Mx=$ sub V p/SE

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Biotita-gnaiss

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR.

Nº 566

ALTIT. LOCALIZAÇÃO CADASTRO OCORR. ILUSTR.

535 m SB.24-Y-B-IV/203.184

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Barreiro

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, foliada, estrutura plano-paralela, caracterizada pela distribuição dos minerais ferromagnesianos segundo a foliação. Facoides de feldspatos fortemente orientados se distribuem nessa porção fina. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=54/135^\circ$ Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLÓGICA

ROCHA Milonito-gnaiss

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JO

C/C

1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

567

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

555 m

SB.24-Y-B-IV/183.135

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Alto GrandeRELEVO Depressão de drenagemVEGETAÇÃO Arbustiva ralaSOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=28°/160° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, esverdeada, foliada, com bastante minerais micáceos. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT.

(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA

Filito ou Filonito ?

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

 SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

568

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

540 m

SB.24-Y-B-IV/178.143

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio UmburanaRELEVO Depressão de drenagemVEGETAÇÃO Arbustiva ralaSOLO Arenoso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=35°/10° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=110 e 250° Az

LITOLOGIA

ROCHA

Milonito-gnaïsse

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

 SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

569

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

580 m

SB.24-Y-B-IV/55.184

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio ChopeiroRELEVO Depressão de drenagemVEGETAÇÃO Arbustiva ralaSOLO Areno-argiloso

TECTÓNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=280° Az e Mx=Sub V p/SW

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS Dfrat=260° Az

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-gnaïsse feldspatizado

CLASSE

Metamórfica

AMOSTRA

 SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média, exibindo bandeamento caracterizado pela alternância de leitos finos escuros biotíticos e leitos claros quartzo-feldspáticos, dobrada, fraturada. Ao longo da foliação encontram-se faixas lenticulares quartzo-feldspáticas. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT.

(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JO

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

570

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

550 m

SB.24-Y-B-IV/32.228

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Olho D'água

RELEVO Depressão de um vale

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Dx=40° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação média, fortemente estirada, de cor roseada, de composição essencialmente quartzo-feldspática. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Milonito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

571

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

585 m

SB.24-Y-B-IV/59.267

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Divisão

RELEVO Depressão de um vale

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, mal exposta, de coloração roseada, de composição essencialmente quartzo-feldspática, exibindo leitos de biotita segundo a foliação. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Gnaise à biotita

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

572

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

560 m

SB.24-Y-B-IV/81.328

DADOS GEGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Flamengo

RELEVO Depressão de um vale

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=25°/360° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, foliada, contendo bastante minerais micáceos e quartzo. Ponto de coleta de amostra para prospecção geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLOGIA

ROCHA Filito ?

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JO

C/C 1160

CPRM

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

573

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

575 m

SB.24-Y-B-IV/152.394

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Retiro

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Mx=37°/140° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, roseada, fortemente estirada, de composição essencialmente quartzo-feldspática. Finíssimos veios de feldspato róseo cortam a rocha. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Milonito quartzo feldspático

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

574

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

535 m

SB.24-Y-B-IV/193.372

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Jerimun

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, maciça, fortemente fraturada, de coloração cinza-esverdeada, cortada por veios de quartzo. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Cataclasito félsico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

575

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

. 480 m

SB.24-Y-B-IV/265.400

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Mocambo

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina a média, coloração roseada, fortemente estirada, mal exposta, fraturada, de composição essencialmente quartzo-feldspática. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

LITOLÓGICA

ROCHA Milonito

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF JO C/C 1160

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 576

ALTIT. 480 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/386.138 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Lagoa da Cobertura

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaiss fino, exibindo bandeamento caracterizado por leitos escuros com bastante biotita e leitos claros quartzo feldspáticos, as vezes fortemente feldspatizados (fenoblastos sob a forma de facoides de feldspato róseo). Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Dx=50^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN. $Kx=Sub V$ p/NW

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-gnaiss feldspatizado

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 577

ALTIT. 440 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/342.148 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Atalho

RELEVO Depressão de um vale

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, cinza-esverdeada, com bastante biotita orientada segundo os planos de foliação. Os feldspatos e quartzo em geral se apresentam sob a forma de facoides orientados. Ao longo da foliação dispõem-se faixas feldspáticas roseadas, lenticulares. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente p/prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Kx=28^{\circ}/120^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA Gnaiss à biotita cataclástico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

CADERN. PALEONT. SEDIMENT. MINERAL. QUÍMICA PETROGR. Nº 578

ALTIT. 490 m LOCALIZAÇÃO SB.24-Y-B-IV/310.149 CADASTRO OCORR. ILUSTR.

DADOS GEográficos

TOPONÍMIA Sítio Águas Belas

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fina, de cor cinza, compacta, exibindo alguns dobramentos, fortemente fraturada, cortada por pequenos veios de um mineral verde possivelmente epidoto. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção aluvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. $Kx=40^{\circ}/150^{\circ}$ Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS $Dfrat=40^{\circ}$ e 170° Az

LITOLOGIA

ROCHA Metasiltito cataclástico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO



DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF
JOC/C
1160

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

579

E-13

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

630 m

SB.24-Y-B-IV/239.244

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Sítio Ribeiro

RELEVO Depressão de drenagem

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

SOLO Areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. Max=32°/185° Az

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA
Milonito

CLASSE
Metamórfica

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, alterada, estrutura paralela caracterizada pela disposição dos minerais micáceos segundo o plano de foliação. Facoides alongados de feldspato branco distribuem-se na porção fina com alguma orientação. Ponto de coleta de amostra de sedimento de corrente para prospecção a luvionar e geoquímica.

UNIDADE ESTRAT. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____

VEGETAÇÃO _____

SOLO _____

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA _____

CLASSE _____

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT. _____

CADERN. PALEONT.

SEDIMENT.

MINERAL.

QUÍMICA

PETROGR.

Nº

ALTIT.

LOCALIZAÇÃO

CADASTRO OCORR.

ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA _____

RELEVO _____

VEGETAÇÃO _____

SOLO _____

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. _____

ATIT. DA XIST. _____

ATIT. DA LIN. _____

OUTROS _____

LITOLOGIA

ROCHA _____

CLASSE _____

AMOSTRA SIM NÃO

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT. _____

2.5.2 - Resultados de análisis petrográficas



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
04.10.73

C/C
1160.210

1 / 35

AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOCCI

PETROGRAFO
M.F.B.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA
CF-R-282

Nº DE SEÇÕES
ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339

LAB
FAC-661

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza-escuro, de granulação fina a média, onde destacam-se pequenos porfiroblastos de feldspato cinza. A rocha é bem orientada, com superfícies de brilho micáceo, compacta tendo fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Ortoclásio	Biotita	Sericita
Quartzo	Hornblenda	Apatita
Microclina	Titanita	Opacos
Plagioclásio ácido	Epidoto	Alanita
		Zircão

DESCRIÇÃO

Rocha com predominância de minerais félsicos, segregados em bandas quartzo-feldspáticas, intercaladas com bandas mais máficas, as bandas são descontínuas e de aspecto lentiforme.

A rocha é constituída de ortoclásio e microclina quase sem geminação, ambos são micropertíticos, com o plagioclásio ácido subordinados. O feldspato apresentam partes saussuritizadas. O quartzo apresenta-se com extinção ondulante, com contornos angulosos e reentrantes, observa-se alguns interscrescimento mimerquíticos (quartzo e plagioclásio). Os minerais máficos são: biotita, hornblenda, titanita e epidoto. As palhetas de biotita arranjam-se em textura lepidoblástica.

A rocha é rica em minerais acessórios tendo apatita, opacos, alanita fresca circundada com bordo de epidoto e zircão.

Segundo as observações de campo a rocha foi considerada como migritito, porém tanto na escala da amostra como na lâmina, não a elementos para considerá-la como tal, por isso foi considerada como gnaiss.

CLASSE
Metamórfica regional

ROCHA
Hornblenda-biotita-gnaiss

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73

C/C
1160.210

2
35

AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOCCI

PETROGRAFO
M.F.B.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA
CF-R-285

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339

LAB
FAC-662

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração cinza-avermelhada, de granulação fina, bandeada, compacta, com fratura sub-conchoidal a plana.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Microclina Muscovita Clorita	Biotita Carbonato Apatita Titanita	Zircão
---	---	--------

DESCRIÇÃO

A rocha é constituída de bandas com predominância de feldspato-potássico saussuritizados (faixas róseas) e bandas quartzosas lentiformes de granulação mais desenvolvida (faixas incolores).

Nessas bandas o quartzo se apresenta com hábito alongado, grãos imbricados e com extinção ondulante, e uma banda desprovida de minerais opacos.

Entre esses dois tipos de bandas, existe uma massa de granulação fina, constituída de quartzo, feldspatos e micas (massa cinza).

A rocha é pobre em máficos, porém rica em opacos com formas euhedrais, disseminados pela rocha. Os minerais acessórios são: carbonato, apatita, titanita e zircão.

O bandeamento da rocha não é proveniente de esforços cataclásticos, não sendo encontrado nenhum indício de fraturas nos minerais, provavelmente o sedimento original foi de composição arcoseana, atualmente bem metamorfisado.

CLASSE

Metamórfica regional

ROCHA

Leptito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73

C/C
1160.210

3/35

AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOCCI

PETROGRAFO
M.F.B.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA
CF-R-299

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339

LAB
F4C-663

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza-escuro, com superfícies de brilho micáceo, de granulação fina, com planos de xistosidade bem desenvolvidos, compacta, com fraturas de irregulares a planas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Titanita	
Ortoclásio	Apatita	
Plagioclásio ácido	Zircão	
Biotita	Alanita	
Hornblenda		

DESCRIÇÃO

Rocha semelhante a amostra nº CF-R-282, trata-se de uma rocha quartzo feldspática rica em máficos, com textura gnaissíca bem desenvolvida, contendo leitos granoblásticos de quartzo, intercalados com leitos constituídos de quartzo-feldspatos-micas-hornblenda e acessórios. As palhetas de biotita mostram uma textura lepidoblástica, por vezes essas bandas mais máficas tornam-se micronodulares com a presença da hornblenda. O quartzo apresenta-se com formas alongadas, grãos imbricados e com extinção ondulante. O feldspato predominante é o ortoclásio, estando subordinado pequenos grãos inalterados de plagioclásio ácido, parte dos feldspatos encontram-se levemente saussuritizados.

A rocha é rica em minerais acessórios, possui titanita, apatita, zircão e alanita, faltando minerais opacos. Segundo as observações de campo a rocha foi considerada como um migmatito, porém tanto na escala da amostra como da lâmina não há elementos para considerá-la como tal.

CLASSE Metamórfica regional	ROCHA Hornblenda-biotita-gnaissé
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73c/c
1160.2104
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-303

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
330LAB
FAC-664

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza clara, com superfícies de brilho micáceo com orientação das micas apenas em uma direção. Possui uma granulação fina a média, contendo fraturas de irregulares a planas. (quando paralelas a direção de xistosidade).

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Plagioclásio ácido Ortoclásio Microclina Biotita	Clorita Apatita	
--	--------------------	--

DESCRIÇÃO

Trata-se de uma rocha gnaissica diferente das duas anteriores (nºs CF-R-282 e 299), isto é, mais pobre em máficos e menos orientada.

A textura da rocha tende mais para granoblástica, sem separação em bandas quartzosas, apenas com diferença de granulação e com orientação paralela das palhetas de biotita.

Os feldspatos potássicos mostram intercrescimento pertítico, os grãos de plagioclásio ácido são mais desenvolvidos, tendo formas arredondadas por um arranjo fluxional de biotita, contendo na fração mais fina intercrescimentos mimerquíticos (quartzo + plagioclásio). O quartzo apresenta-se com formas alongadas, evidenciando a xistosidade.

A biotita é o único máfico presente, estando parcialmente cloritizada.

A rocha não tem minerais opacos e é pobre em acessórios, encontrando-se apenas apatita.

CLASSE
Metamórfica regionalROCHA
Biotita-gnaisse

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73

c/c 1160.210

6
35

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCCI

PETROGRAFO

M.F.B.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA

CF-R-308

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

339

LAB. FAC-666

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração cinza com superfícies de brilho micáceo, de granulação fina a média, orientada, com manchas esbranquiçadas de feldspato de granulação grosseira. A rocha é compacta com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Ortoclásio Microclina Plagioclásio ácido Biotita Hornblenda Clorita	Titanita Epidoto Zoizita Calcita Apatita Opacos Zircão	Alanita
---	--	---------

DESCRIÇÃO

Rocha quartzo-feldspática com estrutura gnaissica bem desenvolvida, com lineação de minerais prismáticos e micas apenas em uma direção. Perpendicular a essa direção a rocha torna-se simplesmente granoblástica, com um enriquecimento em máficos e acessórios.

O quartzo é o mineral predominante, apresenta-se com contornos serrilhados, reentrantes e com extinção ondulante. Os feldspatos potássicos são peritíticos, ocorrendo porfiroblastos poiquilíticos de ortoclásio com formas alongadas sendo circundados por um arranjo fluxional de micas.

Como minerais máficos a rocha possui: biotita, hornblenda, clorita secundária, titanita, epidoto e pouca zoizita.

Os acessórios são: calcita, apatita, opacos, zircão e alanita fresca envolta por um bordo de epidoto.

CLASSE

Metamórfica regional

ROCHA

Hornblenda-biotita-gniasse

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.2107
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-363

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
220LAB
FAC-667

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza-escuro, de granulação fina, compacta, com fraturas que vão de irregulares a planas. Em uma das fraturas expostas observa-se uma nítida laminação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Clorita Sericita Feldspato	Muscovita Opaco Carbonato Apatita	Zircão
---	--	--------

DESCRIÇÃO

A rocha é constituída de uma fração pelítica, representada pelas micas, e com fração síltica de composição quartzo-feldspática.

A fração pelítica é quase equivalente em quantidade à fração síltica, sendo que os grãos sílticos são predominantemente de quartzo, com alguns grãos de feldspato e remanescentes de plagioclásio saussuritizado.

As palhetas de clorita e muscovita são curtas e estreitas, com orientação subparalela, lembrando um início de textura lepidoblástica, encontram-se algumas ripas de muscovita. A rocha é atravessada por uma "vênula" de granulação mais desenvolvida de quartzo e clorita. Os acessórios principais são os minerais opacos, carbonato, apatita e zircão. A cor escura da rocha é devido a granulação fina, e não a riqueza de máficos.

CLASSE

Sedimentar

ROCHA

Metasiltito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.2108
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-383

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339LAB
FAC-668

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha heterogênea, com porções máficas e porções mais claras onde predominam os feldspatos, alguns com até 3cm de comprimento, orientada, compacta, com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Ortoclásio Plagioclásio ácido Microclina Hornblenda Biotita	Quartzo Titanita Epidoto Zoizita Apatita	Zircão
---	--	--------

DESCRIÇÃO

A rocha é heterogênea, com três tipos de granulação, a mais fina é representada pelo quartzo intersticial, a média pelo feldspato e máficos, a grosseira pelos porfiroblastos de ortoclásio, pertíticos e poiquiloblásticos.

O plagioclásio ácido apresenta-se zonado ou geminado segundo a lei albita e periclina, com as lamelas de geminação dobradas. Alguns grãos mostram intercrescimento mimerquíticos (plagioclásio + quartzo), subordinado à eles ocorre alguns grãos de microclina. O plagioclásio ácido está mais saussuritizado que o ortoclásio e a microclina, a saussuritização começa pelo núcleo do plagioclásio zonado (que é mais cálcio), ficando este com um bordo sem alteração.

O quartzo encontra-se em quantidade subordinada, quase acessório, é intersticial de granulação pouco desenvolvida, com bordos denteados, alguns com extinção ondulante e outros com descontinuidade ótica, com hábito alongado.

A rocha é rica em máficos, sendo a hornblenda predominante, seguida da biotita e titanita, Quase todas as palhetas da biotita estão dobradas e com extinção ondulante. A titanita apresenta-se na forma euédrica, com geminação polissintética. Entre os acessórios destacam-se: epidoto, zoizita, apatita e zircão. O epidoto e a zoizita aparecem tanto com acessórios, como em pequenos grãos dentro dos plagioclásios.

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Biotita-hornblenda-gnaiss-(migmatito)

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.2109
35

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

M.F.B.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA

CF-R-387

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

339

LAB

FAC-669

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza, de granulação média, onde destacam-se porfiroblastos prismáticos de feldspatos geminado segundo Carlsbad, quase sem orientação. A rocha é fresca, compacta com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio ácido Quartzo Ortoclásio Biotita	Hornblenda Epidoto Titanita Apatita Zircão	Opacos
--	--	--------

DESCRIÇÃO

A rocha é de composição quartzo feldspática, rica em máficos, de textura granular heterogênea tendendo a granoblástica.

Possui uma granulação variável, a mais grosseira é representada por porfiroblastos de feldspatos. Acompanhados de quartzo feldspato e máficos com granulação média, e uma massa intersticial de granulação fina com contornos difusos e grãos mal individualizados.

Os feldspatos potássicos poiquiliticos de microclina e ortoclásio são peritíticos. Os grãos de plagioclásio ácido são euhédricos, com geminação segundo albita e periclina e com algumas seções zonados sem geminação, apresentam-se levemente saussuritizados.

Os grãos de quartzo, predominam na fração mais fina em meio a grãos mirmequíticos, possuem hábito alongado e com extinção ondulante. Os máficos da rocha apresentam-se agregados em "clusters". A biotita predomina sobre hornblenda, epidoto e titanita, algumas palhetas de biotita acham-se dobradas. A rocha é pobre em acessórios, não possuindo a textura hipidiomórfica granular típica dos granitos.

CLASSE

Infracrustal plutônica

ROCHA

Granito gnaissico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.21010
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-388

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339LAB
FAC-670

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração cinza, com pontos escuros de máficos distribuídos homogeneamente, de granulação média, onde destacam-se porfiroblastos de feldspatos arredondados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Quartzo Plagioclásio ácido Biotita	Titanita Epidoto Sericita Opacos	Apatita Zircão Alanita
--	---	------------------------------

DESCRIÇÃO

A rocha é semelhante à amostra nº 387, porém de granulação mais desenvolvida e com caráter granítico pouco mais acentuado. Em alguns pontos ainda-se nota certo paralelismo entre as palhetas de biotita.

Não é uma rocha granítica com textura hipidiomórficatípica, apresentando sinais de cataclase como: palhetas de biotita deslizadas e dobradas, lamelas de geminação dos feldspatos encurvados com a maioria dos constituintes mostrando extinção ondulante.

O quartzo encontra-se segregado dos demais constituintes da rocha em "bolsões" intersticiais, com textura em mosaico.

A microclina é pertítica, com os grãos maiores poiquiloblásticos, fraturados, e com discontinuidade ótica. O plagioclásio ácido é menos frequente que a microclina, ambos estão um pouco saussuritizados.

Entre os máficos se destacam a biotita e a titanita. A sericita e o epidoto surgem como produtos da saussuritização. Como acessórios a rocha possui: opacos, apatita, zircão e alanita.

CLASSE

Infracrustal plutônica

ROCHA

Biotita-granito, porfirítico, cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.21011
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-425

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339LAB
FAC-671

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza-escuro, de granulação muito fina, com foliação bem desenvolvida, compacta, com fratura plano-paralela à foliação e irregular quando perpendicular a esse direção.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Epidoto	
Muscovita	Opacos	
Clorita	Apatita	
Feldspato	Titanita	
Carbonato		

DESCRIÇÃO

A rocha é semelhante à amostra nº. CF-R-363, porém mais metamorfizada, isto é com a xistosidade bem mais acentuada.

Trata-se de uma rocha composta por uma fração síltica e a outra pelítica, quase nas mesmas proporções.

Na fração síltica predomina quartzo com pouco feldspato, enquanto que na pelítica a muscovita e clorita. A rocha é cortada por pequenas "vênulas" lentiforme onde a granulação é mais desenvolvida. Nessas "vênulas" destaca-se o quartzo com hábito alongado, contornos difusos e extinção ondulante.

Nota-se um maior desenvolvimento na diferenciação metamórfica, representada por faixas mais ricas em epidotos e carbonato.

Os minerais acessórios são: opacos, apatita e titanita. Os grãos de opacos são euhedrais e acham-se disseminados homogeneamente pela rocha.

A rocha foi originalmente de granulação fina, e não cataclasada. A cor escura é devido à granulação fina e não a riqueza em máficos.

CLASSE
SedimentarROCHA
Metasiltito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

29.06.73

c/c

1160.210

12

35

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCO CI

PETROGRAFO

M.F.B.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA

CF-R-428

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

339

LAB

FAC-672

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha constituída de lentes félsicas de coloração rósea intercaladas com níveis máficos, com xistosidade bem desenvolvida e com granulação fina a média. A rocha é compacta, com fraturas de irregulares a planas, com superfícies um pouco nodulosas e brilho micáceo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Ortoclásio Microclina Quartzo Plagioclásio	Biotita Clorita Epidoto-zoizita Hornblenda	Titanita Apatita Opacos Zircão Alanita
---	---	--

DESCRIÇÃO

A rocha é formada por lentes félsicas contendo ortoclásio, microclina, quartzo e plagioclásio ácido compondo uma textura granoblástica com forte imbricamento entre os grãos. Essas lentes são circundadas por um arranjo fluxional de máficos e acessórios, onde predomina a textura lepidoblástica. Os feldspatos encontram-se fortemente saussuritizados e a maioria dos minerais félsicos possuem extinção ondulante.

Os minerais máficos são: biotita, clorita, epidoto-zoizita e remanescentes de hornblenda. O epidoto e zoizita também aparecem incluídos nos feldspatos, como minerais secundários resultantes da saussuritização.

Os acessórios são: titanita, apatita, opacos, zircão e alanita fresca no centro do epidoto. A rocha é atravessada por um veio félsico discordante, de granulação mais grosseira com a mesma composição que as lentes félsicas da rocha. Tanto pelas informações de campo, como ao nível da amostra, confirmam tratar-se de um migmatito.

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Migmatito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.21013
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCO CIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-430

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
339LAB
FAC-673

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha constituída de estreitas bandas félsicas, intercaladas com bandas máficas, microdobradas, cujo constituintes são de granulação fina. Destacam-se porções róseas, quartzo-feldspáticas, heterogeneamente distribuídas pela rocha. A rocha é dura, compacta, com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo	Zoizita	Alanita
Ortoclásio	Muscovita	
Microclina	Sericita	
Plagioclásio	Titanita	
Biotita	Opacos	
Hornblenda	Apatita	
Epidoto	Zircão	

DESCRIÇÃO

A rocha é semelhante à amostra nº.CF-R-428, porém com planos de xistossidade microdobrados. A rocha é formada por três tipos de bandas com composição mineralógica diferente a saber:

a) bandas quartzosas, onde o quartzo apresenta-se com bordos serrilhados, formas alongadas, grãos quebrados, alguns com extinção ondulante e o outro com completa descontinuidade ótica;

b) bandas quartzo-feldspáticas, com frequente intercrescimento mimerquítico e com granulação mais fina;

c) bandas máficas estreitas e por vezes descontínuas, constituídas de biotita, hornblenda, titanita e acessórios, com textura lepidoblástica.

Essas bandas alternam-se ritmicamente, sendo predominante as bandas quartzosas em seção delgada. Na amostra de mão, notam-se grandes nódulos de coloração rósea de composição quartzo-feldspática.

A muscovita e sericita são secundárias, provenientes da biotita. Os minerais acessórios são: opacos, apatita, zircão e alanita.

Manteve-se o nome de migmatito, baseado na semelhança com a amostra anterior e nas informações de campo, porém a rocha poderia ser um Biotita-hornblenda-gnaisse que foi microdobrado e cataclasado.

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Migmatito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73c/c
1160.21014
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-449

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
339LAB
FAC-674

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha escura, orientada, bandeada, contendo listras de cor branca leitosa, de composição feldspática e de quartzo. Os minerais máficos estão dispostos intersticialmente, dando às fraturas frescas um brilho micáceo. Perpendicular a essa direção as listras são pontuais ou lentiformes. A rocha é compacta, com fraturas sub-planas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Quartzo Ortoclásio ácido Hornblenda	Biotita Epidoto Titanita Muscovita	Apatita Zircão Alanita
---	---	------------------------------

DESCRIÇÃO

A rocha é constituída por faixas feldspáticas saussuritizadas com alguns grãos de quartzo e por faixas quartzosas máficas. Essas faixas são descontínuas e penetram umas nas outras. A maior parte da rocha apresenta textura em mosaico, onde os minerais félsicos apresentam contornos nítidos. As faixas são atravessadas por microfaturas onde o contacto entre os grãos reduz-se a um agregado de microgrãos.

Observam-se pequenos porfiroblastos de microclina gráfica e pertítica, onde subordinamente se destacam a ortoclásio e plagioclásio ácido. Este último mostra frequente intercrescimento mirmequítico, às vezes zonar.

Os minerais máficos são: hornblenda, biotita, epidoto e titanita. A biotita forma bandas lepidoblásticas, a muscovita é secundária. Como acessórios destacam-se: apatita, zircão e alanita metamictica. Baseando-se nas informações de campo, a rocha foi chamada de migmatito, porém possui composição mineralógica granítica, muito deformada, podendo ser um biotita hornblenda-gnaiss.

CLASSE
InfracrustalROCHA
Migmatito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.21015
35

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

M.B.F.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA

CF-R-470

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
300LAB
FAC-675

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza escura, de granulação muito fina com fraturas preenchidas por material quartzoso e micáceo-esverdeado. Em uma fratura exposta observa-se nítido bandeamento, já nas fraturas frescas a rocha tem aspecto compacto sem orientação. A rocha apresenta duas direções de fraturas planas ortogonais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Plagioclásio ácido Microclina Biotita	Muscovita Sericita Clorita Titanita	Zircão
--	--	--------

DESCRIÇÃO

A rocha é de composição quartzo-feldspática, fortemente cataclasada, podendo-se distinguir três feições petrográficas a saber:

a) Massa fina abundante, constituída de quartzo-feldspato e mica, onde não se individualizam os grãos.

b) Remanescentes lenticulares de feldspato e quartzo.

c) Veios de sílica secundária microcristalina, preenchendo fraturas.

Biotita e muscovita, correm sob a forma de micro-palhetas, dispostas desordenadamente na fração fina, ou formando um arranjo fluxional em volta dos grãos maiores.

A sericita e a clorita são secundárias, a primeira é proveniente da saussuritização dos feldspatos, e a segunda é resultante da alteração da biotita.

A rocha é rica em titanita, observam-se raros grãos de zircão.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Milonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73

C/C
1160.210

25
35

AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCO CI

PETROGRAFO
M.F.B.Rodrigues

Nº DA AMOSTRA
CF-R-485

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339

LAB
FAC-685

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza-esverdeada, de granulação fina, com superfície de brilho sedoso, laminação perfeita, levemente dobrada, sem deslocamento. Ocorrem fraturas planas-paralelas a laminação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Muscovita Clorita Feldspato	Opacos	
--	--------	--

DESCRIÇÃO

A rocha é constituída de uma fração siltica quartzosa com pouco feldspato e uma fração pelítica micácea. Estas duas frações são quase equivalentes em quantidade. Os constituintes da rocha arranjam-se em leitos estreitos microdobrados e são atravessados por um veio arenítico também microdobrado.

As palhetas de muscovita e clorita são curtas e estreitas, com orientação sub-paralela.

Os opacos encontram-se dispersos homogeneamente pela rocha, sendo os únicos acessórios encontrados.

A rocha é semelhante a amostra nº CF-R-363

CLASSE Sedimentar	ROCHA Metasiltito	
ANEXOS		RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.21027
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
M.F.B.RodriguesNº DA AMOSTRA
CF-R-502

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339LAB
FAC-687

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza com brilho perláceo, de granulação fina, textura foliada, contendo fratura plano-paralela à foliação. As superfícies expostas estão impregnadas de óxido de ferro adquirindo tons avermelhados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Muscovita Quartzo Biotita Clorita Opaco	Zircão	
---	--------	--

DESCRIÇÃO

Trata-se de um metassedimento de composição pelítica, com seus constituintes arranjados em estreitas folhas microlenticulares. O mineral dominante é a muscovita e em menor percentagem destaca-se o quartzo e clorita.

A rocha apresenta pequenas lentes e faixas de segregação onde observam-se grãos de quartzo de granulação muito fina.

A rocha é pobre em minerais acessórios, possui grãos euhedrais de opacos dispersos homogeneamente e raros grãos de zircão.

CLASSE

Metamórfica regional

ROCHA

Filito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73C/C
1160.2105
10AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
CF-R-522

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
208LAB
FAC-551

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, de cor rosada, constituída de feldspato, quartzo e biotita marrom.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Feldspato Biotita Muscovita	Opacos Epidoto Zircão Titanita	Carbonato Sericita Clorita
--	---	----------------------------------

DESCRIÇÃO

Rocha formada por um mosaico granoblástico, com certa orientação, com posto essencialmente de quartzo e feldspato cujos grãos estão bem apertados entre si, imbricados, mostrando denteamento, recristalização, extinção ondulante e orientados em uma direção preferencial. Por vezes os feldspatos apresentam aspectos turvo devido a transformação em sericita. O representante escuro é a biotita marrom em palhetas. A muscovita aparece em placas incolores. Opacos, epidoto, zircão e titanita ocorrem em pequenos grãos difusos por toda amostra.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Leptito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

28.05.73

C/C

1160.210

6

10

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCO CI

PETROGRAFO

Jane Araujo

Nº DA AMOSTRA

CF-R-523

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

298

LAB

FAC-552

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta de granulação média, heterogênea, de cor cinza-escura, composta de grãos rosados e esbranquiçados de feldspato, quartzo incolor, palhetas brilhantes de biotita marrom e de prismas de hornblenda verde escura.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Quartzo Microclina Biotita Hornblenda	Apatita Titanita Opacos Zircão Epidoto zoizita	Sericita
--	--	----------

DESCRIÇÃO

Rocha de caráter heterogêneo, com textura irregular, apresentando tanto na escala da amostra de mão como em lâmina delgada, elementos de um migmatito, confirmando a indicação de campo. Seu mineral dominante é um plagioclásio que está na faixa do oligoclásio, tendo-se ainda entre os representantes claros quartzo e microclina. Os minerais escuros são abundantes tendo-se palhetas de cor marrom de biotita e prismas verde intenso de hornblenda. Fracos efeitos de cataclase foram observados, bem como alguma recristalização.

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Migmatito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73c/c
1160.21029
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
M.F.B. RodriguesNº DA AMOSTRA
FL-R-109

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
339LAB.
FAC-689

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza clara, de granulação fina a média, com má orientação, com compacta, com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Ortoclásio Plagioclásio ácido Microclina	Biotita Muscovita Sericita	Opacos Zircão Apatita
---	----------------------------------	-----------------------------

DESCRIÇÃO

A rocha tem uma composição granítica, com a textura hipautomorfica granular um pouco deformada, tendendo a granoblástica, com certa orientação dos minerais prismáticos, acompanhado de leve paralelismo das palhetas de mica.

O quartzo é granoblástico, com contornos nítidos, sem imbricamento. Os feldspatos mostram pouco intercrescimento, raros grãos de ortoclásio são peritíticos. O plagioclásio ácido acha-se mais argilizado que outros feldspatos, alguns grãos são zonares, sem geminação e com bordos mirmequíticos. As micas são a biotita e a muscovita, esta última ocorrendo em largas palhetas dobradas poiquilíticamente grãos acessórios.

Os minerais acessórios das rochas são: leucoxênio, opacos, zircão e apatita.

É semelhante a amostra nº R-111

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Granito gnaissico -

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73C/C
1160.21017
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
M.F.B. RodriguesNº DA AMOSTRA
FL-R-111

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
239LAB.
FAC-677

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clara, de granulação fina, com palhetas de biotita levemente orientada. Destacam-se pequenos porfiroblastos anhedrais de feldspato.
A rocha é compacta, com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Plagioclásio ácido Ortoclásio Microclina peritítica	Biotita Muscovita Epidoto Clorita	Sericita Opacos Apatita Alanita
--	--	--

DESCRIÇÃO

Rocha quartzo-feldespática, pobre em minerais escuros com textura hipautomórfica granular um pouco deformada, tendendo para granoblástica.

O plagioclásio ácido acha-se geminado segundo albita e periclina, com as lamelas de geminação um pouco dobradas, subordinado ocorre o ortoclásio, ambos estão levemente saussuritizados.

A biotita coexiste com muscovita intercrescidas paralelamente, também ocorrendo muscovita secundária em palhetas estreitas dobradas e acomodadas entre os grãos claros.

A clorita, sericita o epidoto são secundários.

Como acessórios a rocha possui opacos, apatita, zircão e alanita metamictica.

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Granito gnaissico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
29.06.73c/c
1160.21030
35AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
M.F.B. RodriguesNº DA AMOSTRA
FL-R-116

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
339LAB
FAC-690

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza-escuro de granulação média, com uma área mais félsica de coloração rósea contendo porfiroblastos anhedrais de microclina rósea. A rocha é bem compacta, com fraturas irregulares, exibindo uma certa orientação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo Biotita	Muscovita Opaco Apatita Epidoto	Zircão Alanita
--	--	-------------------

DESCRIÇÃO

A rocha tem uma composição quartzo-feldspática, com granulação muito heterogênea e textura variável a saber: porfiroblastos de microclina pertítica, plagioclásio ácido por vezes mirmequítico em grãos bem desenvolvidos, menores que os porfiroblastos. Entre os pórfiros ocorre um mosaico granoblástico de quartzo com granulação média, acompanhado de muscovita e biotita lepidoblástica. Em outra linha no contato dos grãos maiores, existe um estreito bordo de granulação bem fina com composição mais feldspática que quartzosa, onde os grãos tem extinção ondulante. Muscovita e clorita em pequenas palhetas microdobradas formam contornos difusos mal individualizados.

Os minerais acessórios das rochas são: opaco, apatita, zircão e alanita-metamictica, com um bordo de epidoto fresco.

CLASSE

Infracrustal

ROCHA

Migmatito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

29.06.73

c/c

1160.210

31/35

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCO CI

PETROGRAFO

M.F.B. Rodrigues

Nº DA AMOSTRA

FL-R-118

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE

339

LAB

FAC-691

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza-escuro de granulação fina à media, com superfície de brilho micáceo e aspecto noduloso, muito orientada. A rocha é compacta, com fraturas ir regulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Microclina Quartzo Muscovita	Biotita Granada Apatita Opaco	Zircão
--	--	--------

DESCRIÇÃO

A rocha é muito semelhante a amostra nº FL-R-155, porém mais cataclada. É constituída de plagioclásio ácido e microclina com formas lenticulares em meio a bandas quartzosas mais afiladas pela cataclase, de granulação média a fina, não chegando a esfarelamento.

O quartzo acha-se em grãos alongados com bordas embricadas ou com contatos difusos, tornando os grãos mais individualizados, e apresentando extinção ondulante ou descontinuidade ótica.

As faixas micáceas são concordantes com as quartzosas e constituídas de muscovita, biotita fresca e alterada, estando a muscovita dobrada, com extinção ondulante acompanhada de sericita, acomodada entre as "augens" de feldspatos, resultantes da deformação da antiga textura lepidoblástica.

Os minerais acessórios são: granada, grãos bem desenvolvidos de apatita, quase do tamanho das granadas, opacos e zircão.

CLASSE

Metamórfica regional

ROCHA

Granada - biotita - muscovita -
gnaisse (cataclástico)

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

29.06.73

c/c

1160.210

32/35

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

M.F.B. Rodrigues

Nº DA AMOSTRA

FL-R-121

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

339

LAB

FAC-692

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha escura de brilho micáceo, devido a riqueza em biotita; é bem orientada, de granulação média, com pequenos leitões de feldspato e granada, pouco compacta, com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Plagioclásio Ortoclásio Biotita	Muscovita Granada Opacos Apatita	Zircão
--	---	--------

DESCRIÇÃO

A rocha é de composição quartzo-feldspática, bem orientada com plagioclásio ácido antiperitítico e ortoclásio de granulação mais desenvolvida; por vezes apresentam formas lenticulares ou formando pequenos porfiroblastos. O quartzo é de granulação média a fina com textura em mosaico. Os feldspatos e o quartzo estão intercalados em bandas lepidoblásticas ricas em biotita, alguma muscovita secundária proveniente de biotita, granada e acessórios.

Os acessórios da rocha são: opacos, apatita e zircão.

Tanto na escala da amostra, como na escala da lâmina, a rocha revela ser um gnaiss à plagioclásio, podendo contudo, tratar-se de uma fração escura de um migmatito regional.

CLASSE

Metamórfica regional

ROCHA

Granada - biotita - gnaiss -

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-164bNº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-641

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha maciça, granular, mesocrática, granulação média, mesoscopicamente composta por plagioclásio, biotita e quantidade subordinada de hornblenda.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Andesina	51%	Quartzo	7,0%	Pistacita
Biotita	25%	Titanita	1,5%	Alanita
Álcali feldspato	9,0%	Apatita	0,5%	Opaco
Hornblenda	6,0%			

DESCRIÇÃO

Rocha muito levemente orientada, textura hipidiomórfica granular, constituída essencialmente por andesina e biotita, com álcali feldspato, hornblenda e quartzo como minerais sub-essenciais.

O plagioclásio mostra-se geralmente com formas hipidiomórficas quase sempre modificadas pela corrosão e ligeira substituição marginal causadas pelo quartzo e pelo álcali feldspato. Aparece geminado segundo maclas complexas e albita polissintética paralela. Não raramente esboçam zonações difusas com moderada variação de composição para o polo ácido. Altera incipientemente para caolim e epidoto.

A biotita ocorre em agregados de palhetas medianamente desenvolvidas associadas intimamente à hornblenda e aos minerais acessórios da rocha.

O álcali feldspato, do qual pelo menos a maior parte é microclina, aparece em cristais anedrais intersticiais na andesina, na biotita e na hornblenda.

O quartzo, predominantemente sob a forma de xenomorfos relativamente poucos desenvolvidos, é intersticial nos mesmos minerais que a microclina e apresenta moderada extinção ondulante.

A mirmequita não é rara, ocorrendo geralmente nas bordas dos cristais de plagioclásio em contato com o álcali feldspato.

A titanita aparece em cristais anedrais fraturados de várias dimensões e em "cordões" dispostos ao longo dos contatos entre as palhetas de biotita.

A apatita ocorre em pequenas seções basais ou prismáticas inclusas ora na biotita (ou hornblenda), ora no plagioclásio.

O epidoto pertence a dois eventos diferentes: um relacionado a biotita e a hornblenda, onde aparece em cristais mais desenvolvidos que chegam a exibir formas euhédricas; o outro proveniente da alteração do plagioclásio, com dimensões mais reduzidas e formas anedrais.

CLASSE	ROCHA	Mangerito
ANEXOS		RUBRICA

OBS: A determinação desta rocha foi baseada na classificação de Tru
ger. Observa-se ainda que ela mostra composição transicional'
para diorito e até mesmo para granodiorito.



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73

C/C
1160.210



AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOCI

PETROGRAFO
Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA
FL-R-165

Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7

LAB
FAB-642

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação grosseira, coloração clara, estrutura porfírica, constituída mesoscopicamente por feldspatos, quartzo, biotita e hornblenda.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	43%	Titanita	Clorita
Oligoclásio	32%	Epidoto	-
Quartzo	15%	Alanita	
Biotita	6%	Apatita	
Hornblenda	3%	Sericita	

DESCRIÇÃO

Rocha de textura porfirítica holocristalina fanerítica, formada por "fenos cristais" de microclina numa matriz (também de granulação grosseira) hipidiomórfica granular composta por oligoclásio, quartzo, biotita, hornblenda e acessórios. Apresenta fraca para moderada deformação.

A microclina mostra-se em cristais anedrais, com disposição geral intersticial em relação ao plagioclásio, emite apófises que o corta e envolve-o parcialmente. Quando pertítica, apresenta-se sob dois aspectos diferentes: em filmes ou de substituição, na qual o plagioclásio ácido hospedado aparece como manchas caolinizadas e, às vezes, epidotizadas e sericitizadas.

O plagioclásio ocorre tanto em cristais anedrais como subedrais, moderadamente caolinizados e incipientemente epidotizados e sericitizados. Alguns cristais mostram zonações apagadas e alterações restritas às partes mais centrais dos mesmos. Algumas das suas lamelas de geminação encontram-se encurvadas.

O quartzo aparece geralmente em xenomorfos bem desenvolvidos com extinção ondulante. Embora com menor frequência, também ocorre como pequenos grãos inclusos poiquiliticamente pela hornblenda.

A mirmequita é frequente, aparecendo ora ao longo dos contatos entre os cristais da microclina com o plagioclásio, ora em alguns cristais deste inclusos na microclina.

A biotita e a hornblenda, sempre juntas, associam-se intimamente ao epidoto, a apatita, a alanita, e a titanita. Ambas incluem numerosos cristais de apatita. A hornblenda, algumas vezes, mostra-se em cristais subedrais.

Toda clorita existente é proveniente do retrometamorfismo da biotita.

CLASSE

ROCHA
Hornblenda - biotita-granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA

FL-R-166

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE

7

LAB

FAB-643

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granitóide de coloração clara, granulação média, levemente orientado em alguns planos da amostra, mesoscopicamente constituído por feldspato, quartzo e quantidade subordinada de finas palhetas de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	48%	Biotita	4%	Clorita	1%
Oligoclásio	25%	Epidoto	2%		
Quartzo	18%	Muscovita-sericita	2%		

DESCRIÇÃO

Rocha formada por agregado cataclástico heterogranular fortemente engranado de microclina, oligoclásio e quartzo, sem relevantes lineações de origem dinâmica e destituída de qualquer resquício de orientação metamórfica pré-cataclase.

A microclina ocorre em cristais geminados segundo a macla polissintética cruzada, às vezes micropertíticos, frequentemente quebrados (resultando fragmentos de dimensões médias), não raramente formando aglomerados sugestivos de antigos fenocristais que teriam sido cataclasados. Alguns cristais mostram-se com as bordas denteadas, porém destituídos de qualquer granulação periférica de origem tectônica. Apresenta-se praticamente inalterada, dispõe-se predominantemente entre os interstícios do plagioclásio, cortando-o, envolvendo-o (parcial ou totalmente) e mesmo substituindo-o.

O plagioclásio aparece em cristais geminados segundo a lei albita polissintética, com numerosas inclusões opacas e alterando moderadamente para epidoto e sericita-muscovita. Neste a cataclase promoveu algumas microfraturas, encurvamentos locais das lamelas de geminação, moderado denteamento e fraca granulação das bordas dos seus cristais.

O quartzo ocorre em cristais disformes de várias dimensões, com extinção ondulante generalizada, bordas denteadas e acentuada granulação das suas bordas. Comumente aparece em aglomerados granulados recristalizados. Frequentemente corta, envolve e substitui parcialmente ao plagioclásio e não raramente emite apófises que corta e corroe a microclina, indicando assim a existência de pelo menos uma fase de recristalização do quartzo posterior a formação da microclina.

A biotita mostra-se em palhetas pouco desenvolvidas, por vezes esfarrapadas, associada intimamente ao epidoto, à muscovita, e à clorita. Parte da muscovita provem da desferrificação da biotita, a qual por diaftorese origina a clorita.

CLASSE

ROCHA

Granito cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Benicio MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-167Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
8LAB
FAB-644

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de textura porfírica cataclástica, dada pela presença de fenocristais quebrados de feldspato, numa matriz de granulação média, granular, inconspicuamente orientada, formada por feldspato, quartzo e biotita. Observa-se uma graduação nas dimensões dos fenocristais, até confundir-se com a matriz.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Oligoclásio Quartzo Biotita	Epidoto Mirmequita Titanita	Zirconita Apatita
---	-----------------------------------	----------------------

DESCRIÇÃO

Rocha de textura porfírica cataclástica, formada por uma matriz fortemente engranzada e cataclástica de plagioclásio, microclina, quartzo e biotita, na qual nadam fenocristais também deformados de microclina e em menor escala de plagioclásio.

A microclina aparece em cristais quebrados de bordas parcialmente granuladas e com recristalização incipiente e restrita a poucos locais da lâmina. Às vezes mostra intercrescimento do tipo pertita em filmes.

O plagioclásio também aparece deformado, incipientemente argilizado e com numerosas inclusões opacas.

Todo quartzo aparece com extinção ondulante, bordas granuladas e denteadas e parcialmente recristalizado.

A biotita ocorre em aglomerados escamosos, por vezes esfarrapados e contornando os cristais dos feldspatos. Associa-se intimamente ao epidoto, a titanita e, não raramente, a apatita. Inclui pequenos cristais de zirconita responsáveis pelos halos pleocróicos da mesma.

CLASSE

ROCHA

Biotita-granito cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-172

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
7LAB
FAB-645

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha maciça, muito compacta, coloração cinza esbranquiçada, granulação pouco evidente devida a alta compacidade, em contato gradativo com rocha de características gerais similares (quando observadas à vista desarmada), porém micácea e conseqüentemente mais ou menos orientada.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

<u>TACTITO:</u> Diopsídio Plagioclásio Actinolita Calcita Biotita	Escapolita Muscovita-sericita Titanita-quartzo-opaco <u>ANFIBOLITO:</u> Actinolita Biotita	Quartzo Escapolita Diopsídio Titanita Opaco
--	---	---

DESCRIÇÃO

Trata-se de um tactito em contato gradativo com um anfíbolito.

O tactito apresenta-se com textura granoblástica grosseiramente orientada e constituído essencialmente por diopsídio, com quantidades subordinadas de plagioclásio, actinolita e calcita e proporções acessórias de biotita, escapolita, muscovita-sericita, titanita, quartzo e opaco. Aqui o diopsídio altera para actinolita e calcita e o plagioclásio para muscovita. O quartzo é raro e ocorre em grãos intersticiais.

O anfíbolito mostra-se orientado, com textura dominante nema-lepidoblástica e formado essencialmente por actinolita e biotita, com quantidade subordinada de quartzo, escapolita e diopsídio (localmente) e proporções acessórias de titanita e opaco.

Observa-se que entre o tactito e o anfíbolito há toda uma gama de variação. É interessante notar que toda calcita presente é secundária do diopsídio e que nas zonas tipicamente anfíbolíticas a actinolita não é proveniente do diopsídio (ao contrário do tactito) pertencendo a uma geração anterior e provavelmente a um ciclo metamórfico mais antigo.

CLASSE

ROCHA

Diopsídio-tactito em contato com biotita-anfíbolito.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-173Nº DE BEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
TAB-646

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha carbonática de granulação média, coloração clara, predominantemente maciça (distingue-se porém algumas listras acinzentadas de granulação bem mais fina), com pontuações de mineral opaco e algumas lamelas de mica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Carbonato	94%	Quartzo	1%	
Álcali feldspato	3%	Opaco	1%	-
Flogopita	1%	Apatita		

DESCRIÇÃO

Rocha formada essencialmente por agregado granoblástico de cristais de carbonato de granulação média (que apresentam microfraturas e algumas lamelas de geminação encurvadas) com segregações de faixas e listras de material carbonático-granulado fino.

No seio desse agregado carbonático, destacam-se cristais de álcali feldspato com as bordas arredondadas, lamelas de flogopita, grãos de quartzo, opaco e raros cristais anedrais de apatita.

CLASSE

ROCHA

Calcário Cristalino

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECINEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-182cNº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-651

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha praticamente igual à amostra FL-R-164b. talvez com índice de coloração ligeiramente inferior.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Andesina	48%	Hornblenda	4%	Calcita	0,5%
Biotita	21%	Titanita	1%	Alanita	
Álcali feldspato	12%	Pistacita	1,5%	Mica branca	
Quartzo	11%	Apatita	0,5%	Argila	

DESCRIÇÃO

Amostra similar em todos aspectos à rocha FL-R-164b, diferindo ligeiramente nos seguintes aspectos:

- os processos de alcalinização e silicificação são mais acentuados.
- mirmequita mais abundante.
- aumento do teor em pistacita.
- presença de calcita geralmente associada a biotita e a hornblenda.
- aqui, em alguns locais, pelo menos parte da biotita parece ser posterior à hornblenda, e a calcita associada seria resultante desta transformação.

Observações: trata-se de uma rocha nitidamente pertencente ao mesmo evento geológico que originou a rocha FL-R-164b, aqui mais próxima do polo granodiorítico, porém mantendo ainda as características essenciais do mangerito.

CLASSE

ROCHA

Mangerito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCO CI

PETROGRAFO

Ney H. Porfírio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-190

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-652

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, porfirítica, mostrando inúmeros fenocristais lenticulares e arredondados de feldspato dispersos numa mesóstase biotita-muscovita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo Biotita	Muscovita Granada Topázio Zircão	Rutilo (?) Clorita Opacos
--	---	---------------------------------

DESCRIÇÃO

Em lâmina assinala-se uma textura porfiroblástica, onde fenocristais de microclina e plagioclásio se acham envolvidos por aglomerados de cristais menores quartzo-micáceos, as vezes cataclasados.

A rocha é constituída de microclina, em cristais normalmente grandes, as vezes lentiformes, ou formando aglomerados alongados, pertíticos e com algumas inclusões de quartzo-globular, relictos de plagioclásio e de intercrescimentos micromicíticos. Presença de alguns cristais de microclina substituindo parcialmente o plagioclásio.

O plagioclásio, em cristais irregulares, em geral bastante argilizados e alterados para lâmelas de mica branca e granulos de carbonato, cujas alterações dificultam o aparecimento de suas linhas de geminação. O plagioclásio ocorre em proporção bem inferior a microclina.

Quartzo em cristais xenomórficos e com extinção ondulante, formando normalmente aglomerados quartzosos e alongados que se dispõem paralelos à orientação da rocha.

Biotita em cristais lamelares e dispostos orientadamente, apresenta-se em vários casos com evidências de alterações para muscovita e mais raramente para clorita. Na biotita vê-se ainda inclusões aciculares de rutilo (?) e alguns grãos de zircão e opacos.

A muscovita, em lamelas bem desenvolvidos, também orientadas, está as vezes um pouco encurvadas e forma juntamente com a biotita agregados que exibem em determinados locais associações com cristais arredondados e fraturados de granada.

Presença de alguns cristais de topázio e zircão automórficos, como minerais acessórios.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse porfirítico c/biotita - muscovita - granada

ANEKOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Hey H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-175

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE

7

LAB

FAB-647

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha porfirítica gnaissica, fraturada e de aspecto cataclástico, assinalando-se na amostra de mão fenocristais lenticulares e leucocráticos quartzosos e pequenos pacotes muscovíticos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Microclina	21,12%	Biotita	17,40%	Zircão	-
Plagioclásio	15,14%	Muscovita	15,22%	Opacos	-
Quartzo	30,44%	Apatita	1,65%		

DESCRIÇÃO

Ao microscópio observa-se uma textura granuloblástica, levemente orientada e com algumas feições de ter sofrido cataclase.

A rocha é constituída de microclina, em cristais grandes, de formas indefinidas, as vezes alongadas, incluindo em alguns casos o quartzo, mirmequita e fragmentos de plagioclásio, aparecendo ainda raramente a microclina substituindo em parte, cristais irregulares de plagioclásio.

Plagioclásio em poucos cristais xenomórficos, estando ora geminados, ora apenas argilizados fracamente, com inclusões quartzosas e fraturamentos.

Quartzo em cristais desenvolvidos e xenomórficos, constituindo em alguns trechos aglomerados recristalizados e muitas vezes situando-se nos interstícios ou então corroendo os feldspatos.

Biotita em cristais lamelares, dispostos mais ou menos numa certa orientação preferencial, incluindo grãos e cristais automórficos de apatita, zircão e opacos, e não raro associados e exibindo evidências de alteração para cristais tubulares e maiores de muscovita, as quais também se apresentam encurvadas, torcidas e com inclusões de opacos ao longo de suas linhas de clivagem e zircão.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse porfirítico cataclástico com biotita e muscovita.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA

FL-R-177a

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-648

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha maciça, granular mesocrática, granulação grosseira, constituída mesoscopicamente por feldspato e biotita. Em relação a amostra FL-R-164b mostra os cristais de feldspato e de biotita bem mais desenvolvidos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Andesina	54%	Álcali feldspato	4%	Mica branca
Biotita	26%	Titanita	1%	Argila
Hornblenda	8%	Apatita	0,5%	Opaco
Quartzo	6%	Pistacita	0,5%	

DESCRIÇÃO

Apresenta o mesmo aspecto textural e similares relações gerais entre os seus constituintes mineralógicos que a rocha FL-R-164b, diferindo nas seguintes peculiaridades:

- aumento da granulação geral da rocha, especialmente as dimensões dos cristais de plagioclásio e biotita.
- diminuição na proporção de minerais ácidos tais como álcali feldspato e quartzo, e conseqüentemente nos seus efeitos de corrosão e substituição.
- mirmequita menos abundante.
- presença de aglomerados monominerálicos de cristais subdrais de hornblenda, feição esta não observada nas amostras FL-R-164b e FL-R-182c, onde os cristais do anfíbólio estão quase sempre em contato com os de biotita.

Tal fato, aliado aos anteriormente mencionados, sugere a hornblenda como previamente formada em relação a biotita e uma condição mais básica para a rocha originalmente formada. A qual encontra na amostra em pauta a sua representante mais próxima (quando a comparamos com os mangeritos estudados).

CLASSE

ROCHA

Diorito.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-177bNº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-629

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação grosseira, estrutura porfírica, coloração clara, mesocopicamente formada por feldspatos, quartzo, biotita e hornblenda. Alguns fenocristais atingem até quase dois centímetros de comprimento e, às vezes, estão fraturados. Observa-se notável semelhança desta rocha com amostra FL-R-165.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	Hornblenda	Sericita
Plagioclásio	Epidoto	Clorita
Quartzo	Alanita	Opaco
Biotita	Apatita	

DESCRIÇÃO

Rocha de textura porfirítica holocristalina fanerítica, formada por fenocristais de microclina, numa matriz (também grosseira) hipidiomórfica granular composta por oligoclásio, quartzo, biotita, hornblenda e acessórios. Apresenta moderada deformação tectônica dada pela extinção ondulante e microfraturas generalizadas dos minerais félsicos, especialmente do quartzo, acompanhadas de alguns encurvamentos das lamelas de geminação do plagioclásio e da microclina.

A microclina ocorre em cristais aparentemente anedrais, com disposição geral intersticial em relação ao plagioclásio, emite apóses que o corta e envolve-o parcialmente. Quando peritítica, apresenta-se sob dois aspectos diferentes: em filmes ou de substituição, na qual o plagioclásio hospedado aparece como manchas caolinizadas e, às vezes, epidotizadas e sericitizadas.

O plagioclásio mostra-se tanto em cristais anedrais como subedrais (muitas vezes com seu contorno mascarado pela deformação), moderadamente caolinizados e epidotizados, e incipientemente sericitizados.

O quartzo aparece geralmente em xenomorfos bem desenvolvidos com extinção ondulante pronunciada.

A mirmequita é frequente, existindo locais com ampla concentração da mesma.

A biotita e a hornblenda ocorrem quase sempre juntas, associando-se mutuamente ao epidoto, a apatita, a alanita, a titanita e ao opaco. Ambas incluem numerosos cristais de apatita.

Toda clorita é proveniente da alteração da biotita.

OBS: Trata-se de rocha praticamente igual a amostra FL-R-165 - apresenta os mesmos aspectos texturais, a mesma composição mineralógica e os mesmos processos de alterações.

CLASSE

ROCHA

Hornblenda-biotita granito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.03.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECINEPROJETO
COCOZIPETROGRAFO
Wey H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-E-132aNº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-650

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha porfirítica, com inúmeros fenocristais leucocráticos, as vezes anômorficos de feldspatos, envolvidos por aglomerados de cristais máficos ferromagnesianos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Microclina	38,8%	Titanita	2,87%	Zircão	-
Plagioclásio	24,24%	Epidoto	0,94%	Alanita	-
Quartzo	13,19%	Apatita	-	Opacos	-
Biotita	13,88%				
Hornblenda	3,05%				

DESCRIÇÃO

Em lâmina assinala-se uma textura do tipo pórfiro-granuloblástica, um pouco cataclástica.

Constitui-se esta rocha de microclina, em alguns porfiroblastos pertíticos e em cristais menores, mostrando formas irregulares, e várias inclusões de relictos de plagioclásio geminados e alterados, bem como de mirmequita.

O plagioclásio, provavelmente do tipo oligoclásio com 28% de An, ocorre ora como pequenos cristais e ora normalmente bem desenvolvidos, hipidiomórficos ou não, em geral geminados segundo lei da albita e segundo lei albita + carlsbad, apresentando em vários casos encurvamento e deslocamento de suas linhas de macla e ainda extinção irregular em certos cristais.

Presença de alguns porfiroblastos de plagioclásio com inclusões de inúmeros e diminutos cristais xenomórficos de microclina.

Quartzo em cristais disformes, com tamanhos variados e extinção ondulante acentuada, aparecendo muitas vezes intersticialmente ou corroendo e penetrando nos feldspatos.

Biotita em cristais lamelares, com as bordas irregulares, constituindo aglomerados as vezes associados ao anfibólio. Na biotita vê-se extinção ondulante, encurvamento de suas lamelas e inclusões de zircão, apatita, titanita e opacos. A biotita exhibe alterações para epidoto e titanita (as vezes com inclusões de opacos).

A hornblenda, também em cristais de formas irregulares, apresenta em alguns casos boas evidências de alterações para a biotita e para o epidoto.

Muito raramente assinala-se neste aglomerado biotita + hornblenda, a alanita com envoltórios epidotíferos.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Granito porfirítico c/biotita e hornblenda	RUBRICA
ANEXOS		



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-182cNº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-651

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha praticamente igual à amostra FL-R-164b talvez com índice de coloração ligeiramente inferior.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Andesina	48%	Hornblenda	4%	Calcita	0,5%
Biotita	21%	Titanita	1%	Alanita	
Álcali feldspato	12%	Pistacita	1,5%	Mica branca	
Quartzo	11%	Apatita	0,5%	Argila	

DESCRIÇÃO

Amostra similar em todos aspectos à rocha FL-R-164b, diferindo ligeiramente nos seguintes aspectos:

- os processos de alcalinização e silicificação são mais acentuados.
- mirmequita mais abundante.
- aumento do teor em pistacita.
- presença de calcita geralmente associada a biotita e a hornblenda.
- aqui, em alguns locais, pelo menos parte da biotita parece ser posterior à hornblenda, e a calcita associada seria resultante desta transformação.

Observações: trata-se de uma rocha nitidamente pertencente ao mesmo evento geológico que originou a rocha FL-R-164b, aqui mais próxima do polo granodiorítico, porém mantendo ainda as características essenciais do mangerito.

CLASSE	ROCHA Mangerito
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCO CIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
FL-R-190Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-652

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, porfirítica, mostrando inúmeros fenocristais lenticulares e arredondados de feldspato dispersos numa mesóstase biotita-muscovita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo Biotita	Muscovita Granada Topázio Zircão	Rutilo (?) Clorita Opacos
--	---	---------------------------------

DESCRIÇÃO

Em lâmina assinala-se uma textura porfiroblástica, onde fenocristais de microclina e plagioclásio se acham envolvidos por aglomerados de cristais menores quartzo-micáceos, as vezes cataclasados.

A rocha é constituída de microclina, em cristais normalmente grandes, as vezes lentiformes, ou formando aglomerados alongados, pertíticos e com algumas inclusões de quartzo-globular, relictos de plagioclásio e de intercrescimentos micromicíticos. Presença de alguns cristais de microclina substituindo parcialmente o plagioclásio.

O plagioclásio, em cristais irregulares, em geral bastante argilizados e alterados para lamelas de mica branca e granulos de carbonato, cujas alterações dificultam o aparecimento de suas linhas de geminação. O plagioclásio ocorre em proporção bem inferior a microclina.

Quartzo em cristais xenomórficos e com extinção ondulante, formando normalmente aglomerados quartzosos e alongados que se dispõem paralelos à orientação da rocha.

Biotita em cristais lamelares e dispostos orientadamente, apresenta-se em vários casos com evidências de alterações para muscovita e mais raramente para clorita. Na biotita vê-se ainda inclusões aciculares de rutilo (?) e alguns grãos de zircão e opacos.

A muscovita, em lamelas bem desenvolvidos, também orientadas, está as vezes um pouco encurvadas e forma juntamente com a biotita agregados que exibem em determinados locais associações com cristais arredondados e fraturados de granada.

Presença de alguns cristais de topázio e zircão automórficos, como minerais acessórios.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaisse porfirítico c/biotita - muscovita - granada
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
FL-R-192Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-653

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação média, bandeada, com alternância de faixas leucocráticas quartzo-feldspáticas, com faixas escuras biotítica, aparecendo ainda inúmeras lamelas de muscovita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA CALCULADA

Microclina	19,74%	Biotita	19,27%	Apatita	-
Plagioclásio	18,61%	Muscovita	3,75%	Topázio	-
Quartzo	38,6 %	Zircão	-	Granada	-
				Opacos	-

DESCRIÇÃO

Ao microscópio esta rocha exibe uma textura hetero-granuloblástica, com pequenas áreas onde os minerais foram cataclasados. É constituída de microclina, em cristais grandes, pertíticos, em geral com inclusões de pequenos fragmentos de plagioclásio, quartzo e ainda com inclusões de mirmequita, que estão situados preferencialmente, na periferia dos cristais. Em alguns casos a microclina está substituindo parcialmente o plagioclásio.

O plagioclásio ocorre em cristais disformes, em geral com geminações do tipo albita, as vezes com outros tipos mais complexos de geminação, alterações para argila - sericita e mais raramente com inclusões de quartzo globular. O plagioclásio é o oligoclásio com 25% de anortita.

O quartzo ocorre em aglomerados de pequenos cristais xenomórficos, as vezes com extinção ondulante e não raro englobando fragmentos de mica ou feldspato.

Biotita e muscovita estão intimamente associados, assinalando-se inclusive evidências de alteração da biotita para muscovita, com inclusões de zircão, com halos pleocróicos na biotita, e inclusões de apatita e opacos. Estes aglomerados micáceos mostram-se ainda um pouco encurvados e associados a cristais fraturados de granada.

Como minerais acessórios assinalados nesta rocha têm-se o zircão, apatita, topázio, granada e opacos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse c/biotita e muscovita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
FL-R-195Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-654

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha xistosa, de cor escura e de granulação média, assinalando-se veios leucocráticos paralelos à orientação geral da rocha, mostrando ainda alguns dobramentos (veios ptigmáticos).

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Muscovita Biotita Microclina	Plagioclásio Zircão Apatita	Carbonato secundário Argila Opacos
---	-----------------------------------	--

DESCRIÇÃO

Em lâmina tem-se uma textura do tipo lepidogranuloblástica, onde lamelas de muscovita e biotita se distribuem num mosaico quartzoso.

A rocha é constituída de quartzo, em cristais xenomórficos, estirados, com extinção ondulante, dispostos com o seu maior comprimento mais ou menos paralelos à orientação geral.

Muscovita e biotita em cristais lamelares, orientados ou não, observando-se na lâmina que há uma maior predominância de muscovita sobre a biotita. Nestas miccas assinalou-se inclusões de zircão (com halos pleocróticos na biotita) e mais raramente apatita e opacos.

Presença de cristais irregulares de microclina, mostrando inclusões de mirmequita e de fragmentos de plagioclásio, ocorrendo nos interstícios, bem como de alguns poucos cristais de plagioclásio fraturados e as vezes com raras alterações ou para carbonato ou para argila.

CLASSE
MetamórficaROCHA
Xisto c/muscovita e biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-201

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-655

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granular média a grosseira, orientada, de coloração rosada clara, com pequenas lamelas de muscovita e biotita, disseminadas pela amostra de mão, e fraturas discordante preenchidas por quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo	Muscovita Biotita Epidoto	Apatita Zircão
---------------------------------------	---------------------------------	-------------------

DESCRIÇÃO

Em lâmina vê-se uma textura do tipo granuloblástica cataclástica, com alguns fenocristais feldspáticos.

A rocha é constituída de microclina, em cristais disformes grandes, peritéticos, normalmente com extinção ondulante, fraturados e com inclusões de quartzo globular e xenomórficos, mirmequitas e fragmentos de plagioclásio. Circulando pelas fraturas de microclina e envolvendo-a perifericamente são vistos aglomerados micro-cataclásticos quartzo-feldspáticos.

Plagioclásio (andesina com 32% de anortita), em cristais de formas irregulares, geminados e ora bastante alterados para argila. Presença de alguns cristais de plagioclásio intercrecidos com microclina e de fenocristais circundados por aglomerados microcristalinos e cataclásticos como é visto na microclina.

Quartzo em cristais xenomórficos, as vezes com extinção ondulante e formando em geral aglomerados de cristais maiores. O quartzo em alguns casos corroe os feldspatos e faz parte dos componentes mineralógicos dos agregados micro-cataclásticos.

Muscovita e biotita em cristais lamelares dispostos em direções diversas, estando não só a biotita como a muscovita intimamente associadas a opacos pretos e ao epidoto. Em determinados trechos vê-se estas micas esgarçadas e constituindo aglomerados de diminutas lamelas desagregadas.

Apatita e zircão são os minerais acessórios desta rocha.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse cataclástico c/muscovita e biotita

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73

C/C
1160.210



AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOCI

PETROGRAFO
Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA
FL-R-206

Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7

LAB
FAB-656

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha com pronunciada xistosidade, rica em filosilicatos, intemperizada, granulação média à fina, limitada numa das extremidades por plano de fratura onde não se percebe a granulação devido a alteração, que aí é mais acentuada. Nas imediações deste plano as características assemelham-se bastante às da amostra FL-R-226.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Biotita Quartzo Muscovita	Opaco Feldspato	
---------------------------------	--------------------	--

DESCRIÇÃO

A rocha em secção delgada revela pronunciada deformação, tanto de ordem plástica como cataclástica, com sua granulação variando de acordo com os efeitos cataclásticos produzidos, resultando texturas semelhantes à xistos e à filitos (onde o tritramento dos minerais foi mais intenso).

É constituída essencialmente por biotita e quartzo, apresentando muscovita e opaco como minerais sub-essenciais e quantidade acessória significativa de feldspato, do qual pelo menos a maior parte é microclina.

A biotita e a muscovita constituem leitões orientados por metamorfismo dinâmico e segregados em relação aos leitões de quartzo. Suas dimensões variam desde tamanhos médios até finíssimas palhetas e fibras resultantes da trituração.

O quartzo ocorre em cristais medianamente desenvolvidos, estirados e fragmentados, revelando alguma recristalização.

O feldspato aparece em cristais de dimensões média parcial ou totalmente fragmentado.

O opaco mostra-se sob o aspecto de "massas" e grãos associados aos filosilicatos.

Em alguns locais da lâmina, onde a deformação e especialmente a alteração foram mais acentuadas, tem-se um agregado argiloso com finíssimas palhetas micáceas e pequenos grãos de quartzo. Tal aspecto, se observado isoladamente, poderia conduzir a classificá-la como um argilito ou argilito síltico.

CLASSE	ROCHA Filonito
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benicio MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-211Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
EAB-657

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação média, coloração cinza, estrutura gnaissica dada pela alternância repetida de leitões claros e escuros.
Esta rocha recebeu no campo a denominação de migmatito.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Andesina Quartzo Álcali feldspato	Biotita Hornblenda Titanita	Apatita Epidoto Zirconita
---	-----------------------------------	---------------------------------

DESCRIÇÃO

Rocha de textura bandeada, cataclástica, dada pela segregação (nem sempre regular e contínua) de leitões de quartzo e ou feldspato em relação a leitões e faixas com predominância em biotita e hornblenda.

O plagioclásio ocorre em cristais moderadamente deformados, ora fracamente orientados, ora constituindo mosaicos locais, por vezes monominerálicos.

O quartzo aparece em cristais mais ou menos estirados, com bordas denteadas, forte extinção ondulante, moderada recristalização e algumas microfaturas.

O álcali feldspato, do qual pelo menos uma parte é microclina (às vezes pertítica), mostra-se em cristais menos desenvolvidos do que o plagioclásio e geralmente tem disposição intersticial em relação a este, comumente invaginando-o e substituindo as suas bordas.

A biotita e a hornblenda, intimamente associadas, mostram-se em cristais orientados medianamente deformados. Associam-se a titanita, a zirconita e, às vezes, à apatita.

Como na ficha petrográfica não existe referência sobre a estrutura da rocha no campo, somos levados a concordar com a denominação de campo.

CLASSE

ROCHA

Migmatito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20. 08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-212Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-658

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clara de granulação média, estrutura predominantemente granular (salvo lineações locais dada pela orientação de palhetas de biotita). É constituída essencialmente por feldspato e quartzo, com quantidade subordinada de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio ácido Quartzo	Biotita Titanita	
---	---------------------	--

DESCRIÇÃO

Rocha de textura ainda xenomórfica granular modificada pelo "stress" que imprimiu moderada orientação e cataclase a rocha. É constituída essencialmente por álcali feldspato, quartzo e biotita, com frações acessórias insignificantes de titanita.

Quase todo o feldspato apresenta moderada extinção ondulante e aparentemente pequena granulação por via tectônica ao longo das suas bordas. Grande parte da microclina é pertítica, cujo hóspede mostra-se em filmes, não raramente retorcidos. Comumente emite apófises que se dispõem intersticialmente em relação ao plagioclásio, geralmente corroendo-o.

O quartzo, juntamente com a biotita, é responsável pela orientação apresentada pela rocha. Mostra-se em cristais denteados, as vezes granulados, estirados, com forte extinção ondulante, não raramente contornando os cristais dos feldspatos. Forma aglomerados recristalizados onde ainda se individualiza os fragmentos pré-recristalização.

A biotita ocorre em palhetas sempre orientadas ao longo das microfaturas da rocha.

A mirmequita é presente, especialmente nas zonas de maior deformação.

Nota-se que toda orientação existente na rocha é de origem tectônica - quartzo estirado e biotita disposta ao longo de micro-faturas, sem que tenha se encontrado qualquer elemento com orientação metamórfica, nos impossibilita classificar esta rocha como gnaiss. Pode tratar-se de uma rocha proveniente da granitização de um gnaiss (as evidências em lâmina, apesar de mascaradas pela cataclase, são compatíveis), uma vez que é notório não trata-se de rocha granítica de baixa profundidade.

CLASSE

ROCHA
Granito cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-226Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7

LAB FAB-659

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação muito fina à afanítica, orientada, revelando planos de laminação mascarados pelo alto estado de alteração em que se encontra a rocha.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Material ferruginoso Argila Quartzo	Mica Opaco	
---	---------------	--

DESCRIÇÃO

Tem-se uma rocha orientada formada por agregado de material ferruginoso, argila, quartzo microgranular e finas palhetas micáceas.

Tal aspecto tanto poderia ser de uma rocha sedimentar como de uma rocha filitosa alterada, ou mesmo de um filonito alterado. Entretanto, como em alguns locais da seção delgada ainda se consegue distinguir resquícios de microdobramentos micáceos, aliado ao fato de que o aspecto geral desta amostra assemelha-se em parte ao encontrado nas imediações de um dos planos de fratura do filonito FL-R-206 e como ambas estão associadas à mesma zona de deformação tectônica, nos conduz a classificar a amostra em estudo como um filonito alterado.

CLASSE

ROCHA

Filonito alterado

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA RECIFE

PROJETO COCOCI

PETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-227Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-660

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de pronunciada xistosidade, granulação muito fina (praticamente afanítica), revelando aspecto superficial acetinado e enrugado por processo dinamo metamórfico. Algumas manchas sugerem testemunhos de possíveis cristais de dimensões grosseiras.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Sericita
Clorita
QuartzoOpaco
Argila

DESCRIÇÃO

Rocha de granulação fina, textura lepidoblástica, constituída essencialmente por sericita, clorita e quartzo, com quantidades bem subordinadas de argila e opaco.

As micas aparecem intimamente associadas, formando agregados orientados com grãos finos e microcristalinos de quartzo, os quais ora aparecem dispersos, ora constituem faixas segregadas em relação aos agregados micáceos. É comum a presença de lenticulas de quartzo constituídas por aglomerados de quartzo recristalizado.

O opaco ocorre em pequenos cristais dispostos tanto concordantemente como transversalmente à xistosidade.

Observa-se o desenvolvimento incipiente de um sistema de clivagens sub-paralelas à xistosidade da rocha.

CLASSE

ROCHA

Filonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

20.08.73

C/C

1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA

FL-R-229

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DA LOTE

LAB FAB-661

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha escura, quase preta, aparentemente maciça e de granulação praticamente afanítica (devido a sua alta compacidade), evidenciando cataclase pela presença de "enrugamentos" superficiais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Hornblenda Andesina Quartzo Opaco (Pirita)	Biotita Leucoxênio Titanita Epidoto	Calcita
---	--	---------

DESCRIÇÃO

Rocha de textura cataclástica orientada, fortemente engranzada, retalhada por sistemas de micro-fraturas transversais, sub-paralelas e longitudinais ao fluxo cataclástico.

É constituída essencialmente por hornblenda e andesina, com quantidade subordinada de quartzo, biotita e pirita, proporção acessória significativa de leucoxênio e teores menores de titanita, epidoto, calcita e apatita.

A hornblenda mostra-se em cristais orientados, fraturados e fragmentados, conservando ainda dimensões consideráveis. Suas bordas, comumente esmigalhadas, por vezes, encontram-se parcial ou totalmente convertidas em biotita. Esta, por sua vez, também revela sinais de cataclase e encurvamento de suas lamelas. Tal fato parece indicar que o processo diaforético que converteu parte da hornblenda em biotita não processou-se após a deformação como normalmente acontece.

O plagioclásio, frequentemente geminado segundo a macla albita polissintética, ocorre em fragmentos de cristais entremeados, ora pelo material resultante da moderada granulação das suas bordas (às vezes associado ao quartzo granulado e recristalizado), ora pelos farrapos de biotita e/ou hornblenda.

Quase todo quartzo presente mostra-se granulado e parcialmente recristalizado.

O leucoxênio ocorre em cordões de direções várias, sempre dispendo-se ao longo dos planos de menor resistência da rocha.

O epidoto, por vezes associado à calcita, ocorre geralmente ocupando microfraturas transversais. Por outro lado alguns agregados granulares de epidoto parecem derivar do plagioclásio.

A titanita apresenta-se em cristais fraturados ou, como agregados fragmentários ocupando fraturas da hornblenda.

CLASSE

ROCHA

Cataclasito anfibolítico

ANEXO 3

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-230Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-662

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cataclástica de granulação afanítica à muito fina, apresentando fino bandejamento dado por listras de diferentes colorações. Esporádicos porfiroclastos de reduzidas dimensões são observados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Álcali feldspato Plagioclásio Quartzo	Sericita-muscovita Opaco Biotita	Apatita
---	--	---------

DESCRIÇÃO

Rocha de textura porfiroclástica bandeada, dada pela presença de pequenos porfiroclastos dispostos no seio de uma matriz formada, ora pela alternância de leitos finamente triturados com leitos de granulação um pouco mais grosseira, ora pela presença de listras descontínuas de palhetas esfarrapadas de sericita e muscovita. Dentro deste contexto observa-se esporádicos leitos ou lentes de composição quartzofeldspática com textura mortar e parcialmente recristalizados.

Os porfiroclastos são principalmente de álcali feldspato (do qual pelo menos a maior parte é microclina) e plagioclásio, menos comumente de quartzo.

Da biotita aparece apenas uma ou outra lamela já parcialmente convertida em muscovita.

CLASSE

ROCHA

Milonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-233

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-663

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto milonítico, bastante coesa, granulação finíssima, coloração escura e bandeada, exibindo alternâncias de faixas de espessura irregular, rosadas, e ainda fenocristais de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Biotita	Quartzo Zircão Alanita	Opacos
---------------------------------------	------------------------------	--------

DESCRIÇÃO

Ao microscópio assinala-se uma textura cataclástica, com porfiroclastos feldspáticos e efeitos de fluxo nos seus minerais, bem como faixas de concentrações micáceas alternadas com concentrações quartzo-feldspáticos.

A microclina é o feldspato predominante, normalmente em porfiroclastos mais ou menos lentiformes ou estirados, pertíticos, com extinção ondulante, as vezes fraturados e não raro com inclusões de mirmequita e de fragmentos de plagioclásio. Em pequena quantidade aparece o plagioclásio, também em fenoclastos, ou como diminutos cristais, geminados, fraturados, com extinção ondulante e encurvamento em suas linhas de geminação.

A biotita ocorre como micro-lamelas esmigalhadas, concentrando-se em trechos onde há predominância destas micas, os quais, juntamente com os micro-cristais cataclásticos quartzo-feldspáticos, formam faixas que se dispõem alternadamente e paralelos à orientação geral da rocha. Nestes aglomerados micáceos vê-se ainda micro-fragmentos e alguns fenocristais lentiformes, as vezes perfeitamente arredondados de feldspato.

Presença de cristais de zircão, alanita (fraturados em alguns casos) e opacos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Milonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-235

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-664

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cataclástica, orientada, de granulação fina e coloração acinzentada.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo	Muscovita Biotita Opacos	Alanita Zircão Apatita
---------------------------------------	--------------------------------	------------------------------

DESCRIÇÃO

Em lâmina a rocha apresenta uma textura de fluxo, formada por pequenos cristais cataclásticos quartzo-feldspato-mica, que envolvem porfiroclastos lenticulares de feldspatos.

A microclina é o mineral predominante e tanto ocorre em porfiroclastos como em diminutos cristais cataclásticos. A microclina está às vezes pertítica, normalmente com extinção ondulante e com as bordas irregulares, raramente com inclusões de quartzo globular, fragmentos de plagioclásio e mirmequita.

O plagioclásio, também sob a forma de porfiroclastos e de pequenos cristais, apresenta-se em geral bastante argilizados e com algumas manchas de carbonato, como produtos secundários deste plagioclásio, bem como a presença de alguns cristais com linhas de geminação encurvadas.

O quartzo, em pequenos cristais xenomórficos, às vezes estirados, com extinção ondulante acentuada, constitui em alguns trechos aglomerados de quartzo recristalizados, que se dispõem paralelos à orientação da rocha.

As micas, representadas por diminutas lamelas desagregadas de muscovita e biotita, dispostas orientadamente e em geral associadas aos opacos.

Como minerais acessórios assinala-se o zircão, a apatita, alanita e cristais irregulares de opacos.

CLASSE

Metamórfica-dinâmica

ROCHA

Milonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-236Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-665

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação fina, orientada, de aspecto cataclástico e de coloração acinzentada. Muito dificilmente nota-se mineralização sob a forma de micro-grãos de sulfetos disseminados na amostra de mão, que é uma característica comum neste tipo de rocha. (Seg. Higgins. M.W. - "Cataclastic Rocks" - pag. 34).

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Microclina Quartzo Biotita	Hornblenda Titanita Epidoto	Alanita Zircão Apatita
--	-----------------------------------	------------------------------

DESCRIÇÃO

Em lâmina assinala-se uma textura do tipo "mortar", onde fenoclastos de feldspato se acham mergulhados e circundados numa mesóstase de diminutos cristais cataclásticos quartzo-feldspato-mica.

O plagioclásio (andesina com 32% de anortita) ocorre em fenoclastos com resquícios de antigas angulosidades, porém com formas tendendo a arredondadas, as vezes límpidos, ou geminados segundo lei da albita e segundo leis complexas, estando suas linhas de macla encurvada e os cristais com extinção ondulante. Presença de plagioclásio com raras alterações para argila, grãos de epidoto e algumas inclusões de quartzo globular.

Dentre os feldspatos ocorre ainda um ou outro cristal de microclina, intersticialmente, com formas e extinção irregular, às vezes associados ao plagioclásio.

O quartzo apresenta-se em micro-cristais cataclásticos, em aglomerados que juntamente com os outros minerais da rocha vão constituir a mesóstase fina que envolve os fenoclastos. Em alguns trechos o quartzo mostra-se em aglomerados recristalizados e estirados.

A biotita lamelar, também em aglomerados de diminutos cristais triturados, distribui-se por toda a lâmina. Nestes aglomerados biotíticos vê-se associados alguns cristais fraturados e desagregados de hornblenda verde, grãos de titanita e epidoto como produto secundário de biotita.

Como minerais acessórios, além do epidoto e da titanita, assinala-se ainda zircão e apatita em cristais automórficos, e alanita com envoltórios epidotíferos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Micro-brecha cataclástica c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-237

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-666

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, cataclástica, de granulação fina à média, mesocrática e mostrando ainda diminutas faixas paralelas leucocráticas de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Microclina Quartzo	Biotita Zircão Apatita	Clorita Secundária Opacos
---------------------------------------	------------------------------	------------------------------

DESCRIÇÃO

Esta rocha exibe em lâmina uma "fluxion texture", produzida por microcristais cataclásticos de quartzo-feldspato-mica, onde porfiroclastos de formas lenticulares e arredondadas de plagioclásio, se acham disseminados.

O plagioclásio, normalmente ocorre como porfiroclastos, mostra linhas de geminação, as vezes levemente encurvados, extinção ondulante, alterações para argila e de algumas inclusões de cristais globulares de quartzo.

Presença de raros cristais de microclina, muito relacionados ao plagioclásio, com inclusões de mirmequita, em alguns casos.

O quartzo, em cristais xenomórficos, estirados e com extinção ondulante acentuada, constitui em vários trechos da lâmina aglomerados quartzosos recristalizados, cujos aglomerados são os principais responsáveis pelo aspecto fluidal da rocha, se dispendo mais ou menos paralelamente.

A biotita, em pequenas lamelas esgarçadas, às vezes em aglomerados esmigalhados, associados a opacos, localizando-se em vários casos, em torno dos porfiroclastos de plagioclásio.

Como minerais acessórios aparece cristais automórficos de zircão, apatita, clorita secundária e opacos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse milonítico c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-238

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-677

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha orientada, de aspecto cataclástico, granulação fina e de cor escura, com inúmeros fenocristais arredondados leucocráticos e finas faixas alongadas de aglomerados quartzo-feldspáticos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Quartzo Biotita	Hornblenda Alanita Titanita	Apatita Zircão Opacos
------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------

DESCRIÇÃO

A rocha apresenta uma textura cataclástica, do tipo "mortar", onde fenoclastos feldspáticos se acham circundados por microcristais quebrados de quartzo feldspato-micas.

O plagioclásio, normalmente em fenoclastos de formas arredondados e as vezes irregulares, mostram-se geminados segundo lei da albita e segundo outras geminações complexas, com suas linhas de maclas encurvadas e deslocadas, em geral com extinção ondulante e com leves alterações para argila e sericita em alguns cristais.

O quartzo ocorre como diminutos cristais cataclásticos e constitui em vários trechos aglomerados essencialmente quartzosos e recristalizados, associados as vezes a outros minerais, também cataclásticos da rocha.

A biotita apresenta-se ou em cristais lamelares grandes encurvados, ou em diminutas lamelas esmigalhadas que formam aglomerados os quais se acham relacionados em alguns casos a fragmentos de hornblenda e a cristais irregulares de titanita e alanita. Assinala-se biotita com inclusões de zircão, apatita e opacos. Muito raramente vê-se a biotita alterando-se para micro-aglomerados granulares de epidoto.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaiss cataclástico c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCCI

PETROGRAFO

Ney H. P. rferio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-239a

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-667

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica fina, de aspecto cataclástico, coloração escura, com fenocristais e aglomerados lenticulares disseminados orientadamente pela amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Quartzo Biotita	Hornblenda Biotita-cloritizada Titanita (?)	Zircão Apatita
------------------------------------	---	-------------------

DESCRIÇÃO

Apresenta esta rocha uma textura cataclástica, do tipo "mortar", onde fenoclastos de plagioclásio se acham envolvidos por minerais quebrados de quartzo + micas.

Ela é constituída de plagioclásio, normalmente em fenoclastos arredondados ou lenticulares, geminados segundo lei da albita e outras geminações complexas, com inclusões de quartzo de formas globulares e xenomórficos, vendo-se em vários cristais encurvamento de suas linhas de geminação e extinção irregular. O plagioclásio varia de oligoclásio com 26% de anortita a andesina com 36% de anortita.

O quartzo em pequenos cristais bastante cataclásticos, recristalizados, e com extinção ondulante acentuada, formando aglomerados juntamente com a biotita que envolvem os fenoclastos de plagioclásio.

A biotita em cristais lamelares, ocorrendo como o quartzo, em aglomerados que evidenciam ter sofrido quebraamento, com suas lamelas esgarçadas, desagregados, com extinção às vezes irregulares, e mostrando em alguns trechos micro-dobramentos e não raro uma associação muito íntima com pequenos fragmentos de anfibólio (hornblenda). A biotita apresenta ainda evidências de alteração para clorita e muito raramente para um material aglomerado e de aspecto pulverulento - titanita (?), bem como inclusões de zircão e apatita.

CLASSE

Metamórfica-dinâmica

ROCHA

Gnaisse milonítico c/biotita e anfibólio

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-239bNº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-668

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granular fina, orientada, de coloração escura, apresentando finos bandeamentos subparalelos leucocráticos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Microclina Quartzo Biotita	Clorita Titanita (?) Zircão	Apatita Epidoto Carbonato secundário
--	-----------------------------------	--

DESCRIÇÃO

Em lâmina mostra uma textura do tipo "mortar" onde porfiroclastos de plagioclásio e as vezes de microclina se encontram circundados por uma massa fina e cataclástica quartzo-biotita e em menor proporção, com feldspato.

Esta rocha é mineralogicamente e texturalmente semelhante a de número FL-R-239a, aparecendo nesta, além do plagioclásio, a microclina.

O plagioclásio é do tipo oligoclásio-andesina, com 30% de anortita, e mostra-se límpida, geminado, com suas linhas de geminações encurvadas e extinção irregular.

A microclina ocorre ou sob a forma de fenoclastos, pertíticos, com extinção ondulante, com inclusões mirmequíticos, principalmente quando em contato com o plagioclásio, e raros cristais globulares de quartzo, ou como diminutos grãos constituintes da massa fina cataclástica.

O quartzo apresenta-se em cristais cataclásticos e diminutos, com extinção ondulante acentuada, formando aglomerados que se dispõem, juntamente com a biotita, ao redor dos porfiroclastos da rocha.

A biotita, com evidências de ter sofrido cataclase, exibe um pleocroísmo forte de bege a marrom-avermelhado, estando as vezes alterada para clorita e mais raramente para um material de aspecto pulverulento e micro-granular (titanita?). Na biotita vê-se ainda algumas inclusões de zircão e apatita.

Presença de raros cristais de epidoto e de carbonato secundário.

CLASSE Metamórfica-dinâmica	ROCHA Gnaisse milonítico c/biotita
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRÁFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-242Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAR-669

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação fina, coloração acinzentada, assinalando-se além de quartzo-feldspato, a presença de biotita na amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo	Biotita Zircão Apatita	Biotita cloritizada Opacos
---------------------------------------	------------------------------	-------------------------------

DESCRIÇÃO

Em lâmina vê-se uma textura do tipo granuloblástica-cataclástica, com áreas onde o efeito dinâmico foi mais intenso, resultando num esmigalhamento das lamelas biotíticas.

A rocha é constituída de feldspato, quartzo e mica, sendo a microclina um dos minerais essenciais e ocorre em cristais disformes, pertíticos, às vezes estirados, mostrando inclusões de mirmequita, quartzo globular e não raro extinção ondulante. Alguns cristais de microclina estão relacionados ao plagioclásio ou se acham intercrescidos com o plagioclásio.

O plagioclásio ocorre em cristais de formas irregulares, grandes, apresentando-se com fracas linhas de geminação as vezes límpidos, ou com ligeira alteração para argila e carbonato, e mais raramente exibe inclusões de quartzo globular.

O quartzo em cristais xenomórficos com extinção ondulante acentuada, ora ocorre em cristais maiores e estirados ora em pequenos cristais que constituem agregados recristalizados e ainda como micro-grãos quebrados, também em aglomerados e associados a diminutas lamelas biotíticas e cataclásticas.

A biotita em cristais lamelares, dispostas mais ou menos orientadamente, formam faixas de aglomerados biotíticos, com várias inclusões de zircão, com halos pleocróicos. Além deste aspecto, a biotita apresenta-se ainda em aglomerados de diminutas lamelas trituradas, constituindo faixas onde se vê opacos pretos pulverulentos e fenocristais arredondados de feldspato.

Como minerais acessórios assinala-se alguns diminutos cristais de zircão, apatita, opacos e raras lamelas de biotita cloritizada.

CLASSE
MetamórficaROCHA
Gnaisse cataclástico c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73

c/c 1160.210

AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-244Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7

LAB. FAB-678

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação grosseira, orientada, de coloração rosada clara, assinalando-se trechos onde há maior enriquecimento de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo	Biotita Zircão Apatita	Alanita Biotita cloritizada Opacos
---------------------------------------	------------------------------	--

DESCRIÇÃO

Em lâmina observa-se uma textura do tipo granuloblástica-cataclástica, constituída por cristais de tamanhos e formas variadas de quartzo-feldspato-mica.

A microclina ocorre em fenoclastos disformes, pertíticos, com extinção ondulante acentuada, e não raro com inclusões de quartzo globular e de intercrescimento mirmequíticos, em geral situadas na periferia da microclina. Em alguns trechos vê-se aglomerados de microclina, cujos cristais estão envolvidos por diminutos grãos cataclásticos.

Presença de alguns cristais de plagioclásio (provavelmente andesina com 35% de anortita), geminados ou apenas alterados para argila e diminutas lamelas de mica incolor, ocorrendo as vezes intersticialmente.

Quartzo em cristais xenomórficos, com forte extinção ondulante, está disseminado por toda a lâmina, ou formando aglomerados alongados de cristais estirados, recristalizados, cataclásticos e dispostos paralelos segundo a direção geral da rocha.

A biotita em cristais lamelares, com pleocroísmo forte, às vezes encurvadas e exibindo em vários cristais aspectos de ter sofrido esforços dinâmicos, inclui zircão (com halos pleocróicos), apatita, alanita e opacos. Em algumas lamelas percebe-se biotita parcialmente cloritizada.

CLASSE
MetamórficaROCHA
Gnaisse cataclástico c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCO CIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-247Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-670

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, granulação média, homogênea, predominantemente maciça, porém observa-se uma certa lineação (em alguns planos da amostra) dada por finas palhetas de biotita que parece acompanhar linhas enrugadas por deformação tectônica. Mesoscopicamente distingue-se feldspato, quartzo e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Andesina	45%	Biotita	15%	Carbonato
Álcali feldspato	21%	Apatita		Titanita
Quartzo	18%	Opaco		Zirconita

DESCRIÇÃO

Rocha de textura granular cataclástica com orientações locais de origem dinâmica, formada essencialmente por andesina, álcali feldspato (do qual pelo menos a maior parte é microclina), quartzo e biotita, com proporções acessórias insignificantes de apatita, opaco, carbonato, titanita e zirconita. A cataclase se manifesta pela presença de cristais dos feldspatos com as bordas incipientemente granuladas (especialmente o plagioclásio) e com lamelas de geminação por vezes encurvadas; pela extinção ondulante e granulação parcial ou total da maioria dos cristais de quartzo, o qual geralmente ocorre em agregados granulados estirados e recristalizados, onde se observa ainda sua condição primitiva (antes da recristalização pelo esmigalhamento de algumas palhetas de biotita).

Além dos aspectos acima referidos, os minerais apresentam-se do seguinte modo: a microclina ocorre em cristais anedrais, predominantemente intersticiais em relação ao plagioclásio, por vezes englobando-o parcialmente; o plagioclásio aparece em cristais aparentemente anedrais (uma vez que seu aspecto atual demonstra a possibilidade de terem sido pelo menos subedrais) e moderadamente silicificados e microlinizados; o quartzo apresenta notável tendência à ocupar as microfaturas dos feldspatos, onde associa-se comumente aos farrapos de biotita resultantes da cataclase.

A presença de mirmequita é frequente, especialmente nas zonas de maior cisalhamento, geralmente associada a aglomerados granulados de quartzo.

CLASSE

ROCHA

Granodiorito cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-249

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-671

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação média, coloração acinzentada-esverdeada, assinalando-se na amostra de mão um leve bandeamento, com trechos onde há enriquecimento de pequenos cristais ferromagnesianos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Diopsídio Hornblenda Titanita	Quartzo Carbonato de ferro Apatita Alanita	Zircão Opacos
---	---	------------------

DESCRIÇÃO

Ao microscópio observa-se uma textura do tipo granuloblástica, constitui essencialmente de plagioclásio (andesina c/33% de anortita), em cristais de formas irregulares, geminados segundo lei da albita e segundo outros tipos de geminação, ora límpidos e às vezes totalmente alterados para uma mistura de argila e lamelas de mica branca, vendo-se ainda um leve encruvamento nas linhas de macla do plagioclásio e raras inclusões de quartzo globular.

Diopsídio em cristais xenomórficos, ocorrendo intimamente associados ao anfibólio, estando em vários casos envolvidos perifericamente pelo anfibólio (hornblenda verde), que evidenciam em alguns casos alterações para hornblenda e para aglomerados granulares epidotíferos. Presença de cristais de diopsídio cobertos por um material de aspecto pulverulento (argila ?) ingregnados por óxido de ferro.

Acessoriamente ocorre a titanita (às vezes associados aos aglomerados ferromagnesianos), apatita, quartzo intersticial, carbonato de ferro, zircão, alanita e opacos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse diorítico c/diopsídio e hornblenda

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-251Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-679

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação fina a média, leucocrática, assinalando-se algumas lamelas biotíticas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Microclina	31,44%	Biotita	7,82%
Plagioclásio	27,59%	Apatita	-
Quartzo	33,18%	Zircão	-

DESCRIÇÃO

Em lâmina observa-se uma textura granuloblástica orientada, sendo esta rocha constituída de microclina, plagioclásio, quartzo e mica.

A microclina ocorre em cristais sem formas definidas, as vezes alongadas e normalmente relacionadas ao plagioclásio e com inclusões ora de mirmequita, ora de quartzo globular. Na microclina vê-se ainda uma argilização incipiente e extinção irregular em vários cristais.

Os plagioclásios, em cristais também disformes, estão geminados ou apenas levemente argilizados, fraturados e não raro com inclusões globulares de quartzo e diminutos cristais de microclina. O plagioclásio é provavelmente do tipo oligoclásio com 23% de anortita.

O quartzo ocorre em cristais xenomórficos, fraturados, com extinção ondulante acentuada, as vezes alongadas e constituindo aglomerados recristalizados que se dispõem orientadamente, englobando em alguns casos lamelas de biotita e fragmentos de feldspato.

A biotita aparece em poucas e pequenas lamelas distribuídas segundo uma direção preferencial, mostrando inclusões de apatita, zircão automórficos e ou com as bordas arredondadas, as vezes com halos pleocróicos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse com biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-253Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-672

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação fina, coloração clara e mostrando na amostra de mão, pequenos aglomerados e faixas feldspáticas, levemente rosadas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo	Biotita Muscovita Zircão	
---------------------------------------	--------------------------------	--

DESCRIÇÃO

Esta rocha apresenta uma textura hetero-granuloblástica, formada por cristais de tamanho variado de quartzo e feldspato.

Mineralogicamente é constituída de microclina, em fenocristais e cristais menores, de formas irregulares, em geral pertíticos, levemente argilizados, com inclusões ou de quartzo e fragmentos de plagioclásio ou de mirmequita.

Plagioclásio em poucos cristais, também disformes, geminados e muitas vezes apenas fracamente argilizados e sericitizados, relacionado muitas vezes à microclina.

Quartzo em cristais xenomórficos, com extinção ondulante, em cristais intersticiais e as vezes corroendo os feldspatos, aparecendo em determinados trechos como aglomerados de formas irregulares ou alongados.

Biotita em lamelas que se dispõem mais ou menos sob uma direção preferencial, com inclusões de zircão, com halos pleocróicos, assinalando associações íntimas de biotita com a muscovita.

A muscovita, provavelmente secundária da biotita, ocorre em proporção bem inferior a esta, formando às vezes aglomerados.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA

FL-R-254

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

7

LAB

FAB-673

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clara, granulação média, estrutura gnaissica fina, meso-
scopicamente constituída por quartzo, feldspato e biotita. Esporádicas vênulas quart-
zo-feldspáticas são observadas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Plagioclásio ácido Microclina	Biotita Muscovita Sericita	Epidoto Opaco Caolim
---	----------------------------------	----------------------------

DESCRIÇÃO

Rocha de textura cataclástica orientada, dada pelo alinhamento de todos os seus elementos e deformação parcial da maioria destes. É constituída essencialmente por quartzo, plagioclásio ácido e microclina, quantidade sub-essencial de biotita e frações acessórias de muscovita, sericita, epidoto e caolim.

O quartzo mostra-se em xenomorfos estirados com moderada a forte extinção ondulante e bordas, por vezes, denteadas. É frequente a presença de aglomerados alongados com acentuada recristalização e ponderável crescimento, comprimindo, às vezes, entre dois desses aglomerados, os demais minerais da rocha.

O plagioclásio, geminado ou não, altera incipientemente para caolim e sericita, sendo que o primeiro processo é generalizado, enquanto o último restringe-se a alguns locais da lâmina. É corroído e substituído pelo quartzo e pela microclina.

A microclina, comumente pertítica (em filmes) e inalterada, ocorre geralmente geminada segundo a macla polissintética cruzada, cujas lamelas de geminação apresentam-se, não raramente, contorcidas. Tem disposição intersticial em relação ao plagioclásio.

A biotita aparece em lamelas orientadas, formando delgados e descontínuos leitões. É substituída pela muscovita, especialmente ao longo dos planos de menor resistência da rocha.

CLASSE

ROCHA

Gnaisse cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-255Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-674

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação fina a média, de cor acinzentada, com alternância de finas faixas leucocráticas quartzo-feldspáticas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Microclina Quartzo	Biotita Hornblenda Biotita cloritizada Apatita	Zircão Alanita Opacos
---------------------------------------	---	-----------------------------

DESCRIÇÃO

A rocha é constituída mineralogicamente de quartzo, feldspato e mica, distribuídos numa textura granuloblástica-cataclástica.

O plagioclásio (variando de oligoclásio com 25% An e andesina com 32% An) ocorre em cristais grandes, geminados segundo lei da albíta e segundo outras leis mais complexas, mostrando-se levemente argilizadas, com extinção irregular, fraturas e encruvamento em suas linhas de macla e ainda inclusões globulares de quartzo.

Microclina em cristais disformes, ocorrendo em proporção bem inferior ao plagioclásio, as vezes pertíticas e com inclusões de mirmequita principalmente quando em contato com o plagioclásio.

Quartzo em cristais xenomórficos, com extinção ondulante, as vezes estirados e dispostos mais ou menos paralelos a orientação da rocha. Em alguns trechos vê-se aglomerados alongados quartzosos recristalizados.

Biotita em cristais lamelares, dispostas mais ou menos numa certa direção, com inclusões de zircão e apatita, estando muito raramente associada a fragmentos de hornblenda.

Acessoriamente assinala-se uma ou outra micro-lamela de biotita cloritizada, alanita, apatita, zircão e opacos.

CLASSE
MetamórficaROCHA
Gnaisse cataclástico c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-258Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-675

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação média, estrutura gnássica, com tendência a laminar-se segundo planos de laminação tectônica coincidentes com a gnaissificação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio ácido
Álcali-feldspato
Quartzo

Biotita
Sericitita

DESCRIÇÃO

Rocha de textura gnaissica cataclástica, onde distingue-se faixas com predominância em feldspatos e quartzo intercaladas com leitos e filmes nem sempre regulares de biotita. Dentro das faixas ácidas existem frequentemente segregações de vênulas de quartzo, muitas vezes recristalizadas.

Os feldspatos mostram-se caolinizados incipientemente, fraturados e com lamelas de geminação por vezes encurvadas. Não revelam notável granulação por via tectônica.

O quartzo ocorre em formas anedrais alongadas ou não, com forte extinção ondulante, bordas denteadas, formando (às vezes) aglomerados recristalizados e alongados que contornam os cristais de plagioclásio e de álcali feldspato.

A biotita, além de constituir leitos mal delineados, onde suas palhetas são medianamente desenvolvidas, aparece também em farrapos resultantes do "stress" que afetou a rocha. Tais farrapos, não raramente, penetram nas fraturas e contornam parcialmente os cristais de quartzo, plagioclásio e álcali-feldspato.

Como neomineralização tem-se apenas a formação de alguma muscovita às expensas da biotita.

CLASSE

ROCHA

Biotita-gnaisse cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20.08.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FL-R-259Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
7LAB
FAB-676

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação média, bandeada, com alternâncias de faixas claras quartzo-feldspáticas e faixas escuras biotíticas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Microclina Quartzo	Biotita Biotita cloritizada Zircão	Opacos
---------------------------------------	--	--------

DESCRIÇÃO

Em lâmina a rocha apresenta uma textura hetero-granuloblástica, orientada e um pouco cataclástica, constituída mineralogicamente de feldspato, quartzo e mica.

O plagioclásio, ocorre em cristais disformes, e como fenocristais em alguns casos, geminados ou não, às vezes com extinção ondulante, um fraco encurvamento nas linhas de macla, leve alteração para argila e para pequenos cristais irregulares de carbonato. No plagioclásio, vê-se ainda inclusões de quartzo globular e formação de mirmequita, bem como plagioclásio intimamente relacionado a microclina.

Microclina em cristais de formas indefinidas, as vezes cataclásticos, em geral pertíticos, com inclusões de mirmequita e mais raramente, de cristais arredondados de quartzo.

Quartzo, em cristais xenomórficos, com forte extinção ondulante ocorrendo sob dois aspectos, ora nos interstícios, ora formando aglomerados quartzosos e cataclásticos, recristalizados, que tomam formas alongadas e se colocam paralelos à orientação da rocha.

A biotita, como o quartzo, também ocorre, ou como cristais lamelares e desenvolvidos com pleocroísmo intenso de bege a vermelho terroso, com inclusões de zircão com halos pleocróicos, dispostos mais ou menos orientadamente, ou como microlamelas esmigalhadas, algumas encurvadas e associadas a diminutos grãos cataclásticos quartzo-feldspáticos, constituindo áreas onde o efeito dinâmico foi mais intenso.

Presença de raras lamelas de biotita parcialmente cloritizada e grãos de opacos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse cataclástico c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Benício Montenegro

Nº DA AMOSTRA

FL-R-310

Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
13LAB
FAB-742

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clara de granulação média, compacta, moderadamente orientada, constituída essencialmente por quartzo e com frequentes escamas de muscovita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Muscovita Rutilo	Opaco	
--------------------------------	-------	--

DESCRIÇÃO

Rocha constituída por agregado de quartzo cataclástico fortemente engranizado, com muscovita e rutilo.

Os cristais de quartzo mostram-se com as bordas denteadas, fraturadas, com extinção ondulante pronunciada e com numerosas inclusões de agulhas de rutilo.

A muscovita ocorre em palhetas de dimensões reduzidas comprimidas entre os cristais de quartzo.

CLASSE

ROCHA

Quartzito micáceo cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-315Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
13LAB
FAB-743

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha orientada de estrutura porfiroclástica grosseira expressa pela presença de cristais e agregados feldspáticos de coloração rósea (de dimensões decimétricas e centimétricas), quebrados, rotacionados e estirados, entremeados por faixas e listras retorcidas compostas por biotita, quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Feldspato potássico Quartzo Plagioclásio ácido Biotita	Apatita Titanita Carbonato	Opaco Clorita
---	----------------------------------	------------------

DESCRIÇÃO

Rocha cataclástica de textura porfiroclástica orientada dada pela presença de porfiroclastos de feldspato potássico (não raramente também de plagioclásio, embora suas dimensões sejam em geral bem mais reduzidas) fraturadas e com as bordas amplamente granuladas, entremeados por faixas e listras de material granulado composto por quartzo, biotita, feldspato potássico e plagioclásio. Dentro deste conjunto, comumente aparecem faixas e aglomerados de cristais de quartzo deformados revelando diversos estágios de recristalização - desde fases embrionárias, na qual os contornos dos cristais ainda não estão bem individualizados e observa-se apenas um leve crescimento, até formas bem desenvolvidas onde os contornos dos cristais pré-recristalização são muito mal delineados ou praticamente inexistentes.

A apatita constitui o acessório mais abundante, ocorrendo geralmente associado à biotita.

A muscovita mostra-se em lamelas deformadas, aparentemente proveniente do feldspato.

A titanita apresenta-se em cristais relativamente desenvolvidos, fraturados e geminados em lamelas.

CLASSE

ROCHA

Gnaiss porfiroclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FL-R-326Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
13LAB
FAB-744

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha grosseira, predominantemente maciça, esboçando porém lineações locais de origem tectônica. É constituída essencialmente por feldspatos e biotita, com quantidade bem subordinada de quartzo. A rocha é cortada por veios feldspático de 1 cm de espessura.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina	51%	Quartzo	5%	Epidoto	1%
Oligoclásio	23%	Titanita	2%	Apatita	
Biotita	16%	Ilmenita			

DESCRIÇÃO

Rocha de textura xenomórfica granular moderadamente deformada, revelando efeitos cataclásticos não muito pronunciados, dados pela presença de microfraturas, bordas denteadas e por vezes granuladas de alguns cristais de feldspato, os quais (especialmente o plagioclásio), localmente apresentam lamelas de geminação encurvadas.

A microclina constitui os cristais mais desenvolvidos da rocha, englobando cristais e relíctos de diversos aspectos de plagioclásio, resultando feições de intercrescimentos pertíticos do tipo substituição.

O oligoclásio, além da maneira referida acima, mostra-se em agregados de cristais não envolvidos pela microclina. Altera inconspicuamente para epidoto e argila, sugerindo uma composição mais cálcica antes da alteração.

A biotita ocorre em lamelas bem desenvolvidas, às vezes esgarçadas e dobradas.

O quartzo é nitidamente neoformado em relação aos minerais essenciais da rocha e claramente pos-tectônico. Apresenta-se em geral como agregados intersticiais no plagioclásio e na biotita, cujos cristais mostram-se sob a forma de grânulos pouco desenvolvidos de contornos bem delineados e sem qualquer indício de extinção ondulante.

A titanita e a ilmenita ocorrem intimamente associadas, juntamente com a biotita ou não. É frequente a presença de cristais de ilmenita com coroas de titanita, sugerindo a formação desta às expensas daquela.

A apatita mostra-se em cristais euhedrais de dimensões reduzidas.

Ressalta-se um certo enriquecimento em epidoto nos planos de microfraturas.

CLASSE

ROCHA

Quartzo sienito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
30.10.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfírio

Nº DA AMOSTRA

FL-R-329

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

13

LAB

FAB-745

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação grosseira, não orientada, assinalando-se na amostra de mão grandes cristais rosados de feldspatos, relacionados a concentrações escuras biotita-epidotíferas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina	34,45%	Titanita	5,26%	Opacos	0,36%
Plagioclásio	21,72%	Epidoto	7,52%	Zircão	
Biotita	26,24%	Quartzo	4,41%	Alanita	

DESCRIÇÃO

Na lâmina vê-se uma textura granuloblástica, com alguns fracos efeitos cataclásticos em seu seus cristais.

Esta rocha é constituída mineralogicamente de microclina, em grandes cristais disformes, em geral bastante pertíticos, com extinção irregular, microfratura - dos, com inclusões de mirmequita, pequenos fragmentos de biotita, epidoto e relictos de plagioclásio.

O plagioclásio ocorre em cristais de formas não definidas, geminados se geminados segundo a lei da albita ou segundo lei da albita + carlsbad e outras gemi-nações complexas, estando as suas linhas de macla encurvadas, e com outras deformações e extinção ondulante.

Em alguns casos vê-se o plagioclásio bastante alterado para argila, sericita e epidoto.

O quartzo apresenta-se em poucos e pequenos cristais xenomórficos, constituindo aglomerados que situam-se intersticialmente.

Os máficos, representados pela biotita, em cristais lamelares, se reunem em aglomerados de formas indefinidas, associados a grãos e cristais desenvolvidos de epidoto, titanita, alanita e opacos. Junto a estes aglomerados e como inclusões na biotita, assinala-se cristais automórficos de zircão.

Análise Modal :

Microclina	-	24,45%	Índice de saturação : 6,7
Plagioclásio	-	21,72%	
Biotita	-	26,24%	Índice coloração : 39,42
Titanita	-	5,26%	Rocha leucocrática
Epidoto	-	7,52%	
Quartzo	-	4,41%	Índice feldspático : 61,33
Opacos	-	0,36%	Rocha : sienito subalcalino
		<u>99,96%</u>	

CLASSE

Magmatica

ROCHA

Sienito subalcalino

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73C/C
1160.210

10

AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Jane AraujoNº DA AMOSTRA
TF-R-397

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
298LAB
PAC-555

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação variada, rosada, composta de grãos rosados de feldspato, quartzo incolor e palhetas de biotita verde.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Plagioclásio Microclina Epidoto	Biotita cloritizada Titanita Apatita Alanita	Opacos Zircão Sericita
--	---	------------------------------

DESCRIÇÃO

Rocha de composição granítica, intensamente afetada por efeitos de deformação dinâmica evidenciados pelos micro-fraturamentos, extinção ondulante, fragmentação nas bordas dos minerais, redução dos grãos por vezes tornando-se muito finos, com encurvamento das lamelas dos geminados dos feldspatos. Os feldspatos apresentam impregnações de óxido de ferro, que lhe confere uma coloração rosada. A biotita achase cloritizada, ocorrendo em pequenas palhetas. As microfraturas estão preenchidas por minúsculos grãos de epidoto, podendo ser considerada como uma fase de neoformação de minerais.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Cataclasito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28.05.73

c/c
1160.210

10
10

AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOUI

PETROGRAFO
Jane Araujo

Nº DA AMOSTRA
PF-R-398

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
298

LAB
PAC-556

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, bandeada, com todos os componentes estirados de cor amarronzada, composta de grãos rosados de feldspato, quartzo incolor e massas esverdeadas de epidoto.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Plagioclásio Microclina Epidoto-zoizita	Titanita Opacos	
--	--------------------	--

DESCRIÇÃO

Rocha constituída principalmente por feldspato e quartzo, cujos grãos encontram-se bastante estirados em uma direção preferencial. Mostram extinção ondulantes e as lamelas dos geminados dos feldspatos apresentam-se encurvados, evidenciando os efeitos da deformação dinâmica. Grande é a quantidade de cristais de epidoto-zoizita verde, que formam faixas contínuas que se intercalam com as faixas quartzo-feldspáticas, assim como aparecem dispersos desordenadamente por toda amostra. Os epidotos poderiam ter origem com a fase de deformação dinâmica ou através de processos hidrotermais, constituindo desta forma uma fase de neoformação de minerais.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Epidoto-gnaisse
-----------------------	--------------------------

ANEXOS	RUBRICA
--------	---------



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73c/c
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Perfirio

Nº DA AMOSTRA

PF-4-100

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

6

LAB

PAR-623

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto cataclástico, granulação fina, de coloração escura, com finas faixas claras e paralelas à direção geral da amostra.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Quartzo	45%	Muscovita	1%	Argila
Microclina	30%	Carbonato Secundário	0,5%	Titanita
Plagioclásio	15%	Sericita clorita		Apatita
Biotita	8%			Zircão
				Magnetita

DESCRIÇÃO

Em lâmina a textura é do tipo porfiroclástica, com micro-lamelas biotíticas dispostas orientadamente.

A rocha é constituída de quartzo, feldspato, biotita, alguma muscovita e minerais acessórios.

O quartzo, mineral predominante, ocorre ou sob a forma de pequenos cristais xenomórficos, fracamente estirados e com extinção ondulante, mais ou menos paralelos à direção geral da rocha e ou formando porfiroclastos lenticulares de aglomerados de cristais maiores de quartzo, com extinção ondulante acentuada, às vezes associados a alguns cristais de feldspato.

A microclina, em cristais disformes, as vezes pertíticos, ocorre em tamanhos diversos, desde pequenos até cristais maiores, que constituem em alguns casos aglomerados. A microclina mostra-se raramente com inclusões mirmequita.

O plagioclásio, em geral como pequenos cristais, alterados para micro lamelas sericiticas e para diminutas manchas irregulares de carbonato, exibindo em alguns cristais linhas de geminação. O plagioclásio ocorre numa percentagem inferior a microclina.

Biotita em finas lamelas esgarçadas e com as bordas irregulares, dispostas orientadamente, estando em alguns casos alterando-se para muscovita. Presença de muscovita um pouco desenvolvida e com os contornos irregulares associada as vezes a carbonato.

Assinala-se como minerais acessórios o carbonato secundário, zircão e apatita em diminutos cristais xenomórficos, clorita, titanita e opacos pretos. (magnetita).

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse cataclástico com biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOZIPETROGRAFO
Key H. PorfírioNº DA AMOSTRA
FF-R-401Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
FAB-627

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto cataclástico, bem orientada, com fenocristais leucocráticos, de formas lenticulares e arredondadas, disseminadas pela amostra, de coloração escura e granulação fina.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	25%	Titanita	3%	Opacos	-
Plagioclásio	20%	Carbonato	1,5%	Alanita	-
Quartzo	35%	Epidoto	0,5%	Zircão	-
Biotita	10%	Clorita	-		
Hornblenda	5%	Apatita	-		

DESCRIÇÃO

Na lâmina vê-se uma textura do tipo porfiroclástica, com fenocristais de quartzo e feldspato distribuídos numa mesóstase cataclástica e orientada de biotita - quartzo - feldspática.

A rocha é constituída mineralogicamente de microclina, em cristais disformes, que ocorrem ora como pequenos cristais constituintes da massa e ora como porfiroclastos isolados ou formando aglomerados onde às vezes aparece carbonato, epidoto e clorita nos interstícios. A microclina mostra-se ainda pertítica e com inclusões de mirmequita, fragmentos de restos de plagioclásio e cristais xenomórficos de quartzo.

O plagioclásio, em proporção inferior a microclina, ocorre em pequenos cristais xenomórficos, em geral bastante alterados para carbonato e não raro argilizados, aparecendo em alguns cristais linhas de geminação.

O quartzo ocorre sob dois aspectos, primeiro como pequenos cristais xenomórficos, o segundo como cristais maiores, estirados, com extinção ondulante bastante acentuada e formando normalmente aglomerados alongados e cataclásticos, que se dispõem paralelos à orientação da rocha.

Biotita, em finos cristais lamelares, orientados, às vezes esgarçados e associados a grãos de epidoto, titanita, carbonato, opacos e a cristais irregulares de anfibólio. Em vários casos, o anfibólio (hornblenda) mostra evidências de alteração para biotita, carbonato e epidoto. Presença de biotita muscovitizada e de fenocristais de biotita, parcialmente cloritizada, com inclusões de opacos ao longo de suas linhas de clivagem e de biotita poiquilítica.

Como minerais acessórios, assinala-se a titanita, epidoto e carbonato secundários, apatita, alanita e opacos.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaisse ocelar cataclástica c/biotita
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
M-11-402Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
M-625

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação finíssima, orientada, de coloração escura, assinando-se na amostra de mão pequenos aglomerados quartzosos e muito raramente alguns pontos amarelados de sulfeto (?).

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina	35%	Titanita	1%	Zircão
Plagioclásio	28%	Hornblenda	1%	Opacos
Quartzo	20%	Apatita		
Biotita	15%	Carbonato Secundário		

DESCRIÇÃO

Em lâmina têm-se uma textura leudo-granuloblástica fina, onde lamelas biotíticas se dispõem orientadamente num mosaico granoblastico quartzo-feldspático.

Constitui-se esta rocha de quartzo, que ocorre em cristais xenomórficos, com extinção undulante e em geral, com o seu maior comprimento dispostos sub-paralelamente.

A microclina, em cristais disformes, mostra-se criptopertítica, às vezes com um certo desenvolvimento, formando em alguns trechos aglomerados longitudinais e paralelos à orientação da rocha. Na microclina vê-se ainda inclusões de mirrequita.

O plagioclásio, provavelmente do tipo oligoclásio com 26% de anortita, também exhibe formas irregulares e geminações segundo lei da albita, com alterações para carbonato em alguns cristais.

A biotita lamelar e fina, orientada, está em vários casos associada a inúmeros grãos de titanita e muito raramente a fragmentos de hornblenda verde e a grãos de epidoto.

Como minerais acessórios são vistos grãos e pequenos cristais aglomerados de titanita, zircão, apatita, carbonato secundário, e cristais às vezes automórficos de opacos. (magnetita).

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaiss fino c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
PP-R-403Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
FAB-626

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto gnaissico, de granulação fina a média, com uma certa foliação cataclástica, coloração escura e com alguns fenocristais, disseminados na amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Plagioclásio	35%	Hornblenda	5%	Apatita
Microclina	15%	Zircão		Epidoto Secundário
Biotita	20%	Alanita		Carbonato
		Titanita		Opacos

DESCRIÇÃO

Ao microscópio vê-se uma textura do tipo lepidogranuloblástica e alguns efeitos cataclásticos causados nos seus minerais.

A rocha é constituída mineralogicamente de feldspato, quartzo, biotita, hornblenda e minerais acessórios.

O plagioclásio (oligoclásio - andesina com 30% de anortita aprox.) ocorre em cristais de formas irregulares, geminados ou não, às vezes alterados para carbonato e formando em determinados trechos aglomerados predominantemente plagioclásios com alguns cristais de microclina.

A microclina, em quantidade muito inferior ao plagioclásio, mostra-se com formas e extinção irregulares, peritizadas e não raro com inclusões de mirmequita.

O quartzo, em cristais xenomórficos, estirados, de tamanho variado e extinção ondulante acentuada, constitui aglomerados de formas mais ou menos lenticulares ou longitudinais. O quartzo exhibe feições de ter sofrido deformação mecânica. Nota-se que houve uma silicificação secundária, com recristalização e enriquecimento de quartzo em determinados trechos da rocha, cujos aglomerados se dispõem predominantemente paralelos à orientação geral.

A biotita ocorre em cristais lamelares que se agrupam e constituem faixas ligeiramente micro-dobradas que tangenciam os agrupamentos lenticulares quartzosos. A biotita inclui zircão e anatita, assinalando-se a presença de cristais irregulares de hornblenda, que evidencia em muitos casos alterações para biotita. Têm-se ainda associações muito íntimas da biotita com epidoto e titanita, provavelmente secundários desta mica.

Os minerais acessórios são apresentados pelo zircão, apatita, titanita, alanita automórfica, geminada e com envoltórios epidotíferos, carbonato e epidoto secundários e opacos.

OBS: Esta rocha, sofreu uma certa deformação mecânica, manifestada pelo comportamento textural dos minerais, com uma fraca foliação cataclástica, recristalização quartzosa e neomineralização, com a formação de cristais de biotita, titanita

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaisse cataclástico c/biotita
ANEXOS	RUBRICA

OBSERVAÇÕES:

ta, epidoto e carbonato.

Estes fenômenos, ainda não foram bastantes para classificar a rocha como pertencentes ao grupo de rochas ditas miloníticas (Seg. Higgins, Michael W - "Cataclastic Rocks"), e baseando-se no que se observou podemos enquadrá-la como um gnaisse cataclástico com biotita.



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECINTPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
PP-P-106Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
PAR-627

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação fina a média, levemente orientada, de coloração acinzentada clara, com pequenos trechos mais escuros enriquecidos de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	30%	Accessórios	5%	Zircão
Plagioclásio	25%	Apatita	-	Alanita
Quartzo	30%	Titanita	-	
Biotita	10%	Epidoto Secundário	-	

DESCRIÇÃO

A rocha é texturalmente do tipo porfiroclástica, com fenocristais às vezes arredondadas de feldspato, circundados por diminutos cristais cataclásticos de quartzo - feldspato - mica.

Sua composição mineralógica é a seguinte: microclina, plagioclásio, quartzo, biotita e acessórios.

A microclina, ocorre em porfiroclastos, em geral de formas arredondadas, pertíticas, com extinção irregular, muitas vezes com inclusões de mirmequita e mais raramente com inclusões de quartzo globular e fragmentos de plagioclásio.

O plagioclásio, também em porfiroclastos, arredondados ou não, às vezes geminados, com extinção ondulante acentuada, angulização incipiente em alguns cristais. No plagioclásio assinala-se ainda inclusões de quartzo globular e vermicular, encurvamento e deslocamento de suas linhas de macla, bem como um ou outro aglomerado de micro grãos de epidoto secundário deste feldspato.

Quartzo em grandes e diminutos cristais xenomórficos, com extinção ondulante muito intensa, fraturados, em geral estirados e dispostos com o seu maior alongamento subparalelamente a direção da rocha.

O quartzo forma em vários trechos da lâmina, aglomeração de diminutos cristais cataclásticos que envolvem os porfiroclastos.

A biotita aparece em cristais lamelares, esgarçados, com os bordos irregulares, um pouco encurvados e com inclusões de titanita, apatita e zircão. Presença de biotita alterada para epidoto.

Como minerais acessórios são assinalados grandes cristais de titanita (às vezes com inclusões de biotita) zircão, apatita e alanita.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaise cataclástico c/biotita
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
IBRACIPPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FP-R-107Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB.
FAP-628

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granular fina, orientada, de coloração acinzentada e com aspecto cataclástico.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Plagioclásio	31,9%	Epidoto	2,1%	Opacos
Microclina	23,1%	Titanita	1,1%	Apatita
Quartzo	27,5%	Clorita	-	Zircão
Biotita	14,1%	Alanita	-	

DESCRIÇÃO

Em lâmina observa-se uma textura granuloblástica, um pouco cataclástica. A rocha é constituída mineralogicamente de: plagioclásio, microclina, quartzo, biotita e acessórios.

O plagioclásio ocorre em cristais de formas irregulares, geminados segundo a lei albita e segundo outras geminações complexas, em geral com argilização e sericitização incipiente, mostrando em alguns cristais um leve encurvamento em suas linhas de macla. O plagioclásio é provavelmente do tipo oligoclásio com 24% de anortita.

A microclina, também em cristais disformes, pertitizados, com extinção ondulante e em geral muito relacionados ao plagioclásio, com inclusões de quartzo globular e várias inclusões de mirmequita, principalmente quando existe o contato da microclina com o plagioclásio.

Quartzo aparece em cristais xenomórficos, com extinção ondulante acentuada, às vezes estirados e dispostos mais ou menos segundo uma direção preferencial. Em determinados trechos têm-se aglomerados quartzosos que às vezes corroem os feldspatos.

Biotita em cristais lamelares, que se colocam obedecendo uma certa orientação, às vezes esgarçados e levemente encurvados, com inclusões de apatita e zircão (com halos pleocróicos). Presença de opacos e titanita, também como inclusões na biotita, que se localizam ao longo de suas direções de clivagem. A biotita mostra-se alterada para clorita, epidoto e titanita.

Os minerais acessórios são representados pela titanita, em cristais isolados e automórficos ou como pequenos grãos associados a biotita, clorita, apatita, zircão, alanita (às vezes com envoltórios epidotíferos) e opacos (magnetita).

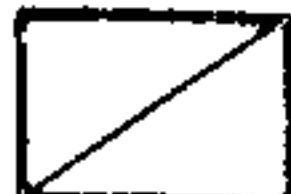
CLASSE
MetamórficaROCHA
Gnaíse granodiorítico c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Key H. PorfirioNº DA AMOSTRA
PF-R-409Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
FAB-629

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto cataclástico, bem orientada, de coloração acinzentada escura, com fenoclastos arredondados e lenticulares róseos de feldspato, disseminados pela amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	40%	Epidoto	2%	Carbonato
Plagioclásio	10%	Titanita	1%	Zircão
Quartzo	30%	Outros	2%	Opacos
Biotita	15%	Alanita	-	

DESCRIÇÃO

A rocha apresenta uma textura do tipo porfiroclástica orientada. Constitui-se de microclina, que é o mineral predominante e ocorre em porfiroclastos, ora isolados, ora formando aglomerados com filetes de carbonato intersticiais, ou em cristais menores e disformes, com extinção irregular, pertíticos, fraturados (as vezes preenchidos por micro-grãos de epidoto e micro-lamelas de clorita), e não raro com inclusões de fragmentos de plagioclásio, quartzo e mirmequita.

O plagioclásio ocorre em poucos e pequenos cristais xenomórficos, as vezes geminados e com extinção também irregular. Presença de fenocristal fraturado de plagioclásio, com suas geminações deslocadas e encurvadas, mostrando inclusões de fragmentos de microclina, carbonato e de inúmeros cristais globulares de quartzo.

Quartzo, em cristais xenomórficos, com extinção ondulante acentuada estirados e constituindo aglomerados alongados que se dispõem mais ou menos paralelos à direção da rocha, as vezes um certo micro-dobramento.

Biotita, em lamelas desagregadas mais ou menos dispostas orientadamente, com inclusões de zircão e opacos, intimamente associada a titanita, epidoto e clorita, evidenciando em alguns casos alterações da biotita para estes últimos minerais.

Presença de fragmentos de hornblenda junto aos cristais lamelares de biotita, bem como raros grãos de alanita e carbonato secundário, e de alguns micro-veios preenchidos por clorita e epidoto, que cortam a lâmina normal à sua orientação geral.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaisse cataclástico c/biotita
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1169.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
PF-R-410Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
FAP-630

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto gnaissico, de granulação fina e coloração escura, com alguns micro-veios leucocráticos discordantes da orientação geral da amostra.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	35%	Zircão	-
Plagioclásio	25%	Alanita	-
Quartzo	30%	Apatita	-
Biotita	5%	Fluorita	-
Titanita	1%		

DESCRIÇÃO

Em lâmina observa-se uma textura granuloblástica quartzo-feldspática, com lamelas biotíticas dispostas orientadamente, um pouco cataclástica.

A rocha é constituída de microclina, em cristais de formas irregulares, em geral pertíticos, as vezes como fenocristais isolados formando aglomerados que exibem inclusões de fragmentos de plagioclásio e diminutos cristais globulares de quartzo.

O plagioclásio também em cristais de tamanho diversos, constitui às vezes aglomerados alongados de cristais maiores, geminados ou não e levemente alterados para argila.

Quartzo em cristais xenomórficos, com extinção ondulante, aparecendo em alguns trechos com feições alongadas e formando aglomerados dispostos orientadamente.

A biotita ocorre em poucos cristais lamelares, mais ou menos orientados, com inclusões de zircão e em geral associados a pequenos grãos irregulares de titanita.

Presença de alanita, apatita e fluorita, como minerais acessórios.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

10.07.73

C/C

1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA

NF-R-411

Nº DE SEÇÕES

1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

6

LAB FAB-631

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto gnaissico, de granulação fina e coloração acinzentada escura, com alguns fenocristais arredondados e disseminados pela amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Plagioclásio	39,48%	Epidoto	1,01%	Hornblenda
Microclina	26,98%	Alanita	-	
Quartzo	18,70%	Zircão	-	
Biotita	11,01%	Apatita	-	
Titanita	2,79%	Opacos	-	

DESCRIÇÃO

Em lâmina têm-se uma textura do tipo granuloblástica, orientada e levemente cataclástica.

A rocha é constituída de feldspatos, representada pela microclina e pelo plagioclásio sendo que a microclina ocorre em cristais de formas irregulares, com extinção ondulante, pertíticas e não raro com inclusões de intercrescimentos mirmequíticos e de pequenos cristais xenomórficos de quartzo. A microclina as vezes aparece como fenocristais.

O plagioclásio, em cristais também de formas irregulares, geminados ou não, fracamente argilizados, estando alguns cristais mostrando um fraco encurvamento nas suas linhas de geminações.

Quartzo em cristais xenomórficos, com extinção ondulante acentuada, mais ou menos estirados, formando aglomerados dispostos subparalelamente.

Biotita em cristais, lamelares, orientados e com inclusões de zircão (com halos pleocróicos) e associados a grãos de titanita e epidoto. Presença de um ou outro fragmento de hornblenda associada a biotita.

Como minerais acessórios assinala-se o zircão, apatita, titanita em grãos e em cristais automórficos, alanita (metamicta) e raros grãos de opacos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73

C/C
1160.210



AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOCI

PETROGRAFO
Joy H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA
FP-R-413

Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LGTE
5

LAB
FAP-632

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de coloração acinzentada escura, mostrando pequenas lentes leucocráticas disseminadas pela amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Plagioclásio Microclina Quartzo Biotita Epidoto	Titanita Apatita Zircão Clorita Carbonato Secundário	Opacos
---	--	--------

DESCRIÇÃO

Em lâmina assinala-se uma textura do tipo granuloblástica, com concentrações biotíticas dispostos orientadamente e trechos onde se observa efeitos cataclásticos nos cristais.

A rocha é constituída de plagioclásio, em cristais disformes, geminados segundo lei Albita e segundo outras geminações complexas, notando-se muito raramente resquícios de antigos zonamentos, bem como uma fraca argilização e manchas de carbonato secundário em alguns cristais. O plagioclásio é do tipo oligoclásio com 28% de anortita. Presença de microclina, em cristais também disformes e em proporção bem inferior ao plagioclásio. Na microclina assinala-se pertitização e inclusões de mirmequita.

Quartzo em cristais xenomórficos, com extinção ondulante bem acentuada, formando em determinados trechos aglomerados de cristais maiores e essencialmente quartzosos, de formas lenticulares e alongadas e em outros trechos têm-se o quartzo ocorrendo como diminutos grãos cataclásticos.

Biotita em cristais lamelares, constituindo aglomerados orientados que mostram inclusões de zircão, apatita e opacos e ainda associações íntimas com epidoto e titanita. A biotita apresenta-se um pouco esgarçada e com leves encurvamentos em suas lamelas.

Como minerais acessórios têm-se a apatita, o zircão, titanita, clorita, epidoto, carbonato secundário e opacos.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaisse cataclástico c/biotita
-----------------------	---

ANEXOS	RUBRICA
--------	---------



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73

C/C
1160.210



AGÊNCIA
RFOIPE

PROJETO
COCOCCI

PETROGRAFO
Ney H. Porfirio

Nº DA AMOSTRA
NP-R-415

Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6

LAB
FAB-633

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto gnaissico e cataclástico, de granulação fina, com pequenos fenocristais rosados disseminados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Quartzo	Biotita Titanita Epidoto	Alanita Zircão Carbonato Secundário Opacos
---------------------------------------	--------------------------------	---

DESCRIÇÃO

A rocha apresenta-se em lâmina com uma textura cataclástica orientada, sendo constituída de microclina, em cristais disformes e geralmente estirados dispostos sub-paralelamente. Na microclina vê-se pertitização e raras inclusões de relictos de plagioclásio e mirmequita. Em determinados trechos da lâmina aparecem concentrações microclínicas, as vezes com micro-grãos quebrados circundando os cristais maiores de microclina.

O plagioclásio, ocorre em cristais disformes, estirados, que em alguns trechos forma também aglomerados como a microclina, com geminações segundo lei da albita e argilização incipiente, estando alguns cristais com suas linhas de macla levemente encurvados. O plagioclásio desta rocha é do tipo oligoclásio com 29% de anortita.

Quartzo em cristais xenomórficos e estirados, com extinção ondulante acentuada, constituindo aglomerados que dispõem sub-paralelamente à orientação da rocha.

Biotita em pequenos cristais lamelares orientados, ocorrendo em vários casos associados a titanita e ao epidoto. Na biotita vê-se raras inclusões de apatita e zircão, bem como algumas lamelas com os seus contornos esgarçados.

Presença de micro-veios de diminutos cristais de quartzo-feldspato-mica cortando a amostra em várias direções.

Como minerais acessórios assinala-se a alanita, a titanita em cristais um pouco desenvolvido, carbonato secundário e opacos às vezes automórficos.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaisse cataclático com biotita
-----------------------	--

ANEXOS	RUBRICA
--------	---------



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
PF-R-416Nº DE BEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
FAP-63A

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnaissica, de granulação fina, coloração acinzentada escura e assinalando-se ainda na amostra de mão alguns diminutos pontos amarelos de sulfetos e um aglomerado irregular de calcita associada a palhetas de mica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Plagioclásio	35,86%	Muscovita	1,20%	Apatita	-
Microclina	19,31%	Clorita	-	Zircão	-
Quartzo	30,94%	Epidoto	-	Titanita	-
Biotita	12,67%	Carbonato	-	Opacos	-

DESCRIÇÃO

Em lâmina tem-se uma textura granuloblástica quase homogênea.

A rocha é constituída de plagioclásio, em cristais de formas irregulares, em geral levemente argilizadas e com alterações para carbonato e ainda as vezes geminados segundo lei de Albita. O plagioclásio desta rocha é do tipo oligoclásio com 28% de anortita.

A microclina também em cristais irregulares, porém em menor tamanho, ocorre em proporção bem inferior ao plagioclásio e está às vezes pertítica, livres de alterações e com inclusões de mirmequita. A microclina apresenta-se normalmente associada ao plagioclásio.

Quartzo em cristais xenomórficos, com extinção ondulante acentuada, ocorrendo intersticialmente e as vezes corroendo os feldspatos. Presença de alguns cristais de quartzo bem desenvolvidos, relacionados a grandes lamelas de muscovita.

Biotita, em cristais lamelares, dispostos em direções diversas, assinalam-se biotita parcialmente muscovitizada e cloritizada. Mais raramente têm-se lamelas isoladas de clorita e de muscovita disseminadas pela lâmina.

Como minerais acessórios são encontrados grãos e cristais irregulares de carbonato e de epidoto secundários, titanita, apatita, zircão e opacos.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse granodiorítico com biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
07.07.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Hoy H. PorfírioNº DA AMOSTRA
PR-R-417

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB.
PAR-635

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto gnássico, de coloração acinzentada, granulação fina, mostrando concentrações leucocráticas de feldspato e faixas alternadas mais ou menos irregulares de aglomerados biotíticos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	35%	Titanita	1%	Opacos
Plagioclásio	25%	Epidoto	0,5%	
Quartzo	30%	Alanita	-	
		Zircão	-	
Biotita	3%	Apatita	-	

DESCRIÇÃO

Em lâmina têm-se uma textura do tipo granuloblástica, orientada e um pouco cataclástica.

A rocha é constituída de microclina em cristais disformes, em geral estirados e às vezes pertíticas, com inclusões de quartzo globular, mirmequita e alguns relictos de plagioclásio argilizado.

O plagioclásio é do tipo oligoclásio com 27% de anortita, em cristais xenomórficos, ora geminados segundo lei de Albita, ora apenas argilizados.

O quartzo ocorre desde pequenos cristais xenomórficos até cristais bem desenvolvidos que mostram uma boa extinção ondulante e formam aglomerados alongados que se dispõem paralelos à orientação da rocha.

O anfibólio é representado pela ferrohastingsita cujos cristais mostram morfologia indefinida, normalmente estirados e evidenciando em vários casos alterações para biotita e para titanita.

A biotita por sua vez ocorre em lamelas dispostas orientadamente e exibindo às vezes alterações para epidoto e alanita com aureolas epidotíferas.

Presença de raros grãos e cristais de apatita, zircão automórfico e opacos, como minerais acessórios.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse com biotita e anfibólio

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Wey H. PorfirioNº DA AMOSTRA
FP-RR-419Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
FAB-636

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto gnaissico, granulação fina e coloração escura. Em lâmina vê-se uma textura do tipo granuloblástica, um pouco cataclástica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Plagioclásio	45,79%	Clorita	2,24%	Carbonato	-
Microclina	1,55%	Epidoto	1,55%	Apatita	-
Quartzo	26,82%	Zircão	-	Opacos	-
Biotita	15,49%	Alanita	-		
Titanita	6,53%	Muscovita	-		

DESCRIÇÃO

Esta rocha é constituída de: plagioclásio em cristais xenomórficos, em geral maclados segundo a lei albita e segundo outras leis complexas, ora geminados e levemente argilizados, ora apenas alterados. O plagioclásio é do tipo oligoclásio c/ 28% de anortita e mostra às vezes com suas linha de m cla um pouco encurvadas.

Em menor proporção ocorre a microclina, em cristais disformes, com extinção irregular, mostrando em alguns casos inclusões de quartzo globular, de mirmequita e de raros relictos de plagioclásio argilizado.

Quartzo em cristais xenomórficos, com extinção ondulante acentuada, as vezes estirados e apresentando-se em alguns locais um certo quebramento em seus cristais, formando aglomerados de diminutos grãos cataclásticos.

Biotita em cristais lamelares, dispostos orientadamente, com inclusões de zircão, estando em vários casos associado intimamente ao epidoto e titanita. A biotita evidencia ainda uma cloritização e muscovitização parcial.

Presença de alguns aglomerados cloriticos, as vezes com grãos de epidoto associados e ocorrendo ainda em outros trechos onde o efeito dinâmico foi mais intenso, aparecendo clorita juntamente com titanita micro-granular, diminutos grãos quartzo-feldspáticos e biotita.

Como minerais acessórios assinala-se a titanita em cristais irregulares, a apatita, zircão automórfico, alanita (às vezes com auréolas epidotíferas) e muito raramente opacos associados a titanita e carbonato secundário.

CLASSE
MetamórficaROCHA
Gnaiss de composição tonalítica c/biotita

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73c/c
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Ney H. PorfirioNº DA AMOSTRA
PF-R-420Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
ELAB
R-627

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto gnássico bandeado, de granulação fina a média, mostrando alternâncias claro-escuras resultantes de concentrações quartzo-feldspáticas e de minerais ferro-magnesianos que constituem faixas quase regulares e as vezes pequenas lentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - CALCULADA

Microclina	28,28%	Hornblenda	6,42%	Epidoto	-
Plagioclásio	17,59%	Titanita	1,18%	Zircão	-
Quartzo	39,14%	Apatita	-	Opacos	-
Biotita	7,29%	Alanita	-		

DESCRIÇÃO

Em lâmina têm-se uma textura do tipo granuloblástica.

A rocha é constituída mineralogicamente de plagioclásio, em cristais xenomórficos, geminados ou não segundo lei da albita, em geral livres de alteração e as vezes com um leve encurvamento nas linhas de macla, bem como uma certa extinção irregular nos cristais. O plagioclásio é provavelmente do tipo oligoclásio, com 29% de anortita.

A microclina, em cristais de formas irregulares, mostra-se as vezes pertíticos, com inclusões de mirmequita, quartzo globular e também pequenos relictos de plagioclásio geminado.

Quartzo em cristais de formas e tamanhos variados, com forte extinção ondulante, estando em alguns casos incluindo fragmentos de feldspato e de mica.

A biotita em cristais lamelares, normalmente ocorrendo associada ao anfibólio, evidenciando em alguns casos ser um produto secundário deste anfibólio. Na biotita vê-se inclusões de apatita, zircão e opacos e muito raramente inclusões de alanita e de epidoto.

A hornblenda em cristais desagregados, com pleocroísmo verde a verde azulado e bege, além de alterar-se para biotita esta muito relacionada a grãos e cristais de titanita.

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Gnaisse c/biotita e hornblenda

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
PP-R-422Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
PAR-629

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta de coloração verde amarelada, granulação média à fina, com algum "enrugamento" superficial de origem dinâmica. Apesar de apresentar aspecto geral maciço, uma leve lineação (dada por anfibólio) é observada em alguns locais da amostra. Mesoscopicamente é constituída essencialmente por epidoto, com quantidades bem subordinadas de quartzo e anfibólio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Epidoto	66%	Opaco
Quartzo	18%	
Actinolita	15%	
Titanita	1%	

DESCRIÇÃO

Rocha formada por agregado semi-cataclástico de epidoto, quartzo e anfibólio, com moderada orientação de origem dinâmica.

O epidoto aparece em agregados de cristais fraturados, sempre associado ao anfibólio e, frequentemente, ao quartzo. O conjunto dos seus cristais mostra uma certa orientação, não observada quando se examina cada cristal isoladamente.

O anfibólio ocorre com hábito fibroso, cujas fibras, não raramente, apresentam-se contorcidas. Ocupa fraturas do epidoto e frequentemente envolve alguns dos seus fragmentos. Mostra orientação preferencial aparentemente condicionada a planos de menor resistência da rocha.

O quartzo aparece em xenomorfos estirados de bordas denteadas (raramente granuladas) com acentuada extinção ondulante e algumas microfraturas. Tem tendência a dispor-se intersticialmente em relação ao epidoto.

A titanita ocorre em pequeninos cristais euhédricos orientados.

CLASSE

ROCHA

Epidoto cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
RECIFEPROJETO
COCOCCIPETROGRAFO
Benício MontenegroNº DA AMOSTRA
FF-R-423Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
6LAB
FAB-639

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clara, maciça, granulação média, mesoscopicamente constituída por feldspato e quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Álcali feldspato	39%	Titanita	2%	Fluorita
Oligoclásio	30%	Opaco	2%	Clorita
Quartzo	25%	Epidoto		Zirconita
Hornblenda actinolítica		Calcita		
		Biotita		

DESCRIÇÃO

Rocha de textura xenomórfica heterogranular semi-cataclástica, formada essencialmente por álcali feldspato, oligoclásio e quartzo.

O álcali feldspato, do qual pelo menos uma parte é microclina (às vezes peritítica), apresenta-se em cristais anedrais com tendências intersticiais em relação ao plagioclásio, frequentemente corroendo-o e mesmo substituindo-o.

O oligoclásio usualmente mostra-se geminado, ora segundo maclas complexas bem delineadas, ora com geminações "apagadas" ou difusas. Alguns dos seus cristais apresenta lamelas de geminação encurvadas,

O quartzo ocorre tanto em cristais bem desenvolvidos, como em cristais de dimensões inferiores. Apresenta extinção ondulante, algumas microfaturas e as bordas denteadas. Revela uma certa recristalização e comumente emite apófises que cortam os feldspatos.

A titanita aparece com formas subhedrais, ora associando-se ao opaco, ora a hornblenda actinolítica, onde constitui aglomerados juntamente com o epidoto e, às vezes, com a calcita e a biotita. Observa-se que seus cristais tendem a manter uma certa orientação comum, possivelmente de origem dinâmica.

A fluorita e parte da calcita ocorrem intersticialmente, dispondo-se ao longo das fraturas e dos contatos entre os cristais de quartzo.

CLASSE	ROCHA Granito cataclástico
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
04.10.77C/C
1100.20AGÊNCIA
PRCIBPROJETO
COCOCIPETROGRAFO
Toy H. PontesNº DA AMOSTRA
PRCIB-100Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
12LAB
PRCIB-71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação média, levemente orientada, de coloração róseo avermelhado e com cristais de quartzo estirados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina	Epidoto	Opacos
Plagioclásio	Carbonato	Espinelio
Quartzo	Fluorita	Titanita
Actinolita	Alanita	Zircão
		Anatita
		Clorita

DESCRIÇÃO

Em lâmina vê-se uma textura do tipo hetero-granuloblástica, com alguns efeitos cataclásticos nos seus cristais.

É constituída de microclina, em cristais disformes, às vezes peritíticos e com extinção irregular, mostrando inclusões de relictos de plagioclásio e alguns cristais arredondados de quartzo. A microclina está muito raramente envolvendo o plagioclásio (substituindo parcialmente) e com fracas alterações para argila.

O plagioclásio ocorre também com formas indefinidas em geral geminados, com extinção ondulante e com as linhas de macla encurvadas. O plagioclásio exibe inclusões de quartzo globular, alterações para argila, carbonato e diminutos e raros grãos de epidoto. O plagioclásio é provavelmente do tipo oligoclásio - andesina com 30% de anortita.

O quartzo mostra granulação variada, de pequenos cristais a cristais bem desenvolvidos e xenomórficos, com extinção ondulante acentuada. O quartzo em alguns casos corroi e engloba os feldspatos.

Em pequena quantidade tem-se fragmentos desagregados de actinolita, normalmente com alterações para carbonato e epidoto (alanita associada).

Além do anfibólio, ocorre ainda em pouca quantidade, grãos e cristais de epidoto, alanita, carbonato intersticial, titanita em grãos aglomerados e cristais, às vezes associados a opacos, mica biotítica esverdeada, clorita, espinelio em grãos fraturados e fluorita ocupando espaços intersticiais.

Muito raramente assinala-se um ou outro cristal de zircão automórfico e apatita.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Gnaíse leucocrítico	RUBRICA
ANEXOS		



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
10.07.73C/C
1160.210AGÊNCIA
R. CIENPROJETO
COCOCTPETROGRAFO
Icy M. PorfírioNº DA AMOSTRA
MT-R-727Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
2LAB
MAD-10

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha gnássica, cataclástica, de granulação fina e coloração escura, com concentrações irregulares e lenticulares leucocráticas quartzosas e feldspáticas disseminadas pela amostra de mão.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA - ESTIMADA

Microclina	26,15%	Ferrohastingsita	4,34%	Apatita	-
Plagioclásio	20,12%	Epidoto	3,79%	Zircão	-
Quartzo	22,94%	Titanita	8,20%	Alanita	-
Biotita	14,54%	Clorita	-	Opacos	-
		Carbonato	-		

DESCRIÇÃO

Em lâmina observa-se uma textura do tipo granuloblástica orientada e um pouco cataclástica, com trechos onde se percebe uma granulação mais fina e um certo quebramento nos minerais.

Esta rocha é constituída de microclina, em cristais disformes, perti-
ticos, mostrando em alguns casos inclusões de mirmequita, e mais raramente diminutos cristais globulares de quartzo e relictos de plagioclásio.

O plagioclásio ocorre em cristais também disformes, ora geminados ora alterados para argila, para carbonato e para epidoto. O plagioclásio é do tipo oligoclásio com 26% de anortita.

Vale salientar que são vistos na lâmina áreas onde há uma maior concentração de plagioclásio e outras onde é predominantemente microclínicas.

Quartzo em cristais xenomórficos, em geral estirados e dispostos paralelos à orientação da rocha, com forte extinção ondulante, formando em determinados trechos aglomerados alongados e essencialmente quartzosos.

Biotita em lamelas normalmente dispostas numa certa direção preferencial, exibindo evidências de alteração para epidoto e para clorita, bem como associação muito íntima com titanita e anfibólio.

O anfibólio é uma variedade de hornblenda, a ferrohastingsita, e apresenta-se em cristais com bordas irregulares, desajustados e evidenciando alterações para biotita, epidoto e clorita. No anfibólio vê-se também uma associação íntima com a titanita.

A titanita ocorre numa boa quantidade para mineral acessório e está em cristais com formas irregulares ou em grãos, mostrando as vezes inclusões de lamelas biotíticas e apatita.

Como acessórios assinala-se ainda apatita, alanita com aureolas epidotíferas, zircão automórfico, carbonato secundário e opacos.

CLASSE
MetamórficaROCHA
Gnaíse c/biotita e anfibólio

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
01.10.77c/c
1160.210AGÊNCIA
RIGITPROJETO
COCOCEPETROGRAFO
Ney H. PorfírioNº DA AMOSTRA
1160-732Nº DE SEÇÕES
1

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE
12LAB
1160-715

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de aspecto cataclástico, porfirítica, com vários fenocristais leucocráticos disseminados numa mesóstase fina e escura, assinalando-se ainda raros e diminutas pontuações amareladas de sulfeto (?).

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Plagioclásio Biotita Quartzo	Clorita Titanita Carbonato	Zircão Apatita Opacos
--	----------------------------------	-----------------------------

DESCRIÇÃO

Em lâmina tem-se uma textura porfiroclástica, onde fenoclastos de tamanhos diversos de feldspato se acham disseminados numa mesóstase fina, cataclástica e orientada de quartzo-biotita.

Os fenoclastos maiores são essencialmente de microclina, em cristais de formas tendendo a arredondadas, pertíticas, com extinção bastante irregular e com inclusões de relictos de plagioclásio, biotita e quartzo, ocorrendo ainda pequenos cristais de carbonato e clorita circundando os fenocristais de microclina. Muito raramente vê-se inclusões de mirmequita.

O plagioclásio ocorre ou como fenocristais ou como diminutos grãos pertencentes à mesóstase fina. Os fenocristais, de tamanho inferior aos de microclina, mostram-se com formas lenticulares e arredondados, com suas linhas de geminação deslocadas e encurvadas, argilizadas e com extinção irregular, constituindo em alguns casos aglomerados, associados as vezes de quartzo.

Na mesóstase fina, formada principalmente por diminutas lamelas de biotita cataclásticas, aparece ainda diminutos grãos de plagioclásio e quartzo, apresentando-se no conjunto uma certa orientação. O quartzo constitui em alguns trechos aglomerados de formas longitudinais cataclásticas.

Presença de lamelas de biotita desenvolvidas, com inclusões de zircão com halos pleocrômicos e diminutos grãos de titanita, encurvadas e parcialmente clorizadas.

Minerais acessórios: cristais automórficos ou não de apatita e titanita, zircão, carbonato e raros opacos.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Brecha cataclástica
ANEXOS	RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
02.08.73

c/c
1160.210



AGÊNCIA
RECIFE

PROJETO
COCOCI

PETROGRAFO
Zenaide F. Mello

Nº DA AMOBTRA
JO-R-365a

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

LAB SUD-19

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granular média homogênea de coloração mesclada entre branco e preto. Apresenta lineação dos minerais ferromagnesianos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Microclina Oligoclasio Andesina Argila Carbonato	Epidoto Biotita marrom Hornblenda verde Quartzo Apatita	Titanita Opaco preto
--	---	-------------------------

DESCRIÇÃO

Na secção delgada observamos tratar-se de rocha primária semelhante a anterior silicificada e parcialmente microclinizada. Esqueleto primário constituído por oligoclásio-andesina em cristais automórficos a hipidiomórficos, zonados alterados parcialmente para argila, carbonato e epidoto e substituídos metassomaticamente nos bordos para microclina com leques mirmequíticos. A associação ferromagnesianas representada por biotita marrom hornblenda verde secundariamente seguida por epidoto, titanita e acessoriamente associada a apatita, titanita, opaco preto. O quartzo é todo bem tardio, corrosivo formando agregados cataclásticos intersticiais.

Textura : Granular hipidiomórfica.

CLASSE Metamórfica	ROCHA Diorito microclinizado e silicificado
-----------------------	--

ANEXOS	RUBRICA
--------	---------



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
02.08.73C/C
1160.210

AGÊNCIA

RECIFE

PROJETO

COCOCI

PETROGRAFO

Zenaide F. Mello

Nº DA AMOSTRA

JO-R-365b

Nº DE SEÇÕES

ANÁLISES COMPLEMENTARES

Nº DO LOTE

LAB SUD-18

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha heterogranular constituída por porfiroblastos de feldspatos dispersos numa matriz ferromagnésiana feldspática, sendo que as dimensões dos porfiroblastos, vão de 4.5x3cm a grãos que se confundem com a matriz.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Quartzo Andesina zonada Biotita Hornblenda	Microclina Epidoto	
---	-----------------------	--

DESCRIÇÃO

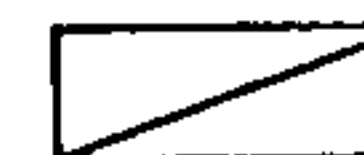
Ao microscópio observa-se que a matriz de granulação média apresenta uma composição diorítica (andesina zonada, biotita e hornblenda principalmente) intensamente modificada pela silicificação microclinização e epidotização. A microclinização é intensa e generalizada, formando grandes porfiroblastos poiquiliticos dispostos regularmente pela rocha enquanto que a silificação se processa de maneira mais irregular, ficando o quartzo localizado em faixas que circundam os porfiroblastos ou os corta penetrando nas fraturas.

A textura é porfiroblástica, sendo frequente os leques mimequíticos. Os pórfiros englobam partes da matriz, confirmando o caráter tardio da microclina.

Textura : Granular hipidiomórfica

CLASSE Metamórfica	ROCHA Granito metassomático	
ANEXOS		RUBRICA

2.5.3 - Resultados de análisis químicas



REQUISIÇÃO: 048 / RE / 73

RESULTADOS DE ANÁLISES

LOTE Nº _____

PROJETO: COCOCI

Nº de Campo 1160.210	Data	9.4														
	Analista	SUDENE														
	Método	QUANT.														
	Computador	/ / / / / / / / / / / / / / / /														
	Elemento ou Composto	RI	R ₂ O ₃	CaO	MgO	P ₂ O ₅	S									
	Nº de Lab.															
1	CF-R-504	24/73	22,1	1,86	36,71	4,29	0,03	0,02								
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																

G = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 H = Interferência

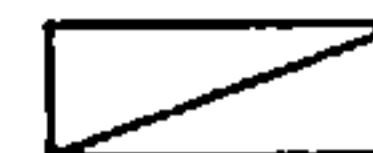
N = Não detectado
 - = Não procurado
 INS = Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES:



CPRM

Directoria de Operações — LAMIN



REQUISIÇÃO: 225 / RE / 73
COCOCI

RESULTADOS DE ANÁLISES

LOTE Nº _____

PROJETO: _____

Nº de Campo	Data																
	29.10																
	Analista		SUDEME														
	Método		QUANT.														
	Computador		/ / / / / / / / / / / / / / / /														
	Elemento ou Composto		RI	R ₂ O ₃	CaO	MgO	P ₂ O ₅										
Nº de Lab.																	
1	FL-R-169	97/73	0,90	0,25	32,20	20,00	0,00										
2	171	97/73	11,55	1,50	48,00	0,90	0,02										
3	174	97/73	0,28	0,15	32,00	21,00	0,05										
4	185	97/73	7,00	0,80	51,28	0,80	0,02										
5	186	97/73	6,00	1,00	52,00	0,60	0,04										
6	205	97/73	0,30	0,70	32,00	21,00	0,00										
7	256	97/73	3,50	0,50	51,50	1,60	0,04										
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	

G = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 M = interferência

N = Não detectado
 - = Não procurado
 INS = Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES:

2.5.4 - Fichas de cadastro de ocorrências minerais

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcário

C/C 1160

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-B-IV/416.378

Nº 025

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

CF-504

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará MUN. Aiuaba

TOPONÍMIA Sitio Porteiras

ALTIT. 450 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Situa-se a 11 km de Aiuaba em direção ao Povoado de São Nicolau (pela estrada carroçável da Aiuaba a Antonina do Norte)

RELÉVO Depressão de drenagem

COND. HIDROLÓGICAS Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Trata-se de um calcário de cor cinza escura com faixas esbranquiçadas, de granulação fina, bastante dobrado, exibindo finos veios de calcita originados por recristalização de calcita ao longo das fraturas. A extensão da lente é superior a 300 m com uma largura de aproximadamente 100 m, estando encaixada concordantemente por filitos e xistos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área está representada por xistos e filitos, em geral com xistosidade segundo 70°Az e mergulho subvertical.

UNIDADE ESTR. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Calcário cristalino

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

2129

70000

0-192

N

COM-025
⊕ CF-504

CÓDIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/64

FAIXA - 9

EXPOSIÇÃO 2111 A 2143

FOTO 2129

DATA 24-08-63

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFÉTICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcário

c/c 1160

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-B-IV. 400.244

Nº 026

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FL-56 e FL-54

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará MUN. Aiuaba

TOPONÍMIA Sítio Mulungu

ALTIT. 480 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Partindo-se da cidade de Antonina do Norte por estrada carroçável em direção a Quixariú, aproximadamente no km. 20.

RELÉVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil.

VEGETAÇÃO Arbustiva rala

INTEMPERISMO(SOLOS) Argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO A 2 - "AMAS" A 3 - ESTRATIFORME A 4 - LENTICULAR A 5 - OUTROS MISTOS

B 1 - MACIÇO B 2 - DISSEMINADO B 3 - PREENCH. B 4 - SUBSTIT. B 5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Calcário de granulação fina a média, textura sacaroidal, de coloração cinza clara, apresentando largura de aproximadamente 100 m e extensão de 1 km. Acha-se encaixado concordantemente por gnaisses medianos à biotita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área está representada por gnaisses medianos, com biotita, algo bandeados, fraturados, com xistosidade segundo a direção 80º Az e mergulho subvertical.

UNIDADE ESTR. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Calcário

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

2133

70080

0 192

N
↑

COM-026
⊕ FL-056

CODIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/64

FAIXA - 9

EXPOSIÇÃO 2111 A 2143

FOTO 2133

DATA 24-08-63

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcário

C/C 1160

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-B-IV/134.509

Nº 027

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FL-185, FL-186, FL-122 e FL-123

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará MUN. Aiuaba

TOPONÍMIA Sítio Aguilhadas

ALTIT. 450 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Pela estrada carroçável que liga Aiuaba a Cococi, passando por Riacho da Barra (exatamente 10 km a NW de Riacho da Barra).

RELÊVO Ondulado com cristas nas proximidades

COND. HIDROLÓGICAS Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO(SOLOS) Argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS

B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Trata-se de um calcário de granulação bastante variada, de coloração cinza esbranquiçada, algo piritoso, em algumas faixas dobrado e fraturado, encaixado concordantemente por xistos. Sua espessura é superior a 100 m, em alguns locais.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área está representada por biotita-muscovita-granada-xisto, fraturado e dobrado. Tanto para sul quanto para norte as rochas se tornam intensamente feldspatizadas (migmatitos e granitos).

UNIDADE ESTR.(PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Calcário

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

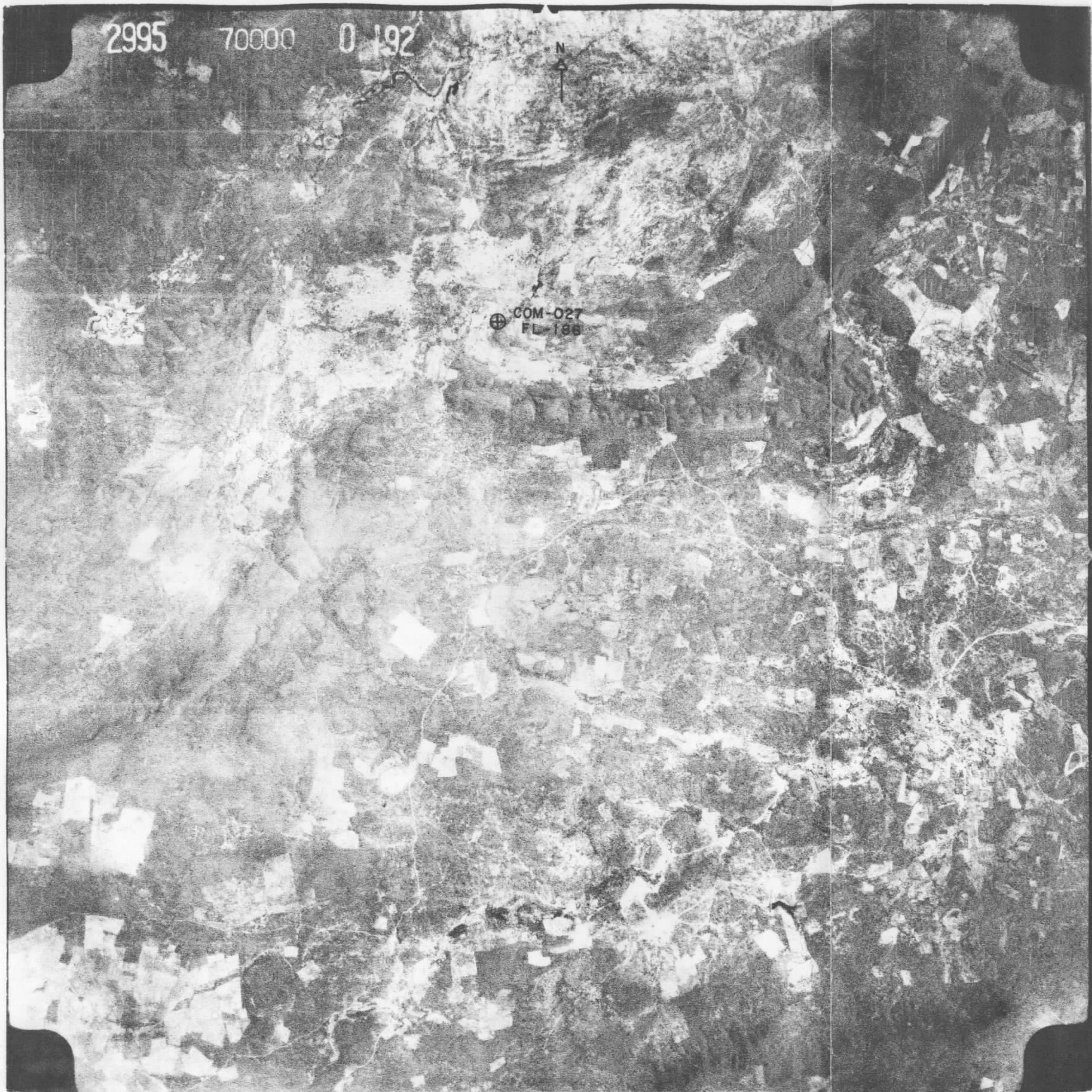
2995

70000

0 192

N

⊕ COM-027
FL-186



CÓDIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/54

FAIXA - 7

EXPOSIÇÃO 2975 A 3013

FOTO 2995

DATA 21-10-63

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFÉTICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcário

c/c 1160

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-B-IV/43.458

Nº

028

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FL-205, FL-173, FL-174

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará	MUN. Aiuaba
TOPONÍMIA - Baixa Pintada	
ALTIT. 536 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO - Localiza-se a 13,5 km na estrada carroçável que liga Fazenda Nova a Baixa Pintada.

RELÉVO - Acidentado

COND. HIDROLÓGICAS - Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil.

VEGETAÇÃO - Arbustiva densa

INTEMPERISMO (SOLOS) - Argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS

B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Trata-se de um calcário de coloração branca, textura sacaroidal, fortemente fraturado, de espessura considerável. Encontra-se encaixado por gnaisses medianos, bandeados, com bastante biotita, com xistosidade segundo a direção 330° Az e mergulho forte para NE.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área está representada por gnaisses finos a medianos, algo xistosos, com veios ácidos (pegmatitos e quartzo) concordantes. A xistosidade em geral possui direção 330° Az e mergulho forte para NE.

UNIDADE ESTR. (PROVISÓRIA)
Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Calcário

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

N



COM-028
⊕ FL-205

0 192

70000

3057

CODIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/64

FAIXA - 6

EXPOSIÇÃO 3043 A 3081

FOTO 3057

DATA 21-09-63

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFÉTICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcário

C/C 1160

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SB.24-Y-B-IV. 532.257

Nº 029

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FL-393

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ceará	MUN. Antonina do Norte
TOPONÍMIA Fazenda Riacho Grande	
ALTIT. 400m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Situa-se exatamente a 4,5 km na estrada Antonina do Norte à Aiuaba.

RELÉVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Riachos intermitentes; obtenção d'água difícil.

VEGETAÇÃO Caatinga

INTemperismo (SOLOS) Solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO <input type="checkbox"/>	A2-"AMAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4-LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/>	A5-OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1-MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3-PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4-SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5-OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Trata-se de um calcário de cor branca de granulação fina, bastante puro e compacto. Encontra-se encaixado concordantemente por gnaisses biotíticos medianos, com xistosidade segundo a direção 220° Az e mergulho subvertical.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área está representada por gnaisses biotíticos medianos a grosseiros, com veios ácidos concordantes, apresentando as vezes dobramentos semelhantes aos ptigmáticos dos migmatitos, exibindo uma feldspatização incipiente.

UNIDADE ESTR. (PROVISÓRIA) Complexo de Aiuaba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Calcário cristalino

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

N

⊕ COM-029
FL-393

0 192

70000

2085

CODIGO DO PROJETO SUDC/PC - 5/64

FAIXA - 10

EXPOSIÇÃO 2081 A 2109

FOTO 2085

DATA 24-08-63

ESCALA APROX. 1:70.000

EXECUTADO POR:

SERVIÇOS AEROFOTOGRAFICOS CRUZEIRO DO SUL S/A

2.5.5 - Fichas de informações de campo - (geoquímica)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C											
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS											
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y								
				1	1	6	0	F	L	3	9	3	0	5	3	2			2	5	7

D						E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDICÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			8	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOS.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y			
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO			
1				3		1		0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulação média a grosseira, bandeada, constituída por quartzo feldspato e biotita. O aspecto estrutural desta rocha em afloramento se assemelha a um migmatito epibolito. Intercalado nesta rocha encontram-se lentes de calcário cristalino. A rocha é um Biotita-gnaïsse.



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C															
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS															
					C CUSTO			SIGLA		NUMERO		X				Y											
1	1	6	0		1	1	6	0	FL		3	9	4	0	5	0	2								2	7	1

D						E		F		G		H		I		J											
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO											
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2						1	0	0	0			0			

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAR		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de coloração avermelhada, granulação média a fina, constituída notadamente por feldspato róseo e quartzo. A rocha é um cataclasta.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C														
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS														
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y											
				1	1	6	0	FL		3	9	5	0	4	7	4						2	2	7

D						E		F		G		H		I		J											
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO											
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2							6	0	0			0			

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				2		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza clara, granulação média a grosseira, bandeada, composta de quartzo, feldspato e biotita. Localmente o bandejamento produzido notadamente por quartzo, constitui pequenos dobramentos ptigmáticos contendo às vezes amendoas de feldspato de cor rósea. A rocha é um biotita-gnaisse.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C														
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS														
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y											
					1	1	6	0	FL	3	9	6	0	4	3	6							2	1	8

D							E		F		G		H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				7	0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO				
	1				3		1		0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C													
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
					1	1	6	0	F	L	3	9	8	0	5	3	8					3	6	4
D							E		F		G		H		I		J							
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO							
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			8	0	0	0							
K		L		M		N		O		P		Q		R		S								
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL								
0		0				0		0		1		1		0										
T		U		V		W		X		Y														
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO														
1				3		1		0																

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza clara, granulação média, textura gnaissica com evidência de cataclase, constituída de quartzo, feldspato e biotita. É conspícuo o dobramento dos veios neossomáticos de quartzo e feldspato em pequenas dobras ptigmáticas. A rocha é um biotita-gnaisse.



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	F	L	4	0	1	0	4	4	2					3	7	4

D						E		F		G		H		I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				8	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				3		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de coloração cinza esverdeada, de granulação média, textura xistosa, com desenvolvimento de crenulação no plano de xistosidade, sendo constituída notadamente por quartzo, muscovita e clorita. A rocha é um muscovita-clorita-xisto.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C														
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS														
					CUSTO			SIGLA		NUMERO		X			Y											
					1	1	6	0	FL	4	0	3	0	4	6	0								3	1	7

D							E		F		G		H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2						6	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
RESIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				2		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C												
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS												
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y									
				1	1	6	0	F	I	4	0	4	0	4	2	4				2	5	6

D						E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	E	2	4	Y	P	I	V	2			1			5	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				C		0		1		3		1			

T		U		V		W		X		Y			
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO			
3				0		1		0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	F	L	4	0	5	0	3	5	5					2	1	6

D							E	F		G	H		I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2		1	0	0	0		0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				2		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$Mx=35^{\circ}/135^{\circ}Az$

Rocha de coloração cinza esbranquiçada, granulação média a grossa, constituída de quartzo, feldspato e biotita. Os aleitamentos de quartzo leitoso e fenoblastos de feldspato produzem na rocha um aspecto de um migmatito heterogeneo (epibolito). A rocha é um biotita-gnaiss.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	F	L	4	0	6	C	4	3	5					5	3	8
D							E		F		G		H		I		J						
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO						
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				S	0	0	0					
K		L		M		N		O		P		Q		R		S							
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAR		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL							
	0		0				0		0		1		1		0								
T		U		V		W		X		Y													
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO													
	1				3		1		0														

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C														
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS														
					CUSTO			SIGLA		NUMERO		X			Y											
					1	1	6	0	F	L	4	0	7	0	4	7	2							4	8	6

D							E		F		G		H			I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROP. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2					6	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				3		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor rósea, granulação grosseira, com textura homogênea quase equigranular, constituída de quartzo fenoblastos de feldspato levemente orientado de forma amigdalóidal e biotita. A rocha é um granitóide.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	F	L	4	0	8	0	5	2	7					5	2	6

D						E	F	G	H	I	J							
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE	CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO	PROP. RIO	VELOC. RIO							
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				5	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S		
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAS	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL		
0	0			0	0	1	1	0		

T	U	V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE ARREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1			3	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Dx=325° Az

Rocha de cor cinza clara, granulação média, bandeada, constituída por quartzo, feldspato (pouco fenoblasto) e biotita. A rocha é um biotita-gnaisse.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C															
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS															
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y												
					1	1	6	0	F	L	4	0	9	0	4	0	3							4	6	6

D							E	F			G	H			I		J				
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE			CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO				
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2				8	0	0			0

K	L		M	N		O		P		Q	R		S				
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA		PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL				
0		0				0			0	1		1		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1					3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor rósea, granulação grosseira, textura homogênea semelhante e equigranular, constituída por quartzo, fenoblastos de feldspato róseo, levemente orientado de forma amigdalóide e biotita. A rocha é um grani-tóide.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C													
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS													
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y										
				1	1	6	0	F	L	4	1	0	0	4	2	5					4	7	9

D							E	F		G	H			I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			6	0	0	0

K	L		M	N		O	P		Q	R	S	
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA		PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAR	NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL	
0		0			0	0		1	1	0		

T	U		V		W	X	Y				
TEXTURA	GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO				
1				2	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de coloração rósea de granulação grosseira, textura homogênea, constituída de quartzo, fenoblastos de feldspato róseo, levemente orientado de forma amigdalóide e biotita. A rocha é um granitóide.



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A	B						C											
NUMERO DA AMOSTRA	NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS											
	CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y								
	1	1	6	0	FL	4	1	1	0	3	5	5				5	3	5
D.			E.		F.		G.		H.		I.		J.					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA			CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				8	0	0	0			
K.		L.		M.		N.		O.		P.		Q.		R.		S.		
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL		
0		0				0		0		1		I		0				
T.		U.		V.		W.		X.		Y.								
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO								
1				2		1		0										

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y													
					1	1	6	0	FL		4	1	2	0	3	7	1								5	3	5

D							E		F		G		H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2				7	0	0	0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				3		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y													
				1	1	6	C	FL		4	1	3	0	3	6	1								5	2	9

D						E		F		G		H			I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	I	V	1				2						5	0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				3		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B										C											
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO										COORDENADAS											
					CUSTO				SIGLA			NUMERO			X					Y						
					1	1	6	0	F	L	4	1	4	0	4	2	4							4	2	3
D										E		F		G		H		I		J						
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA										CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROP. RIO		VELOC. RIO						
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2					6	0	0	0							
K		L		M		N		O		P		Q		R		S										
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL										
0		0				0		0		1		1		0												
T			U		V			W			X		Y													
TEXTURA			GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO			VEGETAÇÃO			COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO													
1					2			1			0															

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de coloração avermelhada, de granulação grosseira, textura homogênea, levemente orientada constituída por quartzo, fenoblastos róseo de feldspato e biotita. A rocha é um granitóide.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B								C										
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS										
				CUSTO				SIGLA		NUMERO		X			Y							
				1	1	6	C	F	L	4	1	5	C	3	9	1				3	6	3

D						E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			4	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				3		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																		
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																		
					CUSTO			SIGLA			NUMERO			X			Y												
					1	1	6	0	F	L			4	1	6	0	3	3	3								3	1	9

D							E		F		G		H			I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2						7	0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				3		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$Mx=60^{\circ}/310^{\circ}Az$

Rocha de cor cinza escura, granulação fina, bandeada, constituída de quartzo, feldspato e biotita. Os aleitamentos de quartzo nesta rocha constituem pequenos dobramentos que lembram a dobras ptigmáticas. A rocha é um biotita-gnaisse.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B								C											
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS											
				CUSTO		SIGLA		NUMERO				- X			Y								
				1	1	6	0	F	L	4	1	7	0	2	9	9					2	9	4

D						E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	E	2	4	Y	B	I	V	1			2			5	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				2		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C																	
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS																	
					CUSTO		SIGLA		NUMERO			X			Y														
					1	1	6	0	F	L	4	1	9	0	3	0	0										3	9	4
D						E		F		G		H		I		J													
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO													
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			4	0	0	0												
K		L		M		N		O		P		Q		R		S													
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL													
0		0				0		0		1		1		0															
T		U		V		W		X		Y																			
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																			
1				3		1		0																					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza esbranquiçada, granulação fina, bandada, constituída por quartzo em leitos de reduzida espessura, feldspato róseo formando minúsculas amêndoas e biotita. Trata-se de um Biotita-gnaisse.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C							
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS							
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		- X			Y				
				1160		FL		4200		315			423				
D						E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
S B 2 4 Y B IV						1				2		6		00		0	
K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			
T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
1				3		1		0									

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A NUMERO DA AMOSTRA					B - NUMERO DE CAMPO						C COORDENADAS												
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y									
					1	1	6	0	F	L	4	2	1	0	3	3	2				4	7	2
D LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						E CLASSE DA AMOSTRA		F LOCALIDADE		G CONDIÇÃO DA AMOSTRA		H LARGURA DO RIO		I PROF. RIO		J VELOC. RIO							
S	B	2	4	Y	B	I	V	I			2			5	0	0	0						
K REGIME PLUVIOM.		L COR DA ÁGUA		M PH		N SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		O AMBIENTE DE AMOSTRAS		P NIVEL DA ÁGUA		Q MATER. ORGAN.		R HORIZ. DO SOLO		S ROCHA NO LOCAL							
0		0				0		0		1		1		0									
T TEXTURA		U GRANULOMETRIA		V GRAU DE AREDONDAMENTO		W VEGETAÇÃO		X COR DO PRECIPITADO		Y PESO DO CONCENTRADO													
1				3		1		C															

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B								C																
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS																
				CUSTO		SIGLA		NUMERO				X			Y													
				1	1	6	0	FL				4	2	2	0	2	5	0								5	3	4

D						E		F		G		H			I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROP. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2					6	0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				2		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

CPRM
AGÊNCIA RECIFE

A				B						C															
NUMERO DA AMOSTRA				CUSTO			SIGLA		NUMERO			COORDENADAS X			COORDENADAS Y										
				1	1	6	C	F	L	4	2	3	0	2	0	6							4	3	5

D							E	F		G		H			I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	B	I	V	1								8			0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S		
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRA	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL		
10	0			0	0	1	1	0		

T	U	V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1			3	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																	
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																	
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y														
				1	1	6	0	F	L	4	2	4	0	1	8	8									4	4	4

D						E	F		G		H		I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			4	0	0	0

K	L		M	N		O		P		Q	R		S	
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA		PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0	0			0		0		0		1	1			

T	U		V		W		X		Y				
TEXTURA	GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO				
1			3		1		0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza avermelhada, de granulação média a grosseira, constituída de quartzo geralmente formando veios de espessura reduzida, feldspato (fenoblastos) de cor rósea bem orientado segundo a direção de foliação e biotita. Trata-se de um Biotita-gnaïsse.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B								C													
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS													
					CUSTO				SIGLA		NUMERO		X			Y										
					1	1	6	0	F	L	4	2	5	0	2	2	2							4	5	5

D							E		F		G		H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2		5			00		0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				2		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$Mx=25^{\circ}/220^{\circ}$ Az

Rocha de coloração cinza clara, granulação média, composta de quartzo e feldspato intensamente fraturado, exibindo um bem definido bandamento, formando localmente dobramento ptigmatico e biotita. Trata-se de um Biotita-gnaiss.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																			
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																			
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y																
					1	1	6	0	FL			4	2	6	0	2	4	0										4	4	8

D						E	F		G	H			I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				8	0	0	0

K	L		M	N		O		P		Q	R		S	
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA		PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAGEM		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0			0		0		1	1		0		

T	U		V		W	X		Y						
TEXTURA	GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO						
1				3	1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Dx=85° Az

Rocha de coloração avermelhada, granulação média, textura cataclástica, constituída basicamente por feldspato e quartzo, tendo como acessório epidoto. Trata-se de um cataclasito.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																						
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																						
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y																			
1	1	6	0		1	1	6	0	FL			4	2	7	0	1	2	6													4	0	7
D. LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA								E. CLASSE DA AMOSTRA		F. LOCALIDADE		G. CONDIÇÃO DA AMOSTRA		H. LARGURA DO RIO		I. PROF. RIO		J. VELOC. RIO															
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2							4			0	0									0	
K. REGIME PLUVIOM.		L. COR DA ÁGUA		M. PH		N. SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		O. AMBIENTE DE AMOSTRAS		P. NIVEL DA ÁGUA		Q. MATER. ORGAN.		R. HORIZ. DO SOLO		S. ROCHA NO LOCAL																	
	0		0				0		0		1		1		0																		
T. TEXTURA		U. GRANULOMETRIA		V. GRAU DE AREDONDAMENTO		W. VEGETAÇÃO		X. COR DO PRECIPITADO		Y. PESO DO CONCENTRADO																							
	1				3		1		0																								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C															
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS															
					CUSTO			SIBLA		NUMERO		X				Y											
					1	1	6	0	F	L	4	2	9	0	1	4	2								5	2	9

D						E	F		G	H			I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	BIV	1			2				4	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRA	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORBAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL
0	0		0	0	1	1	0	

T	U	V	W	X	Y
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO
1		3	1	0	

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

CPRM
AGÊNCIA RECIFE

A				B						C																
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y													
				1	1	6	0	FL		4	3	0	0	1	8	1								5	1	3

D						E	F		G	H			I		J				
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO				
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2				8	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S			
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAG.	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL			
0	0			0	0	1	1	0			

T	U	V	W	X	Y				
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO				
1			2	1	0				

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza avermelhada, granulação grosseira, textura isótropa, constituída de quartzo, fenoblastos de feldspatos róseo da ordem de 2cm, e biotita. A rocha é um granitóide.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y													
				1	1	6	0	FL		4	3	1	0	1	9	2								5	1	9

D							E	F		G	H			I		J				
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO				
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				5	0	0			0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S			
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRA	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL			
0	0			0	0	1	1	0			

T	U	V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE ARREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1			2	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de coloração avermelhada, granulação grosseira, textura isótropa, constituída de quartzo, fenoblasto róseo de feldspato maclado (Carlsbad) e biotita. Trata-se de um granitóide apresentando-se em forma de matações.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B								C										
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS										
				CUSTO				SIGLA		NUMERO		X				Y						
				1	1	6	0	F	L	4	3	3	0	1	3					4	3	3

D						E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			5	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y			
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO			
	1				3		1		0				

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B					C																	
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO					COORDENADAS																	
					CUSTO		SIGLA		NUMERO			X			Y												
					1	1	6	0	F	L	4	3	5	0	7	6									4	9	6

D							E		F		G		H		I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	B	I	V	1					2			5	0	0		0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO				
	1				2		1		0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de cor cinza esverdeada, granulação média, muito fraturada, constituída por quartzo, muscovita e biotita, com crenulações no plano de xistosidade. A rocha é um Biotita-muscovita-xisto.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B									C													
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO									COORDENADAS													
					CUSTO			SIGLA			NUMERO			X				Y									
					1	1	6	0	J	0		5	5	3	2	4	5					2	8				
D							E		F		G		H		I		J										
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROP. RIO		VELOC. RIO										
S	B	2	4	Y	B	V	1					2			2	C	C	0									
K		L		M		N		O		P		Q		R		S											
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL											
	0		0				0		0		1		1		0												
T		U		V		W		X		Y																	
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																	
	1				1		1		0																		

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$$Mx = 18^{\circ}/175^{\circ}$$

Rocha de matriz fina, cor cinza, fortemente orientada, com fenoblastos sob a forma de "augen" de feldspatos róseo bastante alinhados. Provavelmente um metacarcósio milonitizado.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																
NUMERO DA AMOSTRA					CUSTO			SIGLA			NUMERO			COORDENADAS X			COORDENADAS Y										
					1	1	6	0	J	0		5	5	4	0	2	7	7								7	6

D						E	F		G	H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	IV	1			2				4	C	C	0

K	L		M	N		O		P		Q	R		S		
RESIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA		PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL		
0		0			0		0		1		1		0		

T	U		V		W	X	Y						
TEXTURA	GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO						
1				2	1	0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$Dx=220^\circ$ Az e Mx = sub V para SE.

Gnaiss fino, estrutura plano-paralela, levemente dobrado e fraturado, constituído basicamente de quartzo, feldspato e biotita orientada segundo os planos de foliação.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																		
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																		
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y															
					1	1	6	0	J	0	5	5	6	0	1	7	9											3	6

D							E	F		G	H			I		J				
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO				
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				2	0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	0				2		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$\text{Dx} = 71^\circ / 150^\circ$

Grasse fino, exibindo bandamento caracterizado pela alternância de leitos finos escuros de minerais ferromagnesianos (biotita e hornblenda) e leitos félsicos quartzo-feldspáticos.



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B								C													
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS													
				C CUSTO				SIGLA				NUMERO				X				Y					
				1160				J0				5570				153				27					
D										E			F			G			H			I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA										CLASSE DA AMOSTRA			LOCALIDADE			CONDIÇÃO DA AMOSTRA			LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO	
SB24YBIV										1						2						00		0	
K		L		M		N		O		P		Q		R		S									
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL									
0		0				0		0		1		1		0											
T			U			V			W			X			Y										
TEXTURA			GRANULOMETRIA			GRAU DE AREDONDAMENTO			VEGETAÇÃO			COR DO PRECIPITADO			PESO DO CONCENTRADO										
2						3			1			0													

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C																	
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS																	
					CUSTO		SIGLA		NUMERO			X			Y														
					1	2	6	0	J	0	5	5	9	0	3	4	7											4	2

D							E	F		G	H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				4	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S		
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRA	NÍVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL		
0	0			0	0	1	1	0		

T	U	V	W	X	Y						
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO						
1			2	1	0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B								C									
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS									
				CUSTO				SIGLA		NUMERO		X			Y						
				1	1	6	0	J	0	5	6	0	0	4	8	3				7	3
D						E		F		G		H		I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	E	I	V	1			2			4	0	0	0				
K		L		M		N		O		P		Q		R		S					
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL					
0		0				0		0		1		1		0							
T			U		V			W		X		Y									
TEXTURA			GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO			VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO									
1					2			1		0											

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B								C																		
NUMERO DA AMOSTRA				NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS																		
				CUSTO				SIGLA		NUMERO		X				Y														
				1	1	6	0	J	0	5	6	2	0	5	0	7													9	7

D						E	F			G		H			I		J				
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE			CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO				
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2				4	0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				2		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C														
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS														
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		- X			Y											
					1	1	6	0	J	0	5	6	3	0	8								1	1	9

D						E		F		G		H		I		J					
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO					
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			6			0	0			0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				3		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$Mx=73^{\circ}/30^{\circ}$

Gnaiss mediano, exibindo bandeamento difuso caracterizado pela alternância de leitos irregulares de biotita e leitos mais grosseiros quartzo-feldspáticos. Pequenos veios de granitos cortam a rocha.



C P R M
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B								C															
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS															
					CUSTO			SIGLA		NUMERO			X				Y											
					1	1	6	0	J	0	5	6	4	0	1	1	2					1	1	4				

D							E		F		G		H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	P	2	4	Y	F	I	V	1				2				8	0	0		0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAS		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO				
	1				2		3		0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																	
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																	
					CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y														
					1	1	6	0	J	0	5	6	5	0	1	3	6									1	3	2

D						E		F		G		H		I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2				8	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAB.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				3		3		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$Dx=80^{\circ}Az$ e $Mx=$ sub V para SE.

Gnaiss fino, cor escura, estrutura planar, caracterizada pela distribuição dos minerais ferromagnesianos (biotita e hornblenda) segundo os planos de foliação. São comuns falcões alongados de quartzo e feldspatos orientados distribuídos na porção mais fina.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

CPRM
AGÊNCIA RECIFE

A				B									C											
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO									COORDENADAS											
				CUSTO			SIGLA			NUMERO			X				Y							
				1	1	6	0	J	0		5	6	6	0	2	0	3					1	8	4

D						E		F		G		H		I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	P	I	V	1			2			4	0	0	0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

$$N_x = 54^\circ / 135^\circ$$

Rocha de granulação fina, foliada, estrutura plano-parallel, caracterizada pela distribuição dos minerais ferromagnesianos segundo a foliação. Flocóides de feldspatos fortemente orientados se distribuem nessa porção fina. (Milonito-gnaisse).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B									C										
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO									COORDENADAS										
					CUSTO			SIGLA			NUMERO			X			Y							
					1	1	6	0	J	0		5	6	7	0	1	8	3				1	3	5

D							E		F		G		H		I		J										
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO										
S	B	2	4	Y	B	I	V	1				2						2		0	0			0			

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
	0		0				0		0		1		1		0		

T		U		V		W		X		Y							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO							
	1				3		1		0								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$$Mx = 28^{\circ}/160^{\circ}$$

Rocha de granulação fina, esverdeada, foliada, com bastante minerais micáceos (Filito ou Filonito).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B									C										
NUMERO DA AMOSTRA					- NUMERO DE CAMPO									COORDENADAS										
					CUSTO			SIGLA			NUMERO			X				Y						
					1	1	6	0	J	C	5	6	8	0	1	7	8					1	4	3

D						E		F		G		H		I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO		
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			1	0	0	0	C

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO				
1				2		1		0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$Mx=35^{\circ}/10^{\circ}$ e $D_{\text{frat}}=110^{\circ}$ e 250° Az.

Rocha de granulação fina, roseada, fortemente estirada, contendo alguns facoides alongados de feldspatos róseo orientados (Kilonito-gnaíse).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B								C														
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO								COORDENADAS														
					CUSTO			SIGLA			NUMERO		X			Y											
					2	1	5	0	J	0	5	7	0	0	3	2									2	2	3
D							E		F		G		H		I		J										
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROF. RIO		VELOC. RIO										
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2			5	0	0	0										
K		L		M		N		O		P		Q		R		S											
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL											
0		0				0	0	0	1	1	1	1	0														
T		U		V		W		X		Y																	
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																	
1				2	3	0																					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

Dx=40°Az e Lx = sub V.

Rocha de granulação média, fortemente estirada, roseada, de composição essencialmente quartzo-feldspática (Milonito quartzo-feldspático).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B						C																						
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																						
					CUSTO		SIBLA		NUMERO		X			Y																			
					1	1	6	0	J	0	5	7	2	0	8	1															3	2	8
D					E		F		G		H		I		J																		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA					CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO		PROP. RIO		VELOC. RIO																		
S	B	2	4	Y	B	I	V	2			1				4	0	0	0															
K		L		M		N		O		P		Q		R		S																	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL																	
	0		0				0		0		1		3		1																		
T		U		V		W		X		Y																							
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO																							
	3				0		1		0																								

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$$Mx=25^{\circ}/360^{\circ}$$

Rocha de granulação fina, foliada, contendo bastante minerais micáceos e quartzo (Filito?).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B										C										
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO										COORDENADAS										
					CUSTO			SIGLA			NUMERO				X					Y					
					1	1	6	0	J	0	5	7	5	0	2	6	5						4	0	0

D							E		F		G		H			I		J	
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA		LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA		LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO	
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				4	0	0	0	

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRA		NÍVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		1		1		0			

T		U		V		W		X		Y				
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO				
1				2		1		0						

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, atitudes de rochas, etc.)

Rocha de granulação fina a média, cor rósea, fortemente estirada, mal exposta, fraturada, de composição essencialmente quartzo-feldspática (Milonito quartzo feldspático).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																	
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																	
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y														
				1	1	6	0	J	0	5	7	6	0	3	8	6									1	3	8

D						E	F		G	H			I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	E	I	V	1			2				3	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S		
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRA	NÍVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL		
0	0			0	0	1	1	0		

T	U	V	W	X	Y					
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE AREONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO					
1			2	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)
Dx=50° Az e Ex=sub V para NW.

Gnaiss fino, exibindo bandeamento caracterizado por leitos escuros com bastante biotita e leitos claros quartzo-feldspáticos, as vezes com forte incidência de facóides de feldspato (Gnaiss a biotita feldspático).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A					B							C												
NUMERO DA AMOSTRA					NUMERO DE CAMPO							COORDENADAS												
					CUSTO			SIGLA		NUMERO		X				Y								
					1	1	6	0	J	C	5	7	7	0	3	4	2					1	4	8

D							E	F			G	H			I		J		
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA							CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE			CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROP. RIO		VELOC. RIO		
S	E	2	4	Y	E	I	V	1				2			5	0	0		0

K		L		M		N		O		P		Q		R		S	
REGIME PLUVIOM.		COR DA ÁGUA		PH		SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO		AMBIENTE DE AMOSTRAG.		NIVEL DA ÁGUA		MATER. ORGAN.		HORIZ. DO SOLO		ROCHA NO LOCAL	
0		0				0		0		0		1		1			

T		U		V		W		X		Y					
TEXTURA		GRANULOMETRIA		GRAU DE ARREDONDAMENTO		VEGETAÇÃO		COR DO PRECIPITADO		PESO DO CONCENTRADO					
1				3		1		0							

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$Mx = 28^{\circ}/120^{\circ}$

Rocha de granulação fina, cinza-esverdeada, com bastante biotita orientada segundo os planos de foliação. Feldspates e quartzo em geral se apresentam sob a forma de facoides orientados. Ao longo da foliação dispõem-se faixas lenticulares feléspáticas (Gnaiss à biotita cataclástico).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A				B						C																	
NUMERO DA AMOSTRA				- NUMERO DE CAMPO						COORDENADAS																	
				CUSTO		SIGLA		NUMERO		X			Y														
				1	2	6	0	J	0	5	7	8	0	3	1	0									1	4	9

D						E	F		G	H			I		J			
LOCALIZAÇÃO CARTOGRAFICA						CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE		CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO			PROF. RIO		VELOC. RIO			
S	B	2	4	Y	B	I	V	1			2				3	0	0	0

K	L	M	N	O	P	Q	R	S		
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRA	NIVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL		
0	0			0	0	1	1	C		

T	U		V	W	X	Y				
TEXTURA	GRAU LOMETRIA		GRAU DE AREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO				
1			2	1	0					

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$N_{x}=40^{\circ}/150^{\circ}$

Rocha fina; cor cinza, compacta, exibindo alguns dobramentos, fortemente fraturada, cortada por pequenos veios de um mineral verde possivelmente epidoto (Metasiltito cataclástico?).



CPRM
AGÊNCIA RECIFE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE CAMPO

A	B	C
NUMERO DA AMOSTRA	NUMERO DE CAMPO	COORDENADAS
	C CUSTO SIGLA NUMERO	X Y
	1 1 6 0 J O 5 7 9 0	2 3 9 2 4 4

D	E	F	G	H	I	J
LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA	CLASSE DA AMOSTRA	LOCALIDADE	CONDIÇÃO DA AMOSTRA	LARGURA DO RIO	PROF. RIO	VELOC. RIO
S B 2 4 Y E I V	1		2	7	0 0	C

K	L	M	N	O	P	Q	R	S
REGIME PLUVIOM.	COR DA ÁGUA	PH	SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO	AMBIENTE DE AMOSTRAS	NÍVEL DA ÁGUA	MATER. ORGAN.	HORIZ. DO SOLO	ROCHA NO LOCAL
0	0		0	0	1	1	0	

T	U	V	W	X	Y
TEXTURA	GRANULOMETRIA	GRAU DE ARREDONDAMENTO	VEGETAÇÃO	COR DO PRECIPITADO	PESO DO CONCENTRADO
1		3	1	0	

OBSERVAÇÕES: (croquis, informações geológicas, perfis, altitudes de rochas, etc.)

$$Mx=32^{\circ}/135^{\circ}$$

Rocha de granulação fina, alterada, estrutura paralela caracterizada pela disposição dos minerais micáceos segundo o plano da foliação. Facoides de feldspatos branco distribuem-se na porção mais fina com alguma orientação (Milonito-gnaisse).

2.5.6 - Resultados de análisis espectrográficas semi-quantitativas



REQUISIÇÃO: Memo 2352/CS/73 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA
 PROJETO: COCOOP CE. 1160.310

FILME Nº II-A-109
 LOTE Nº 504

	(0,05)	(0,02)	(0,05)	(0,005)	(10)	(0,5)	(200)	(10)	(10)	(20)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO																									
	Fe %	Mg %	Ca %	Ti %	Mn	Ag	As	Au	B	Bo	71-76	77-78	79-80																										
1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70																				
1	5	0,7	2,0	1	1000	N	0,5	N	200	N	10	N	10				1500							AGV	1														
2	1,5	0,15	1,0	1	500												1500							FAG 22	FLA 393	2													
3	2,0	0,2	1,5	G	1												1500								069	394	3												
4	1,5	0,2	1,5	G	1												1500									070	395	4											
5	5,0	0,5	2,0	G	1												1500										071	396	5										
6	1,5	0,2	1,0		1										N	10	1000										072	398	6										
7	1,0	0,1	0,7		1												20	1000										073	399	7									
8	5,0	0,5	0,5	G	1												200	700											074	401	8								
9	1,5	0,15	0,7	G	1										N	10	1500													075	403	9							
10	5,0	0,7	1,0		1										N	10	1500														076	404	10						
11																																							
12																																							
13																																							
14																																							
15																																							
16																																							
17																																							
18																																							
19																																							
20																																							
21																																							

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1;0,7;0,5;0,3;0,2;0,15;0,1 etc.
 Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

Atodes



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

2/3

FILME Nº II-A-109

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

LOTE Nº 305

	(1)	(10)	(20)	(5)	(10)	(5)	(20)	(5)	(10)	(5)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	Be	Bi	Cd	Co	Cr	Cu	La	Mo	Nb	Ni	71-76	77-78	79-80	
1	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L				AGV
2	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	FAB 068			FLA 392
3	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	069			393
4	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	070			395
5	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	071			396
6	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	072			398
7	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	073			399
8	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	074			401
9	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	075			403
10	L	L	L	H	L	L	L	L	L	L	076			404
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
 L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
 N = Não detectado

A10.320



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN

3/3

FILME Nº E-A-109

LOTE Nº 504

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

	(10)	(100)	(5)	(10)	(100)	(10)	(50)	(10)	(200)	(10)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	Pb	Sb	Sc	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-76	77-78	79-80	
	1 2-7	8 9-14	15 16-21	22 23-28	29 30-35	36 37-42	43 44-49	50 51-56	57 58-63	64 65-70				
1	50	N 100	15	L 10	700	70	N 50	10	N 300	150				AGV
2	30		7	N 10	300	20		10		G 1000	FAE 068			FLA 393
3	30		10		500	30		20		1000	069			394
4	70		7		500	20		150		1000	070			395
5	30		15		500	20		50		G 1000	071			396
6	30		5		300	20		30		G 1000	072			398
7	50		5		200	20		20		1000	073			399
8	20		10		L 100	100		50		1000	074			401
9	70	V	5	V	300	10	V	20	V	1000	075			403
10	50	N 100	15	N 10	300	50	N 50	50	N 300	500	076			404
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														

OBS:

ANÁLISE



Directorio de Operações — LAMIN

1/3

REQUISIÇÃO: MEMO 2952/RS/73 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA
 PROJETO: COCCOP CC 1160-310

FILME Nº III-A-110
 LOTE Nº 506

	(0,05) Fe %		(0,02) Mg %		(0,05) Co %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Ba		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80	
																									AGV
1	5		0,7		2		1,0		1000	N	0,5	N	200	N	10	N	10		1500						FL-A 405
2	3		0,7		2		1,0		500							N	10		1500	FAE 077					406
3	2		0,5		1,5	G	1,0		1500								50		1000	078					407
4	1,5		0,7		0,5	G	1,0		700								200		700	079					408
5	3		0,7		0,7		1,0		1000								300		700	080					409
6	3		1,0		2	G	1,0		700							N	10		1000	081					410
7	5		0,5		2				1000								N	10	1500	082					411
8	5		0,7		2				1500								200		700	083					412
9	3		0,7		2				700							N	10		1000	084					413
10	5		0,5		2	G	1,0		1500								100		1000	085					414
11	2		0,05		0,3		1,0		700								100		1500	086					415
12	2		0,03		0,15	G	1,0		1000								20		1000	087					416
13	0,5		0,05		0,2		0,5		150							N	10		1000	088					417
14	0,5		0,3		0,3		0,2		100							N	10		1500	089					418
15	3		0,2		0,1	G	1,0		1500								100		1000	090					419
16	3		1,0		1,5				1500							N	10		300	091					420
17	7		0,2		3,0				1500								N	10	300	092					421
18	2		0,5		0,7				1500								200		500	093					422
19	1,5		0,05		0,5	G	1,0		1000								100		1000	094					423
20	0,5		0,07		0,1		0,3		100								200		1000	095					424
21	0,7		0,07		0,15		1,0		300	N	0,5	N	200	N	10		150		1000	096					

NOTA: Fe, Mg, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1;0,7;0,5;0,3;0,2;0,15;0,1 etc.
 Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

AIUABA



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

23

FILME Nº II-A 110

LOTE Nº 504

DATA: 29/10/1973

ANALISTA: _____

	(1)	(10)	(20)	(5)	(10)	(5)	(20)	(5)	(10)	(5)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO												
	Ba	Bi	Cd	Co	Cr	Cu	La	Mo	Nb	Ni	71-76	77-78	79-80													
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	54	65-70						
1		10	N	10	N	20		20		10		100		50	L	5		10		50						AGY
2		10					H	15		70		50		30	N	5	L	10		20	FAE 077				ELA 405	
3		10						7		70		100		150				10		15	078				406	
4		10						7		150		50		100				10		30	079				407	
5		20						20		500		100		50		L	10		100		080				108	
6	L	10						10		70		70		70		L	10		30		081				109	
7								30		300		100		30				10		100	082				110	
8								10		200		70		30		L	10		15		083				411	
9								20		200		30		50		N	10		50		084				412	
10	L	10						15		150		100		30		L	10		50		085				413	
11		20	N	10				10		70		70		30		L	10		20		086				414	
12	L	10		10			H	10		30		100		200		L	10		10		087				415	
13	L	10		15			N	5		15		150		200		N	10	N	5		088				416	
14	L	10	L	10			N	5		20		70		30		L	10	L	5		089				417	
15		15	L	10			H	15		70		150		50				10		20	090				418	
16	L	10	N	10				15		50		50		20		L	10		10		091				419	
17			N	10				15		200		50		50				15		50	092				420	
18			L	10				10		100		100		70				10		20	093				421	
19				10			H	5		70		70		700				10		10	094				422	
20				15			N	5		20		150		30		L	10		5		095				423	
21	L	10	L	10	N	20	H	5		50		150		200	N	5	L	10		5	096				424	

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
 L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
 N = Não detectado

ALCABA



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

98/3

FILME Nº II-A-110

LOTE Nº 504

DATA: 29.1.10.173

ANALISTA: _____

	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80	
																									AGV
1	50	N	100		15	L	10		1000		70	N	50		30	N	200		200						FL-A 405
2	50				15	N			700		30				50				1000		FAE 077				406
3	70				15				700		30				50				700		078				407
4	50				15				150		30				50				1000		079				408
5	50				10				150		50				20				200		081				409
6	50				50				1000		70				50				1000		082				410
7	30				20				700		70				50				1000		083				411
8	30				50				700		70				50				300		084				412
9	30				20				500		50				70				1000		085				413
10	50				20				700		100				50				1000		086				414
11	30				7				150		50				50				300		087				415
12	70				7				100		20				30				1000		088				416
13	70				N	5			200		10				100				500		089				417
14	50				N	5			200		15				10				1000		090				418
15	50				10				100		50				50				1000		091				419
16	30				10				200		20				20				200		092				420
17	20				20				300		70				50				200		093				421
18	50				L	5			200		50				10				1000		094				422
19	50				15				150		30				100				1000		095				423
20	50	N			L	5	N		100		20	N		10	N				200		096				424
21	50	N	100		5	N	10	L	100		20	N	50	30	N	200	G	1000			097				425

OBS:



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

1/3

REQUISIÇÃO: MEMO 2352/45/73 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

FILME Nº TL-A-111

PROJETO: COCOAP ee. 1160.310

LOTE Nº 524

	(0,05)		(0,02)		(0,05)		(0,002)		(10)		(0,5)		(200)		(10)		(10)		(20)		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80		
																								AGU	
1		30		0,7		2,0		0,5		700		0,5		200		10		10		1500				FL-A 435	
2		0,5		0,07		0,15		0,7		100								150		1500				436	
3		0,5		0,07		0,15		0,2		1000								150		1000				427	
4		0,5		0,05		0,1		0,5		200								150		1000				428	
5		1,5		0,15		0,15		0,5		500								500		1000				429	
6		1,5		0,7		1,5		0,5		500								150		2000				430	
7		0,7		0,1		0,5		0,3		500								50		1500				431	
8		0,7		0,1		0,7		0,3		300								50		2000				432	
9		3,0		50		3,0		0,3		500								200		500				433	
10		2,0		0,5		1,0		1,0		1000								500		1000				434	
11		3,0		0,7		1,0		0,5		700								300		1500				435	
12		5,0		1,0		1,0		1,0		1000		0,5		200		10		500		1000					
13																									
14																									
15																									
16																									
17																									
18																									
19																									
20																									
21																									

NOTA: Fe, Mg, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1;07;05;03;02;0,15;0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.



CPRM

Directoria de Operações -- LAMIN

2/3

FILME Nº II-A III

LOTE Nº 504

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

	(1) Be		(10) Bi		(20) Cd		(5) Co		(10) Cr		(5) Cu		(20) La		(5) Mo		(10) Nb		(5) Ni		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO		
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80		
																									AGY	
1	L	10	N	10	N	20		10		10		70		50	L	5		10		15					FAB 097	FL-0 425
2	L	15	L	10			L	5		20		100		100	N	5		10		5						426
3		20		10			L	5		10		150		150			L	10		5						427
4		10	L	10			L	5		70		70		70			L	10		10						428
5	L	10	N	10				5		50		100		20						15						429
6								5		50		50		50						10						430
7							N	5		15		70	G	1000						5						431
8							N	5		15		30	G	1000						5						432
9								20		70		70		20						20						433
10							H	10		50		50		100						15						434
11	↓		↓		↓			30		70		50		70	↓					20						435
12	L	10	N	10	N	20	H	30		70		70		200	N	5		10		30						107
13																										
14																										
15																										
16																										
17																										
18																										
19																										
20																										
21																										

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
 L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
 N = Não detectado



CPRM

AN 2011
Diretoria de Operações — LAMIN

3/3

FILME Nº II-D-III

LOTE Nº 50 1/2

DATA: 29/10/73

ANALISTA: -----

	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80	
																								AGV
1	50	N	100		10	N	10		700		100	N	50		10		200		200					FL-D 425
2	50				5				150		20				20				G 1000		FLC-097			426
3	100				5				150		20				10				1000		098			427
4	70				5				100		20				10				1000		099			428
5	20				10				200		50				20				G 1000		100			429
6	30								300		30				50				500		101			430
7	70								200		10				700				G 1000		102			431
8	50				10				200		15				700				G 1000		103			432
9	15				15				200		50				30				200		104			433
10	30				75				100		30				70				G 1000		105			434
11	30				15				150		70				50				700		106			435
12	20	N	100		20	N	10		150		70	N	50		70	N	200		300		107			
13																								
14																								
15																								
16																								
17																								
18																								
19																								
20																								
21																								

OBS:

ANÁLISE



Diretoria de Operações — LAMIN

3

REQUISIÇÃO: Memó. 2352/189/73 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

FILME Nº II-A-115

PROJETO: Coccol CC 1160.310

LOTE Nº 204

	(0,05)	(0,02)	(0,05)	(0,002)	(10)	(0,5)	(200)	(10)	(10)	(20)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	Fe %	Mg %	Co %	Ti %	Mn	Ag	As	Au	B	Ba	71-76	77-78	79-80	
1	3,0	1,0	2,0	0,2	500	0,5	200	10	10	1000				455
2	1,5	0,07	0,15	0,7	200				20	500	178			10-A-552
3	3,0	0,3	1,0	1,0	1000				10	700	179			554
4		0,2	0,5	1,0	300				10	1000	180			555
5		0,15	0,7	1,0	500				10	1000	181			556
6	3,0	0,15	0,5	0,7	500				10	500	182			557
7	2,0	0,2	0,5	1,0	1000				10	700	183			558
8	2,0	0,5	1,0	1,0	700					700	184			559
9	5,0	1,5	2,0	1,0	1000					1500	185			560
10	7,0	0,7	1,5	1,0	3000					1000	186			561
11	5,0	0,7	2,0	1,0	1500					700	187			562
12	3,0	0,5	1,5	0,7	700				10	500	188			563
13	3,0	0,5	1,5	1,0	1000				10	300	189			564
14	2,0	0,7	1,5	0,7	700				10	1000	190			565
15	5,0	0,7	2,0	1,0	1000	0,5	200	10	10	700	191			566
16														
17														
18														
19														
20														
21														

NOTA: Fe, Mg, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1;0,7;0,5;0,3;0,2;0,15;0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

3/3

FILME Nº II-A-114

LOTE Nº 502

DATA: 29.10.73

ANALISTA: _____

	(10)	(100)	(5)	(10)	(100)	(10)	(50)	(10)	(200)	(10)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	Pb	Sb	Sc	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-76	77-78	79-80	
	1 2-7	8 9-14	15 16-21	22 23-28	29 30-35	36 37-42	43 44-49	50 51-56	57 58-63	54 65-70				
														AGY
1	50	N 100	15	N 10	700	70	N 50	20	N 200	150				
2	50		10		180	50		30		G 1000	FAE 177			JO-A 553
3	30		15		300			20		G 1000	179			554
4	50		10		150			20		300	180			555
5	50		10		200			50		G 1000	181			556
6	50		15		150			30		1000	182			557
7	30		10		200	50		30			183			558
8	50		10		700	30		20			184			559
9	30		20		1000	50		30		1000	185			560
10	30		15		700	50		50		G 1000	186			561
11	20		15		700	30		30		G 1000	187			562
12	50		10		500	50		30		300	188			563
13	30		15		300	30		30		200	189			564
14	30		10		1000	30		20		300	190			565
15	30	N 100	15	N 10	200	50	N 50	30	N 200	1000	191			566
16														
17														
18														
19														
20														
21														

OBS:



REQUISIÇÃO: MEMO 2353/RE/28 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

FILME Nº J.A.115

PROJETO: Rosari CC 1160.310

LOTE Nº 504

	(0,05)	(0,02)	(0,05)	(0,002)	(10)	(0,5)	(200)	(10)	(10)	(20)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	Fe %	Mg %	Co %	Ti %	Mn	Ag	As	Au	B	Ba	71-76	77-78	79-80	
	2-7	8-14	15-21	22-28	29-35	36-42	43-49	50-56	57-63	64-70				
1	3,0	1,0	2,0	0,7	500	N 0,5	N 200	N 10	N 10	1000				AGV
2	5,0	1,0	1,5	1,0	2000				20	500	FAE-192			J0-A 562
3	2,0	0,2	1,0	0,5	700				N 10	1000	193			565
4	1,0	0,2	2,0	0,3	300					1000	194			567
5	1,0	0,2	1,0		300				Y	700	195			570
6	1,0	0,1	0,5		700				N 10	700	196			571
7	2,0	0,1	0,15		300					100	197			572
8	1,5	0,2	1,0		700					20	198			573
9	1,5	0,2	0,2	0,3	500					20	199			574
10	2,0	0,5	0,2	0,5	700					20	200			575
11	1,5	0,07	0,5	0,3	300				N 10	700	201			576
12	7,0	0,3	1,5	1,0	1500	Y	Y	Y		20	202			577
13	0,5	0,05	0,15	0,15	50	N 0,5	Y 200	Y 10	N 10	300	203			578
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														

NOTA: Fe, Mg, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em p.p.m. Os resultados obedecem à série 1;0,7;0,5;0,3;0,2;0,15;0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

23

DATA: 25/10/1973

ANALISTA: _____

FILME Nº 4-0-115

LOTE Nº 204

	(10)	(10)	(20)	(5)	(10)	(5)	(20)	(5)	(10)	(5)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO		
	Be	Bi	Cd	Co	Cr	Cu	La	Mo	Nb	Ni	71-76	77-78	79-80			
1	10	N	10	N	20	10	10	70	50	L	5	10	15		AGY	1
2						30	200	50	50	L	5	10	30	F&E-192	10-A 567	2
3						15	50	20	70			10	10	193	568	3
4						10	20	30	50			L	10	194	569	4
5						20	70	20	300	N	5	L	10	195	570	5
6						20	50	30	200	L	5	10	10	196	571	6
7						30	150	50	70				20	197	572	7
8						20	100	70					20	198	573	8
9	10					20	100	50					20	199	574	9
10	20					30	100	20	70	L	5	10	30	200	575	10
11	10					10	50	70	50	N	5	L	10	201	576	11
12	L	10				30	200	50	20	L	5	10	50	202	577	12
13	L	10	N	10	N	20	5	15	50	N	5	L	10	203	578	13
14																14
15																15
16																16
17																17
18																18
19																19
20																20
21																21

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
N = Não detectado



CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

3/3

DATA: 29/10/73

ANALISTA: _____

FILME Nº E-A-115

LOTE Nº 505

	(10)	(100)	(5)	(10)	(100)	(10)	(50)	(10)	(200)	(10)	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	Pb	Sb	Sc	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-76	77-78	79-80	
1	50	N 150	15	N 10	700	70	N 50	20	N 200	150				AGY
2	20		20		200	70		30		200	FAG 192			JOA 567
3	30		10		500	30		30		1000	193			568
4	50		10		1000	20		20		500	194			569
5	30		15		700	20		100		300	195			570
6	50		10		300	20		50		1000	196			571
7	30		20		100	70		30		1000	197			572
8	30		15		200	30		200		500	198			573
9	30		15			50		20		300	199			574
10	20		15			50		30		500	200			575
11	30		10		200	15		30		G 1000	201			576
12	20		20		150	50		20		200	202			577
13	50	N 100	5	N 10	100	10	N 50	10	N 200	1000	203			578
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														

OBS:

2.6 - Mapas de pontos de afloramentos e de amostragem da prospecção aluvionar e geoquímica

2.6.1 - Folha SB.24-Y-A-VI - Pio IX

2.6.2 - Folha SB.24-Y-B-IV - Aiuaba